

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Um militar e um homem

O general Ferreira Martins completou há dias noventa anos. Os seus amigos e admiradores juntaram-se hoje à sua volta para festejar tão assinalada data, para lhe testemunhar o apreço e admiração que justamente têm pelas excepcionais qualidades que o exornam e para consagrar uma carreira inteiramente devotada ao serviço da Pátria e da profissão que honrou com inextinguível competência e aprumo. A homenagem teve a elevação e o significado correspondentes aos louváveis e legítimos propósitos que foram o principal motivo da sua realização. Bem o merecia não apenas o soldado que, durante mais de meio século, se limitou a servir a carreira das armas valorizando-a com o seu exemplo e acção, mas o homem cuja personalidade se desdobrou em múltiplas actividades a todas dando lustre e dignidade que o tornaram credor do respeito e da simpatia gerais.

O general Ferreira Martins deixa o seu nome vinculado à

participação de Portugal na Grande Guerra. A ideia que a ela presidiu teve nesse oficial calmo, inteligente e sabedor, um lúcido e prestantíssimo intérprete. Ligou-se à sua realização com entusiasmo e num posto exigente, o de sub-chefe do Estado-Maior do C. E. P., conquistou jus às recompensas honoríficas e aos títulos consagradores que são a sua única riqueza. O profissional que, desde muito novo, deu provas de idoneidade e valentia, viveu, desde então, para a tarefa absorvente de justificar e exaltar aquele acontecimento relevante da história portuguesa no último século.

Não se limitou a ser, porém, o executante consciencioso e compreensivo de uma nobre aspiração que poucos partilhavam na hora em que o País foi colocado perante o dilema de sobreviver ou abdicar, de prosseguir na sua rota ou cair nela, aceitando os riscos e assumindo as responsabilidades de tão difícil passo. Nessa emergência, o general Ferreira Martins foi o paladino que lhe emprestou o fogo de um espírito comunicativo e o intérprete da sua alta significação. Sem o grupo admirável de oficiais que, há cinquenta anos, arrostaram com a desavairada oposição dos tibios e demagogos de suspeitas intenções, organizando a nossa participação no conflito e levando aos campos de batalha os soldados de Portugal, este ter-se-ia perdido no matagal das paixões e felonias que foram o preço de uma atitude viril e resgatadora. Quando se fizer a história desse período, que continua à espera do seu artilheiro, se verá que entre os primeiros e mais dedicados Ferreira Martins reivindicou, como português de

(Continua na página seguinte)



PERNAS E SORRISOS — Tudo pode acontecer no aeroporto de Londres, ponto nevrálgico das comunicações mundiais, centro cosmopolita da velha Europa. Foi aí precisamente que estas 12 jovens, sorridentes e de joelhos bem torneados, se deixaram fotografar, durante a espera do aparelho que as levaria a Berlim onde foram passar modelos. A sua bagagem era constituída apenas por trinta malas e o guarda-roupa incluía 400 vestidos

Kubitschek regressa ao Brasil no dia 7 do próximo mês

—afirmam fontes afectas ao ex-presidente

RIO DE JANEIRO, 24. — (R.) — Fontes afectas ao antigo presidente exilado Juscelino Kubitschek de Oliveira afirmaram a noite passada, que ele regressaria no próximo dia 7 ao Brasil, vindo de Paris.

A esposa do ex-presidente chegou, inesperadamente, de avião, ao Rio de Janeiro, vinda da capital francesa.

Visado pela Comissão de Censura

Juscelino Kubitschek deixou a presidência em 1961.

ADHEMAR DESLIGA-SE DA REVOLUÇÃO DE ABRIL

SÃO PAULO, 21. — (F. P.) — Adhemar de Barros, governador do

Estado de São Paulo, anunciou, ontem, já não se considerar ligado à revolução do ano passado.

Adhemar de Barros, que fora um dos principais dirigentes civis do

(Continua na 17.ª página)

Nota do dia

A HÍDRA

Um dos problemas mais urgentes a resolver em Lisboa é, sem dúvida, o da regulamentação do trânsito, que carece de profundas remodelações e reajustamentos para que se possa dizer com verdade que reina a disciplina e o bom-senso na cada vez mais intensa circulação de veículos e peões na capital do País. O assunto foi levantado na última reunião do Município, onde o vereador sr. Casal-Ribeiro chamou a atenção do presidente para o facto de, nove meses depois de aprovado pela Câmara, ainda não ter sido publicado esse regulamento. O sr. general Franca Borges explicou que, mau grado as diligências feitas nesse sentido, não fora ainda possível obter a aprovação superior desse diploma. Quer dizer que um problema cuja urgência todos reconhecem e que se reveste da maior importância na vida da cidade, aguarda há nove meses um despacho que ainda não foi possível exarar. Verifica-se, portanto, que não chega, para que uma tão importante postura produza os efeitos que dela se esperam, o tempo normal de gestação. Que dificuldades se opõem, perguntamos, a que esse regulamento seja, finalmente, homologado por quem de direito, dando uma solução tanto quanto possível satisfatória a um dos problemas mais urgentes que é indispensável resolver em Lisboa? Os impedimentos e obstáculos burocráticos devem

40 PÁGINAS

HOJE

A sobrevivência económica do Congo (Leopoldville) deve-se em grande parte aos portugueses que ali trabalham

— afirmou Tschombé numa entrevista

LUANDA, 21. — (A. N. I.) — «Sem a sólida e extensa estrutura económica criada e mantida pelos portugueses sobretudo nos sectores da produção e da distribuição, após a retirada dos belgas, a seguir à independência, o Congo teria magalhado irremediavelmente no caos absoluto» — declarou o presidente Moisés Tschombé ao correspondente da A. N. I. em Luanda, António Pires, que o entrevistou em Leopoldville.

Proseguindo, Tschombé acrescentou: «Se a nossa vida económica, gravemente afectada nos seus sectores mais vitais, conseguia ainda assim sobreviver, isso deve-se em grande parte à solidez, à persistência e ao espírito de trabalho de algumas grandes organizações portuguesas que desde há longos anos exercem a sua actividade no

Congo, de forma irrepreensível e absolutamente construtiva, ajudando a valorizar o meu país, e ainda a coragem e espírito de sacrifício de muitos pequenos comerciantes, agricultores e artesãos do nosso país, que aqui trabalham.»

CASOS CONCRETOS

Ilustrando estas suas últimas afirmações, o chefe do Governo congolês referiu estes casos concretos:

«Basta dizer que os portugueses que trabalhavam na província oriental e noutras áreas, recentemente assoladas pela rebelião naquela parte do Congo, foram, em geral, os últimos a ser evacuados e quase sempre tiveram de ser obrigados a fazê-lo. Agora, que co-

(Continua na 17.ª página)

De ontem para hoje

COMITÉ NACIONAL PORTUGUÊS do Lloyd's Register of Shipping

O Lloyd's Register of Shipping, organismo independente e não comercial, que tem servido a navegação e a indústria da construção naval em todo o Mundo há mais de 200 anos, formou um Comité Nacional Português — o décimo-quinto Comité Nacional do Lloyd's Register. O sr. D. José Manuel de Mello, da Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, da Lisnave e do Grémio dos Armadores da Marinha Mercante, é o presidente do novo Comité e membro «ex-officio» do Comité Geral do Lloyd's Register of Shipping, em Londres. Entre outras individualidades, estiveram presentes na sessão inaugural do Comité Nacional do Lloyd's Register, os srs. almirantes Manuel Ortins de Bettencourt e Henrique Tenreiro, prof. dr. Bissau Barreto, dr. Eduardo Correia de Barros, eng. Luís de Sousa Coutinho, dr. José Soares da Fonseca, dr. Quirino da Fonseca, dr. António Garcez, comodoro Jerónimo Henriques Jorge, dr. Luís de Lacerda, eng. José Gago de Medeiros (visconde de Botelho), Luís Viegas Nascimento, dr. Pedro Teotónio Pereira, etc.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. general Cos-

ta Almeida, governador-geral de Moçambique; prof. dr. Adriano Moreira; prof. dr. Lima Basto e drs. Francisco Gentil Marques, Silveira Botelho e Maciel Pires, da direcção da Liga Portuguesa contra o Cancro; João Guedes de Sousa, e D. Rui Seisal.

CRIANÇA ESMAGADA POR UMA CAMIONETA

Quando fazia marcha atrás, uma camioneta de carga esmagou o pequenito Nicolau José Gonçalves dos Santos, de 2 anos. Era motorista do veículo o sr. Fradique Martins. A trágica ocorrência verificou-se na Rua Marquês do Soveral.

ALENTEJO SEM CHUVA

A seca assola o Alentejo. O povo de Elvas incorporou-se numa procissão de penitência e ao longo das ruas da velha cidade implorou chuva a Deus. *Nubens tollam o céu e os olhos dos lavadores brilham de esperança...*

A CASA ARDEU E A CRIANÇA morreu queimada

Uma casa ardeu em S. Julião do Freixo, em Barcelos. Quando os bombeiros compareceram, já os populares tinham dominado o sinistro. Mas havia um garoto carbonizado sob os escombros. O pai, José Dias, que acorrera aflito, só pôde salvar as irmãs, de 2 e 7 anos...

PROPRIETÁRIO MORTO A TIRO POR UM OUTRO

Há muito que os proprietários Alberto Pedro e Laurindo Sabino Nunes se não entendiam quanto à linha que dividia terrenos seus na Lourinhã. O segundo, de temperamento azedo, pretendeu persuadir o primeiro das suas razões apontando-lhe uma espingarda caçadeira... O sr. Alberto Pedro encontrava-se também armado. Após uma breve discussão, apontou à cabeça do sr. Sabino e atingiu-o mortalmente. A vítima deixa mulher e uma filha, e o assassino entregou-se à prisão.

NECROLOGIA

FUNERAIS

Prof. Bénard Guedes



Prof. Bénard Guedes

radiologia e pela luta contra o cancro.

Dois anos depois de concluída a formatura, o prof. Francisco Bénard Guedes defendeu tese, em 1915, com um trabalho de grande mérito, intitulado «Roentgenterapia no Síndrome de Basedow». Tendo-se dedicado particularmente à radiologia, com o reputado mestre dr. Feio de Castro, trabalhou depois em Paris e mais tarde exerceu as funções de assistente livre da clínica do dr. Francisco Gentil. Nomeado para o serviço de radiologia do Hospital Escolar, e depois chefe do mesmo serviço da Faculdade de Medicina, em 1929 entrou para a comissão directora do Instituto do Cancro. Com o prof. Francisco Gentil, participou no Congresso do Cancro, em Estrasburgo, e nessa cidade frequentou um curso de aperfeiçoamento em Oncologia. Membro de diversas organizações científicas nacionais (foi fundador da Sociedade Portuguesa de Radiologia Médica) e internacionais, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa desde 1942 e, desde 1956, director do Serviço de Radiologia do Hospital de Santa Maria, que organizou e instalou, em colaboração com a Comissão Técnica dos Hospitais Escolares, o prof. Bénard Guedes deixa vasta obra publicada. Representou o Governo e os radiologistas portugueses em muitos congressos mundiais, sempre rejeitando as condecorações que por mais de uma vez lhe quiseram atribuir.

Acompanhando dedicadamente o prof. Francisco Gentil, teve importante papel no desenvolvimento da luta anticancerosa e foi um dos grandes animadores da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

O prof. Francisco Bénard Guedes, irmão do falecido general Bénard Guedes, deixa viúva a sr.ª D. Maria de Santana Braga Santos Bénard Guedes e era pai da sr.ª D. Maria Henriqueta Braga Santos Bénard Guedes Paixão, esposa do sr. coronel Braga Paixão, em serviço na província de Angola; e do sr. dr. José Frederico Bénard Guedes; e tio do maestro-compositor Joly Braga Santos.

Inácio António Sebastião Franco

Faleceu no banco do Hospital de S. José, para onde fora transportado, por ter sido acometido de doença súbita, o sr. Inácio António Sebastião Franco, director e proprietário do «Jornal dos Mercados». O corpo foi depositado na igreja da freguesia da Pena, de onde saiu o funeral esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, às 10 horas.

OS PRÉMIOS MÚLTIPLOS DA LOTARIA DE ONTEM

De acordo com os resultados do sorteio realizado ontem à noite na Misericórdia de Lisboa, todos os números cujos dois últimos algarismos sejam 63 obtiveram o prémio de 320 escudos, no bilhete de cada série, correspondente a oito vezes o preço normal de venda dos respectivos títulos. Vinte e cinco vezes mais, ou seja mil escudos por bilhete, pagam os números terminados em 363. Ainda os números terminados em 334 e 634 obtêm 500 escudos.

Como se sabe, persiste também o prémio de uma «terminação» que, desta vez coube aos números terminados em 3, em virtude dos três mil contos da «talada» haverem contemplado o número 75 363.

REGULAMENTAÇÃO do trabalho no distrito do Funchal

Foi determinado, por despacho do Ministério das Corporações, o alargamento de âmbito ao distrito do Funchal da regulamentação do trabalho para a indústria de marcenaria e actividades afins.

Um militar e um homem

(Continuação da página anterior)

uma ténpera que parecia perdida, o direito de contribuir para a obra que esteve prestes a soçobrar, com prejuízo da Nação e do seu destino.

Quando as armas se depuseram, na sua vida prestante começou uma nova fase que merece ser recordada pela sua beleza e isenção. O general Ferreira Martins foi então o escritor militar metódico e sabedor que compôs a primeira narrativa documentada dos rasgos dos seus companheiros e subordinados na terra e no mar, e o animador de iniciativas destinadas a perpetuar o nosso esforço em França e em África. Ninguém o igualou nessa cruzada de que ficaram realizações como a Liga dos Antigos Combatentes e a Comissão dos Padrões, de que foi pioneiro e dirigente, dedicando-lhes o esforço desinteressado que é uma das facetas relevantes do seu carácter.

Soldado das campanhas africanas, companheiro de Mouzinho, cujo perfil traçou em páginas esclarecedoras — o seu trabalho sobre «A psicologia de Mouzinho» pode apontar-se como um modelo desse género literário — artilheiro e oficial do Estado-Maior distintíssimo, dele fica a recordação de um servidor da Pátria que viveu absorventemente para o seu culto. Tanto como o soldado seria

A última sessão

da oitava legislatura da Assembleia Nacional

Terminam hoje os trabalhos da oitava legislatura da Assembleia Nacional.

A última sessão, presidida pelo sr. prof. dr. Mário de Figueiredo, secretariado pelos srs. drs. Cid Proença e Folhadela de Oliveira, concluiu o debate na especialidade da proposta de lei sobre o regime jurídico dos acidentes de trabalho e doenças profissionais, votando as últimas dez bases do diploma.

O sr. prof. dr. Mário de Figueiredo proferirá, no final, um discurso de encerramento, fazendo uma análise de toda a actividade da legislatura e agradecendo aos deputados o espírito de colaboração que deram aos trabalhos.

A noite, os deputados reúnem-se num jantar de confraternização, no Hotel Tivoli.

injustiça e imperdoável omissão não assinalar a linha de nobre coerência de cidadão, sempre igual a si mesmo, nas horas gloriosas ou adversas, em que, tanto como a sua coragem, se afirmou a sua devoção pela cidadania militante. Figura de projecção nacional, de nobre pensamento e recto proceder, é indeclinável obrigação de todos nós exaltá-lo e apontá-lo como paradigma de autênticas virtudes que conquistou o direito de figurar, em lugar de honra, nas páginas da História do nosso tempo.

NOTÍCIAS DE ABRANTES

Posse do novo presidente da Comissão Municipal de Assistência

ABRANTES, 24. — Em virtude da exoneração, a seu pedido, do sr. dr. Manuel Santana Maia, foi nomeado presidente da Comissão Municipal de Assistência o sr. capitão Julio Serras Pereira, muito considerado nesta região. A posse foi-lhe conferida pelo presidente da Câmara, e ao acto, que se revestiu de toda a simpatia, assistiram as pessoas de maior relevo de Abrantes.

Usaram da palavra os srs. dr. Agostinho Baptista e dr. Santana Maia, que salientaram as qualidades do empossado.

Exposição de pintura

Pelo sr. capitão Costa Andrade, vice-presidente da Câmara foi inaugurada, no salão do Montepio Abrantino, uma exposição de quadros a óleo do artista abrantino, José Paulo Fernandes. Assistiram muitas entidades oficiais e particulares.

A exposição compreende 59 quadros, 29 de motivos de Abrantes e arredores, e os restantes, de outros motivos regionais.

Festas em honra de N.ª Senhora da Boa Viagem

Realizando uma tradição esquecida de há 20 anos, realizam-se amanhã festas em honra de N.ª S. da Boa Viagem, com a benção dos barcos surtos no Tejo, vistosamente engalanados, e de todos os veículos automóveis estacionados ao longo do passeio junto ao posto da P. V. T. Haverá, também, solene procissão, missa cantada e a pregação pelo cônego Manuel de Sousa Ferreira, reitor do Seminário de Portalegre.

A cidade de Abrantes e as freguesias de Alferrarede e Rossio de Abrantes organizam as suas representações para esta festividade.

OS GATUNOS

partiram a montra

de uma loja de Vila Real e roubaram cortes de fazenda

VILA REAL, 24. — Gatunos audaciosos, pela calada da noite, partiram o vidro da montra do estabelecimento comercial do sr. Joaquim Augusto Rodrigues, nesta cidade, e roubaram cortes de fazenda e caixas de lençóis.

O autor, ou um dos autores da proeza, ao partir o vidro, devia ter sofrido grande ferimento, pois, numa distância de cerca de 100 metros, via-se um rasto de sangue.

Mesmo ferido, ainda arrombou um automóvel pertencente ao sr. António Ferreira, estacionado na mesma rua, roubando ainda do seu interior alguns objectos. Também eram evidentes sinais de sangue no veículo.

Não se sabe se os gatunos tinham intenção de roubar o próprio carro, o que não puderam fazer devido a uma das rodas se encontrar furada.

A P. S. P. procede a averiguações no sentido de descobrir os audaciosos gatunos.

Por ser caso raríssimo nesta cidade, o assalto ao estabelecimento provocou muitos comentários e certa apreensão.

Foram presos

dois empregados

de uma livraria

que roubaram livros no valor de 30 contos

Agentes da Secção de Justiça da P. S. P. de Lisboa prenderam Madal da Conceição Pereira, de 29 anos, e Eduardo Fernando Costa Ramos, de 21, ambos empregados numa grande livraria de Lisboa.

Após cuidadosas investigações, apurou-se que os dois haviam furtado do estabelecimento onde trabalhavam grande quantidade de livros, incluindo obras de valor, calculando-se que o seu montante atinja mais de 30 contos.

Apurou-se também que os livros furtados foram vendidos por baixo preço na quase totalidade, ao alfarrabista Lucio de Sá, de 31 anos, que conhecia a procedência da «mercadoria» e chegou, algumas vezes, a procurar os desonestos empregados no local onde estes trabalhavam, para fazer «uma encomenda».

Graças à acção da Secção de Justiça da P. S. P. foi recuperado grande numero de livros, devolvidos à livraria lesada.

Os três «sócios» foram entregues à Polícia Judiciária, com o respectivo processo.

Os escutas de Lisboa festejam S. Jorge

Amanhã, às 10 horas, os filiados da Região de Lisboa do Corpo Nacional de Escutas festejam o patrono mundial — S. Jorge — com uma missa no Convento do Carmo. De tarde, a partir das 14 horas, no Parque Eduardo VII, as provas de elegância, gincana e velocidade do II «Rallye das Trotinetes (lobitos)» e do VIII «Rallye da Primavera» (competição entre os escutas-juniores com carros sem motor).

RESTAURANTE BAR TERRAÇO

do HOTEL EDUARDO VII

ALMOCE OU JANTE NO MAIS APROPRIADO TERRAÇO-RESTAURANTE DE LISBOA

AR CONDICIONADO

Ora, diga-nos...

— Como cumprimenta as senhoras?



• O nosso primeiro interrogado foi o sr. José Ernesto dos Reis, caldeiro de Afimou-nos:

— Costumo cumprimentar as senhoras com um aperto de mão. Acho que esta é a maneira mais própria de cumprimentar uma senhora. Beijar a mão não é apropriado e, além disso, não é higiénico. O aperto de mão, embora também não seja higiénico, é mais natural. Cumprimento desta forma todas as senhoras, quaisquer que sejam as suas idades, mas julgo que um aceno de cabeça seria a forma mais indicada para cumprimentar homens e mulheres.

• Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. José Marques da Silva Sênior, proprietário. Disse-nos:

— Não costumo beijar a mão das senhoras, embora ache que seja uma maneira correcta de as cumprimentar. Não é, porém, do meu agrado cumprimentar desse modo. Habitualmente, quando cumprimentar uma senhora, aperto-lhe a mão e faço uma inclinação de cabeça. Acho que é a maneira mais gentil de saudar uma senhora. Reconheço que o aperto de mão é anti-higiénico, mas, no entanto, tornou-se um costume...



Concertos públicos na Praça do Império e no Jardim da Estrela

Estão marcados para amanhã, mais dois concertos públicos por bandas de música, incluídos no programa cultural de iniciativa do Município. Às 15 horas, a Banda da Força Aérea, sob a regência do maestro capitão Joaquim Alberto Cerdão, toca na Praça do Império, e às 17 horas, a da Academia Filarmónica Verdi, sob a direcção do maestro José Gomes Figueiredo, no Jardim da Estrela.

A CIDADE

UMA SENTENÇA EXEMPLAR

Pouco passava das cinco horas da tarde quando, na Avenida Infante D. Henrique, a sr.ª D. Noémia Fernandes, empregada de mesa, conduzia um automóvel, sem para tal estar habilitada. A seu lado ia o namorado, este com carta de condução.

Detida por um agente da P. S. P. respondeu no Tribunal de Polícia, pois era ela, perante a lei, a única responsável, embora tivesse sido o noivo quem a autorizou a conduzir.

Antes de começar a audiência, a ré, que estava banhada em lágrimas, desmaiou e, durante o julgamento mostrava-se de tal forma emocionada que chegou a temer-se que voltasse a desmaiar, principalmente quando o magistrado começou a ler a sentença: 1000\$00 de multa, dez dias de prisão a 15\$00 por dia e 150\$00 de imposto, que foi declarado inconvertível. Mas a pena ficou suspensa por dois anos. Esta sentença foi ditada pelo coração do magistrado que, louvavelmente, soube conjugar o factor humano com a rigidez da lei.

NÃO FALTARÁ A SARDINHA ASSADA POIS QUATROCENTAS TRINEIRAS VÃO INICIAR A FAINA

Terminado, no dia 15, o período de defesa da pesca da sardinha,

as companhias têm já legalizadas as matrículas para se dedicarem à faina. São 400 as trineiras apetrechadas para iniciarem a pesca da sardinha, que entra em larga escala na alimentação da gente portuguesa e dá eficaz participação à economia nacional. Toda a indústria conserveira de peixe — a qual, com o turismo, é ainda das nossas mais significativas fontes de riqueza — tem na manipulação da sardinha o seu principal fulcro. Tem havido, porém, o cuidado de o fornecimento da sardinha à indústria de conservas não prejudicar, de modo algum, o abastecimento público. Ainda no ano passado, as percentagens de distribuição foram, respectivamente, de 40 e 60 por cento. Garantiu-se, assim, ao público consumidor um dos seus alimentos mais baratos, embora va-

riar pelo seu conhecido poder nutritivo.

A circunstância de a nossa frota pesqueira da sardinha ser, actualmente, das melhores da Europa, permite supor que os resultados da safra a iniciar agora serão ainda melhores do que os dos anos transactos.

Entretanto, o peixe continua a ser suficiente às necessidades de consumo. Ainda ontem, as lotas de Lisboa venderam: em Santos, 117 toneladas de pescado; e na Ribeira, 10 toneladas e meia. Resultou daí que os preços médios das espécies mais procuradas, fossem: corvina, 12\$00; pargo, 7\$00; lulas, entre 17\$00 e 18\$00; chocos, entre 3\$50 e 6\$30; garoupa, entre 19\$00 e 26\$00.

Idá, para o público, a vantagem de se abastecer directamente nos postos espalhados pelo País, onde o peixe se encontra sempre ao preço legal e nas necessárias condições de frescura e higiene.

Elas algumas terras da província servidas por esses postos: Amareante, no Mercado Municipal; Braga, na Rua Alferes Ferreira, n.º 13; e Castro Daire, Rua Dr. Sidónio Pais.

Edições musicais

Três peças para crianças... para piano a quatro mãos

Pensar objectivamente nas crianças que se iniciam na arte de executar de piano — ou de outro instrumento qualquer — é num compositor, uma boa orientação de espírito. E se ele corresponde com talento apropriado a essa inclinação, então muitos e professores estão de parabéns. Foi o que aconteceu com o prof. e compositor Joel Canhão, que se abalou a uma pequena experiência com 3 pecinhas para crianças, para piano a 4 mãos. Nas suas pequenas proporções adequadas à infância, são atraentes sem banalidade, e bem combinadas as 4 mãos, na sua leveza de escrita; não se destinam forçosamente, portanto, a um aluno e um professor muito mais experimentado, mas sim possivelmente a dois pequenos executantes, (embora tenha de ser um pouco mais adiantado do que o outro).

Aguardamos prosseguimento de Joel Canhão no seu bem sucedido início de colecção. — F. B.

A lotaria de ontem

75363 1 000 000\$00
75362 5 150\$00
75364 5 150\$00

APROX. AO 1.º PREMIO

7334 80 000\$00
58634 50 000\$00

PREMIADOS COM 5 000\$00

17334 18993 20300 37463 47166
47571 50649 53666 63258 92345

PREMIADOS COM 2 000\$00

2858 7677 7698 9861 10916
11326 13411 13530 17894 20939
21022 22689 22731 23090 25335
26450 36594 40784 42285 42824
43028 43070 44440 46156 50397
50776 53433 54327 58816 59455
60879 64184 67695 74378 76370
76646 77741 78194 79498 80558
82051 85734 87560 90383 95834
97961 98240

São atribuídos os prémios de 680\$00 aos números cujos três algarismos finais correspondam aos do 1.º prémio, com 500\$00 aos do 2.º e 3.º, com 280\$00 aos dois algarismos finais do 1.º prémio e 40\$00 à terminação (unidade) do 1.º prémio.

São ainda premiados com 100 escudos os números que correspondam às centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.



• O sr. José Marques Vitorino, há 49 anos comerciante, que interrogámos depois, respondeu-nos:

— Costumo cumprimentar as senhoras da forma mais elevada que a ética prescreve, isto é, beijando-lhes a mão. Quanto a mim, é a forma mais correcta de cumprimentar uma senhora, pois o aperto de mão é um tanto ou quanto familiar e, portanto, só adaptável a pessoas das nossas relações familiares.



As quatro beldades que estão entre nós — «Miss França», «Miss Alemanha», «Miss Inglaterra» e «Miss Finlândia» — e que vieram animar, com a sua presença, as Festas de Abril, foram obsequiadas pela Sociedade Central de Cervejas com um jantar que decorreu no «Folclore» e durante o qual foi obtida a foto que reproduzimos

A final do concurso

«A Cozinha e a Cerveja»

Efectua-se hoje, às 22 horas, na Feira Internacional de Lisboa, a final do concurso «A Cozinha e a Cerveja», uma interessante organização da Sociedade Central de Cervejas, que entusiasmou as donas de casa de todo o País e das Ilhas Adjacentes. Cerca de 600 senhoras concorreram ao concurso, tendo ficado apuradas 20 finalistas, entre as quais uma das ilhas, que serão classificadas na sessão de hoje por um júri de que fazem parte as sr.ªs D. Maria Emília Canele de Abreu, D. Maria de Lurdes Modesto e Marisabel.

Após a selecção das finalistas, efectua-se um jantar na F. I. L. em honra das concorrentes. Vai terminar deste modo uma iniciativa original que entusiasmou centenas de senhoras e contribuiu para enriquecer os pratos da cozinha portuguesa.

VIDA SOCIAL

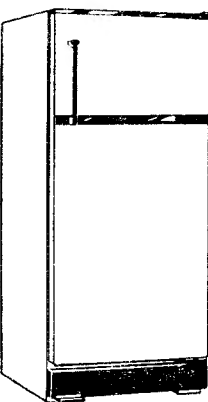
CAPITÃO ALVES RIBEIRO

Foi condecorado, com o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Cristo, o sr. capitão Alves Ribeiro, da G. N. R.

A formação de pilotos e pára-quedistas nas províncias ultramarinas

Uma portaria, pela Secretaria de Estado da Aeronáutica, fixa a distribuição, pelas províncias ultramarinas, dos subsídios para a formação e treino de pilotos de aviões e pára-quedistas.

A ESCOLHA PERTENCE-LHE A OFERTA É NOSSA



COMPRANDO QUALQUER MARCA OU MODELO DE FRIGORÍFICOS

BOSCH
FRIGECO
FRIMATIC
G E
INDESIT
PHILIPS
ZANUSSI

TODOS OS MESES UM FRIGORÍFICO INTEIRAMENTE GRÁTIS

SENSACIONAL CAMPANHA DA FRINEVE

R. Conde Redondo, 62-A Tel. 4 81 25 - 4 70 12 LISBOA

COMPRANDO NA FRINEVE COMPRA MAIS BARATO

20.000 quilómetros



Garantia SACOR

oferecida pela CIDLA, distribuidora exclusiva dos ÓLEOS SACOR. Informações em qualquer estação de serviço SACOR



NO ABC

Últimas representações de «Zona Azul»

Só hoje e amanhã, nos seus dois últimos dias de representação, o popular teatro «A B C», em duas sessões, às 20 e 45 e 23 horas, oferece ao público a grande e alegre revista popular «Zona Azul», feliz original dos consagrados escritores

teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracilha, com música do maestro João Nobre.

O elenco de «Zona Azul» é formado por Hermínia Silva, Nadaró, Yvone Silva, Spina, Maria Adeline, Maria Valejo, Bruna Santos, Maria Nazaré, Octávio Mateos, Lídia Silva, um elegante fidalgo de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e egípcias e, ainda, em sensacional e admirável reaparição, o grande e querido actor cómico António Silva. A coreografia é de Ausenda Monteiro e o novo e luxuoso guar-

da-roupa pertence aos «Ateliers Palva» executado sob a direcção da mestra Josefina Soares

NO CAPITÓLIO

Reaparece hoje, na revista «É Canja!», o grande actor cómico Humberto Madeira

Restabelecido da enfermidade que, temporariamente, o impediu de actuar na revista popular «É Canja!», reaparece amanhã, no palco do Capitólio, o maior actor cómico da sua geração Humberto Madeira, o fabuloso milionário do riso! Acontecimento que merece todo o relevo, o retorno do prestígio ao intérprete enche de júbilo quantos seguiram, vivamente emocionados, a marcha da enfermidade daquele actor. A noite de hoje, a par de oferecer ao público o talento

impar de uma autêntica vedeta do espectáculo, vai servir para a cidade inteira tributar a Humberto Madeira a ovação devida ao mérito de um actor que, subindo lentamente a ladeira do êxito, está hoje no cume de milhares e milhares de admiradores.

Quase seria desnecessário focar hoje que, além de Humberto Madeira, a revista «É Canja!» continua a contar, no seu cartaz, com o somatório de predicados que a tornaram, verdadeiramente, a re-

vista mais admirada e aplaudida de todos os tempos: música deslumbrante, montagem recheada de riqueza e colorido, guarda-roupa digno das mais celebradas apoteoses das grandes capitais do mundo do espectáculo, um impressionante cortejo de mulheres lindíssimas e, sobre tudo isto, a irresistível e contagiante graça de um texto magnificamente interpretado por Salvador, Aida Baptista, José Viana, Car-

(Continua na 8.ª página)

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES



RACHEL

VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA — Grande êxito do «Bobino» de Paris

PIERRE JACK

UM DOS MAIS PERIGOSOS «PICKPOCKETS» DA EUROPA

BALLET DE FERNANDO GARZA

UM GRITO DE COR E EXOTISMO

e só até à próxima quarta-feira

CARLOS RAMOS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40\$00. Todos os dias jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

No **CINEMA**, às 17 «Matinée» infantil e às 21.30 h.:

«**SÓ CONTRA O MUNDO**»

(A NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS)

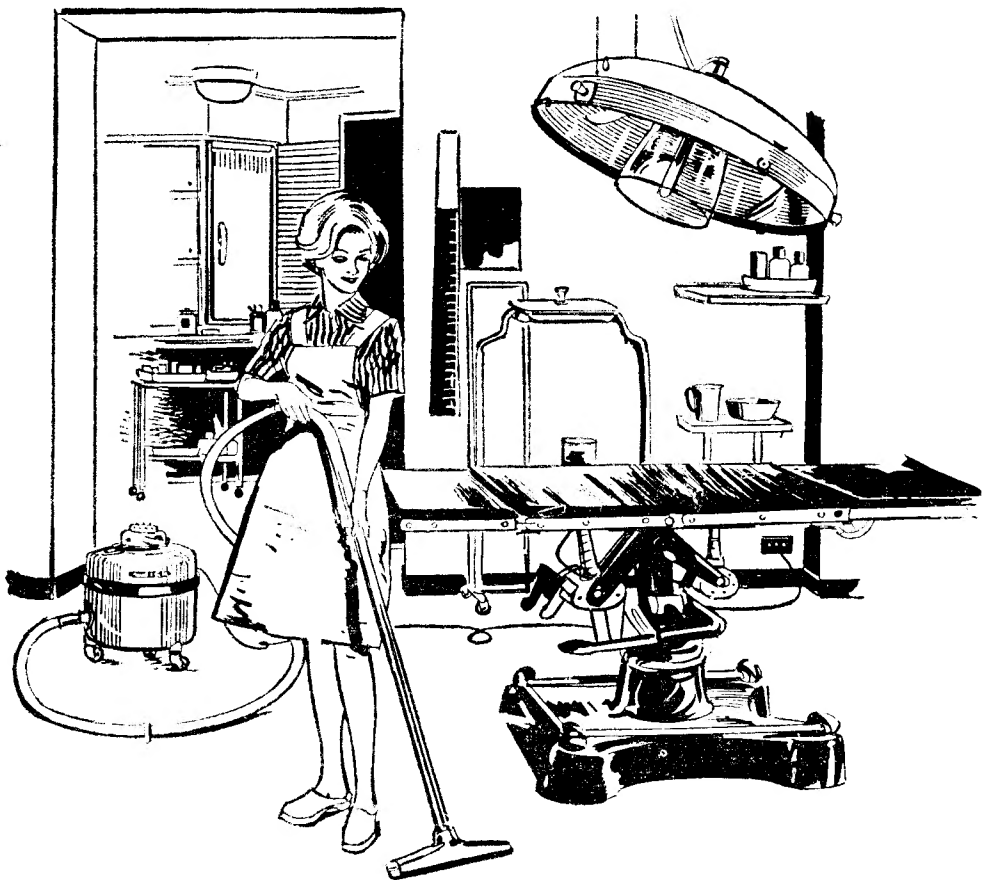
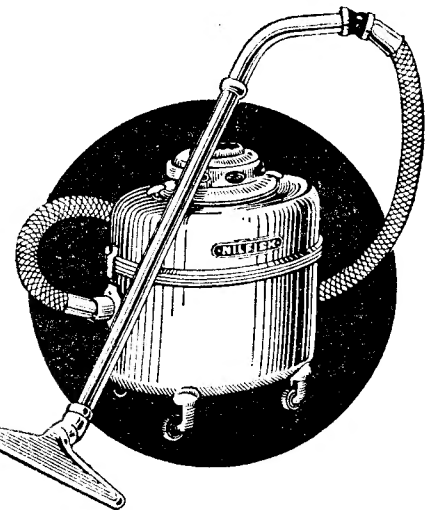
TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas COM O «SHOW» HABITUAL — CHÁ COMPLETO, 25\$00 (Taxas e impostos não incluídos)

Os mesmos artistas actuam também todas as noites no **Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador**

(MAIORES DE 17 ANOS)

**ESTE É O GA71
ASPIRADOR
SEMI INDUSTRIAL
DA LINHA
NILFISK**

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO



O aparelho de sucção capaz de resolver todos os problemas de limpeza em :

NILFISK

ROBUSTO — FÁCIL DE MANEJAR
DEPÓSITO DE POEIRAS METÁLICO
DESPEJA-SE COMO UM BALDE
SILENCIOSO
ACESSÓRIOS PARA TODOS OS FINS
GRANDE PODER DE SUÇÃO

HOTÉIS, HOSPITAIS, ESCOLAS E LICEUS
IGREJAS, GARAGENS, INSTITUIÇÕES,
CASAS DE SAÚDE, CINEMAS, ARMAZÉNS

2 ANOS DE GARANTIA

REPRESENTANTES:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA



NO NORTE:

VADECA (J. C. DONAS)

Rua de Santo António, 210 — PORTO

**TEATRO
CAPITÓLIO**

ESTA NOITE:
As 20.45 e 23 h
AMANHÃ:
Matinée às 16 h

novamente na
super-revista
Adultos

HOJE:
ELE AI ESTÁ!
**UMBERTO
MADEIRA**

É CANJA!

ao lado de SALVADOR • AIDA
BAPTISTA • JOSE VIANA •
CARLOS COELHO



**GRILL
FLÓRIDA**

ALMOÇOS, JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ª-FEIRAS), DAS 21.30 AS 3.30

MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO **Engelmann Malanza**

(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA

Telef. 5 41 71



DÃO

BORGES

uma escolha
que distingue

macieza
paladar
aroma



Tinto ou branco,
o DÃO BORGES destaca-se
entre os vinhos da região demarcada
pelo seu sabor, aveludado peculiar
e aroma característico
que o tornam complemento indispensável
de uma boa refeição portuguesa.

LATINA

**NÃO É NECESSÁRIO DIZER O QUE
MUITA GENTE... JÁ SABE!**

A MELHOR DO ANO

— PARA
CONTAR
AO
OUVIDO...



TECHNICOLOR

**SEGUNDA
SEMANA**

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA NO

EDEN

TODOS OS DIAS
AS 15.30 - 18.30 - 21.30

— ADULTOS —

EXCL. ASTÓRIA FILMES

**Tony
Curtis**

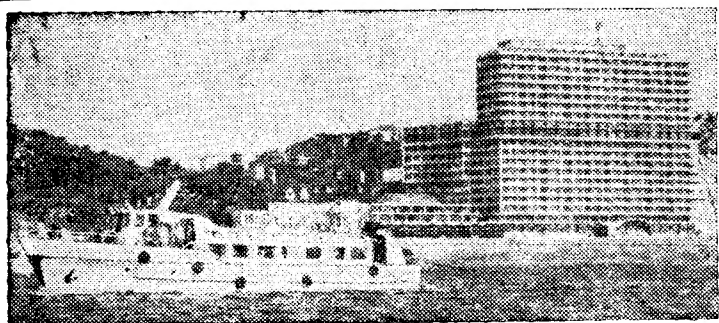
**Natalie
Wood**

**Henry
Fonda**

**Lauren
Bacall**

**Mel
Ferrer**

COM A ORQUESTRA
DE
COUNT BASIE



UMA HORA NO TEJO

UM PASSEIO NO BARCO
ESTORIL-SOL

TODOS OS DIAS, EXCEPTO AS SEGUNDAS-FEIRAS
COM PARTIDAS ÀS 10.10 — 11.20 — 14.50 — 16.00 — 17.10
DO TERREIRO DO PAÇO (Pontão dos Cacilheiros)

**VEJA LISBOA DO RIO TEJO
E DESFRUTE UM PANORAMA DE SONHO**

PREÇO — 25\$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — TELEFONE 26 07 30

Em ALBERGARIA A VELHA, o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por
intermédio do nosso agente ALFREDO

**3ª SEMANA
NO
TIVOLI
TODOS OS DIAS
AS
6.30 DA TARDE**

**O ÊXITO CONTINUA
COM O FAMOSO
YOGI (ZÉ COLMEIA)**

NA SUA PRIMEIRA LONGA
METRAGEM
Para 6 anos



RIA!

NO **VARIEDADES**

A NOITE, ÀS 21.45 (Adultos)
VASCO MORGADO apresenta
UMA COMÉDIA FRANCESA
de CLAUDE MAGNIER

**Entre Marido
e Mulher...**

com AIDA BAPTISTA
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO
SÓ HOJE E AMANHÃ

Domingo, à tarde, às 16 h.

«MARY-MARY» — Hoje, em
Sintia — Amanhã, em Peniche
— 2.ª feira, em Almada — 3.ª
feira, em V. Franca

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, llerds

HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)

ESTREIA
do grande filme de acção

SANGUE

EM BUDAPESTE

AMANHÃ: A tarde e à noite

AVENIDA

Hoje e todas as noites às 22
horas (Adultos)

Um autêntico festival
de bom teatro

«DUAS DUZIAS
DE ROSAS VERMELHAS»
por um brilhante elenco do
Teatro Nacional D. Maria II

Pensão Monumental

Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel.

R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 02

**SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA MUSICAL

**O pianista brasileiro Nelson
Freire no Tivoli**

A Sociedade de Concertos de Lisboa, promove, depois de amanhã, pelas 18 e 30, no Tivoli, o seu 6.º concerto desta temporada com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Georges Tzipine, e o grande pianista brasileiro Nelson Freire.

Este jovem mas já famoso pianista deu o seu primeiro recital tendo apenas quatro anos. Vencedor de vários concursos nacionais, efectuou muitas «tournées» pelo Brasil com as mais importantes orquestras. Brilhante finalista do I Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, foi-lhe outorgada uma bolsa de estudo na Europa, estudando em Viena com o eminente professor Bruno Seidlhofer. Apresentou-se depois na Alemanha, Holanda, Áustria, etc., sendo entusiasticamente recebido pela crítica. Foi agraciado com a medalha Dini Lipati, em Londres, e, recentemente, consagrou-se vencedor «ex-aequo» com o pianista soviético Vladimir Kravtchuk, do II Concurso Internacional «Vienna da Mota».

O maestro Tzipine começou a sua carreira de chefe de orquestra, em 1930, dirigindo as principais orquestras da França, a Orquestra Sinfónica de Liverpool e a Filarmónica de Londres, e colaborou com solistas célebres como Jacques Thibaud, Marguerite Long, Edwin Fischer, etc. Gravou numerosos discos para a Columbia e obteve por três vezes o Grande Prémio do Disco. Deu a primeira audição e gravou sete obras de Honegger. É director permanente da «Vitoria Symphony Orchestra» de Melbourne, desde 1960.

**Concerto pela Orquestra
de Camara Gulbenkian**

No próximo dia 30, pelas 18 e 30, a Orquestra de Camara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Renato Rufoio, dará no Tivoli um concerto com a colaboração do Coro Gulbenkian. Trata-se do ultimo da série de seis concertos que esta orquestra, com tanto êxito, tem vindo a efectuar ao longo dos ultimos meses. O programa será in-

teiramente preenchido com obras de Haydn: «Missa em honra de S. Nicolau», em sol maior, para coro e orquestra, e a sinfonia n.º 45 em fá sustenido menor, «O Adeus».

Outro poderoso motivo de interesse deste concerto reside na actuação do Coro Gulbenkian. Criado em 1964 pela Fundação Gulbenkian, com o intuito de desenvolver o gosto e o cultivo do canto em coro em Portugal, é actualmente constituído por 100 elementos, estando a sua direcção confiada aos professores D. Olga Violante e Pierre Salzman.

Tendo em conta a actividade desenvolvida ao longo deste seu primeiro ano de existência, pode já dizer-se que ao Coro Gulbenkian está reservado um decisivo papel como impulsionador do movimento coral português.

Chama-se a atenção do publico para o facto de este concerto se realizar na sexta-feira dia 30, e não na quarta-feira, dia 28, tal como primitivamente tinha sido anunciado, em virtude de nesta ultima data a Orquestra de Camara Gulbenkian se encontrar em Viseu, onde dará um concerto em honra do Presidente da Republica.

**Recital do pianista francês
Jean Boguet**

Com obras de Franck, Debussy, Dukas e Liszt, o pianista francês Jean Boguet dará um recital no Conservatório Nacional, na terça-feira, às 21 e 30.

Os bilhetes poderão ser requisitados no Instituto Francês, das 10 às 13 horas e das 16 às 19 horas (excepto aos sábados)

**Concerto no Trindade
pela Banda da G. N. R.**

A Banda de Musica da Guarda Nacional Republicana dá amanhã, às 11 horas, um concerto no Teatro da Trindade, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

O programa é o seguinte: «Freischütz» (Weber), «Sinfonia n.º 1» (José Siqueira), «Rapsódia Portuguesa» (Ruy Coelho), «Os Quatro Caminhos» (Eric Coates) e «1812» (Tchaikowsky).

HOJE, às 16 horas, ESTREIA no COLISEU

Sangue em BUDAPESTE



PARA
MAIORES
DE
12
ANOS

COM

**LIDA BAAROVA
ALBERT HEHN
VICENTE PARRA
ETC.**



A ENTRADA DAS DIVISÕES DE TANQUES RUSSOS EM BUDAPESTE, EM OUTUBRO DE 1956, NUM DOCUMENTO AUTENTICO E NUNCA ANTES REVELADO NO CINEMA

No programa o magnífico documentário colorido VIA OLÍMPICA-TÓQUIO 1964

DIST. DE EXCLUSIVOS TRIUNFO

ÁGUIAS DO PACÍFICO

(FLIGHT FROM ASHIYA)

**YUL BRYNNER
RICHARD WIDMARK
GEORGE CHAKIRIS**



Quando tudo parecia perdido, eles vinham do céu oferecer as suas vidas em troca das que salvavam!



Adultos

SENSACIONAL ESTREIA

TEMERÁRIOS ATÉ À LOUCURA, ELES ARREBATAVAM DA MORTE OS QUE SE JULGAVAM PERDIDOS, MAS EM CADA CONTINENTE DEIXAVAM UM VENDAVAL DE PAIXÕES!

HOJE ÀS 21,30 NO



com

SUZY PARKER / SHIRLEY KNIGHT e DANIELE GAUBERT / MICHAEL ANDERSON / HAROLD HECHT / ELLIOTT ARNOLD e WALDO SALT

Música de FRANK CORDELL /

em **PANAVISION** e

EASTMANCOLOR

Realização de

Produção de

Argumento de

Uma produção DAIEI MOTION PICTURE CO. LTD. e HAROLD HECHT FILMS, INC.

Um filme da

UNITED ARTISTS

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

SÉRIE DE SEIS CONCERTOS

TIVOLI, 30 DE ABRIL, ÀS 18.30 HORAS — ÚLTIMO CONCERTO

MAESTRO: RENATO RUOTOLO

CORO GULBENKIAN

PROGRAMA DEDICADO A JOSEPH HAYDN

MISSA EM HONRA DE S. NICOLAU

SINFONIA N.º 45 («O Adeus»)

BILHETES A VENDA — DESCONTO DE 50% A ESTUDANTES MAIORES DE SEIS ANOS

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR MANUEL DOS SANTOS COELHO JUNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

TEATRO DA TRINDADE

F. N. A. T.

Temporada Popular de Ópera de 1965

Dedicada aos beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, C. A. T. e C. R. P.

PROGRAMA

«Tosca», de Puccini; «Traviata» de Verdi; «Madame Butterfly», de Puccini; «Elixir de Amor», de Donizetti; «Cavalleria Rusticana», de Mascagni; «Palhaços» de Leoncavallo; e «A Condessa Coruchosa», de Marcos Portugal (espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian)

Hoje termina a venda para os antigos assinantes. Amanhã, dia 25, e até 27, inclusive, venda para novos assinantes.

Maiores de 12 anos

A bilheteira funciona das 13 às 20 horas

(Continuação da 4.ª página)

los Coelho, Anita Guerreiro, Emilio Correia, Carlos Nascimento e Orlando Fernandes.
Espectáculos todas as noites, às 20 e 45 e 23 horas.

NO MONUMENTAL

Laura Alves e a sua caravana artística

Depois do triunfal êxito dos espectáculos para os trabalhadores portugueses, no Teatro Alhambra, em Paris, Vasco Morgado proporciona ao público da Capital, uma curta série de espectáculos com o mesmo programa ali apresentado. Assim, no palco do Monumental, veremos Laura Alves na extraordinária comédia de Marcel Achard, «A Idiota», no magnífico desempenho de Paulo Renato, Carlos José Teixeira, Alma Flora, Isabel de Castro, Nicolau Breyner, Ruy Furtado e António Marques. Em todos os espectáculos será apresentado um momento de «music-hall» com os mais categorizados artistas portugueses, os mesmos que se apresentaram no Alhambra, em Paris, que são: Simone de Oliveira, Tony de Matos, Gina Maria, Henrique Mendes e, ainda, a presença do mais internacional conjunto português — Thilo's Combo — gentilmente cedido pela «boite» Porão da Nau.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O Grande Espectáculo», no Roma

Mercê das atracções de fama internacional que reúne, «O Grande Espectáculo», ontem estreado no Roma, constitui algo de diferente em matéria de filmes musicais. A par do fausto das grandes montagens das revistas de patinagem sobre gelo, surge-nos uma história singela e desprentiosa, que confere a esta película, hábilmente dirigida por Franz Antel, uma inegável juventude.

«O Grande Espectáculo» é, portanto, um filme diferente, uma película onde belas melodias servem de música de fundo às fantásticas piruetas de dois grandes patinadores sobre gelo, campeões mundiais da modalidade — Marika Kilius e Hans-Jürgen Bäumler. Verdadeira parada de nomes famosos, esta película, que se identifica com as melhores produções no género, tem como intérpretes, além de Marika Kilius e Hans-Jürgen Bäumler, Peter Kraus, Paul Hörbiger, Mady Rahl, Peter Fröhlich, Marlene Warlich, Heinz Erhardt e Gunther Philipp.

Entre as notáveis atracções de «O Grande Espectáculo», figuram as orquestras Sinfónica Ligeira de Monte Carlo e de Max Gregor, a Companhia da Revista de Gelo de Viena, o Ballet da Ópera de Viena, os «5 Brutus», Pedro de Córdova e o conjunto «Liverpool Boys». A óptima fotografia colorida é da autoria de Siegfried Hold; Erwin Halletz compôs a bela partitura musical. Em complemento, foram exibidos dois jornais de actualidades e um documentário sobre Roma. — Visor 78.



IO APOLONI

MARIA VITÓRIA

AS 20.45 E 23 H. AD., M/ 17 ANOS

ÊXITO TOTAL

DO NOVO ESPECTÁCULO DE
EDUARDO DAMAS
A REVISTA

SOPA NO MEL

COM
CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ
A VEGETA DO CINEMA ITALIANO
IO APOLONI

E O NOTÁVEL ARTISTA
RIBEIRINHO
A FRENTE DE UM EXCEPCIONAL
ELENCO!

AMANHÃ, «MATINÉE» AS 16 HORAS

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.



MAIORES
DE
6 ANOS

Amanhã, às 16.30 h.

UMA CORRIDA PARA A HISTÓRIA DA TAUROMAQUIA EM PORTUGAL

CAVALEIROS

Manuel Conde * David Teles

ESPADAS

Antonio Ordoñez * Armando Soares

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
CAPITANEADOS POR RICARDO RHODES SÉRGIO

4 TOIROS DE OLIVEIRAS, IRMÃOS

4 TOIROS DE ERNESTO DE CASTRO

DEPOIS DO GRANDE ÊXITO DE MARCAÇÕES

VENDA DE BILHETES

Em LISBOA: na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, Telef. 32 88 23, na Tabacaria da Rua 1.ª de Dezembro, 85

Em CASCAIS: na Sociedade de Propaganda de Cascais, Rua Regimento 19, n.º 18, 1.ª. Telef. 28 00 66, no dia da corrida também nas bilheteiras da praça

SENSACIONAL!

VASCO MORGADO apresenta 10 ÚNICOS DIAS DEPOIS DO TRIUNFAL ÊXITO NOS ESPECTÁCULOS PARA OS TRABALHADORES PORTUGUESES NO TEATRO ALHAMBRA em PARIS

O MESMO PROGRAMA A PARTIR DE HOJE ÀS 21.45 H. (ADULTOS)

LAURA ALVES

ALMA FLORA * CARLOS J. TEIXEIRA
ISABEL DE CASTRO * RUY FURTADO
NICOLAU BREYNER * ANTÓNIO MARQUES

Enc. de **ANTÓNIO LOPES RIBEIRO**

AMANHÃ ÀS 16.30 H.

na famosa comédia de **Marcel Achard**



com **PAULO RENATO**



EM 2 SESSÕES às 20.45 e 23 h. NO

ÚLTIMAS ABC

REPRESENTAÇÕES! Telef. 366745
ÚLTIMAS! José Miguel
APRESENTA A GRANDE REVISTA POPULAR

ZONA AZUL

Amanhã, Domingo, às 16 horas, espectáculo à tarde

Bravemente: Um novo espectáculo, a revista popular

«ROUPA NA CORDA»

SPINA



M de 17 anos



Telefone 555133

SIMONE
de OLIVEIRA



TONY
de MATOS



GINA
MARIA



FERNANDO
de CARVALHO

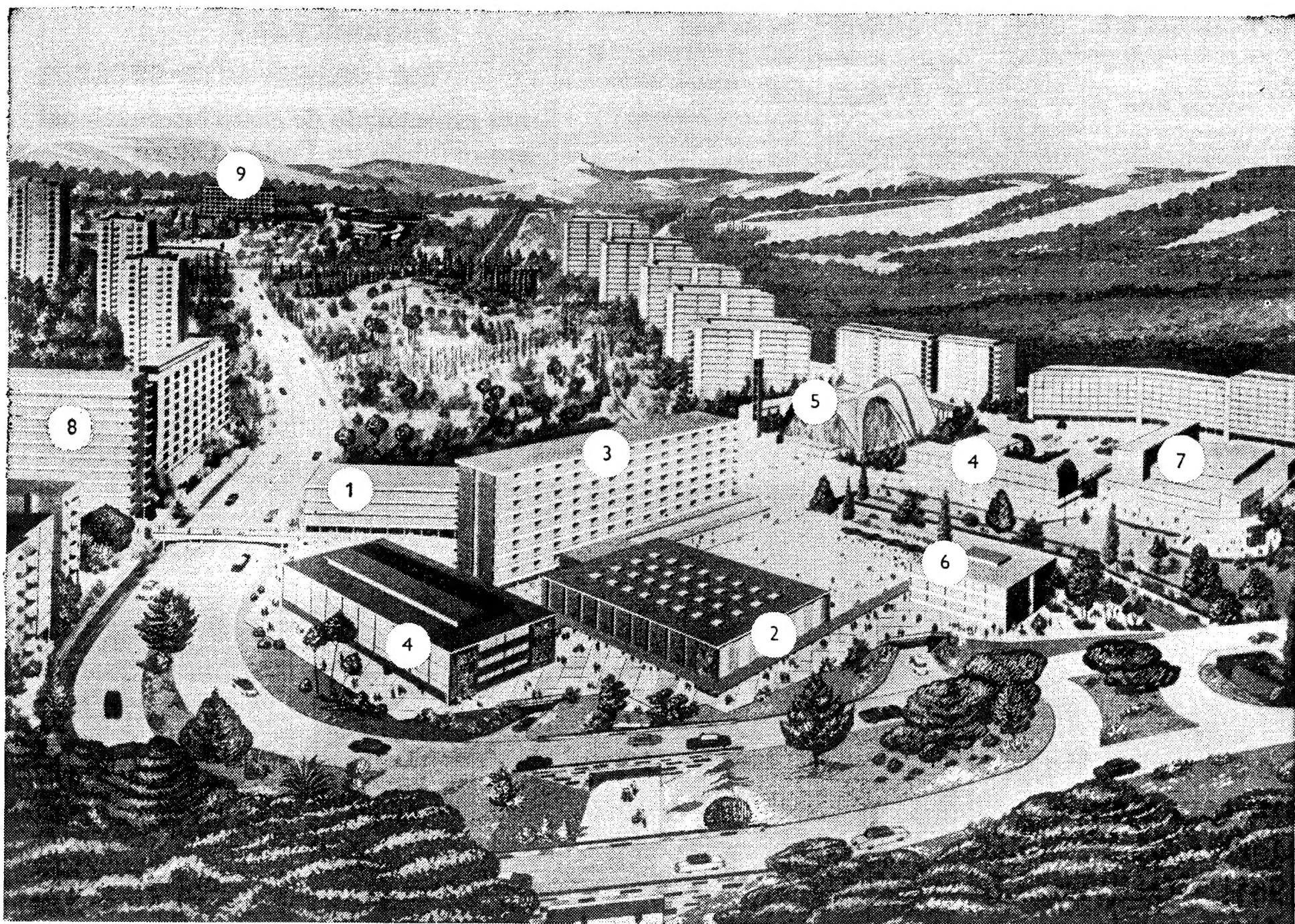


HENRIQUE
MENDES



Este espectáculo em Paris foi promovido pelo Ex.º Sr. Cônsul-Geral de Portugal em Paris, com o patrocínio do «SNI», «Diário Popular» e Banco Português do Atlântico.

MIRAFLORES ...



Ante-visão do centro comercial, cívico e paroquial.

1 — SUPERMERCADO - 2 — GALERIAS COMERCIAIS - 3 — GRANDES ARMAZÉNS - 4 — COMÉRCIO DIVERSO
5 — IGREJA E CENTRO PAROQUIAL - 6 — SERVIÇOS PÚBLICOS - 7 — CINEMA - 8 — ESCRITÓRIOS - 9 — HOTEL DO COUNTRY-CLUB

É DIFERENTE!!!

A cidade residencial que a capital do Império precisava.
A unidade urbanística de que Portugal se orgulhará.
Cinquenta anos de avanço em concepção urbanística.

A técnica de construção mais evoluída, aliada à beleza paisagística, ao sol e ao ar puro da Serra e do Oceano.

Cinco quilómetros de pinhal separam MIRAFLORES do centro de Lisboa.

O conjunto educacional, desportivo, social e comercial mais completo do país.

Flores, árvores, zonas verdes e o Oceano serão os seus vizinhos.

Todos os transportes urbanos ao seu alcance.

Aliada à melhor construção os mais vantajosos preços e as melhores condições de pagamento.

Visite a exposição e sentirá orgulho do que uma equipa completíssima de técnicos criou para si.

É uma oportunidade única na sua vida, porque a situação privilegiada de MIRAFLORES não se repete.
Saber investir é saber escolher a tempo.

| Este é o seu momento para aproveitar toda a valorização.

Não espere que **MIRAFLORES** SEJA DESCOBERTO PELOS ESTRANGEIROS!

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA GRUPOS DE 16 COMPRADORES

Exposição **MIRAFLORES**, aberta das 15 às 23 horas de todos os dias, na Avenida da República, 42-C.

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — As 21: «Sahara, Posto 6» (17 anos).
AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 21 e 15: «McLintock, o magnífico» (12 anos).
QUELUZ — *Queluz-cine* — As 21 e 15: «O espião do Diabo» (12 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — As 21 e 30: «A fantástica aventura do Flying Clypper» (12 anos).
ERICEIRA — *Casino* — As 21 e 15: «Rapsódia» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303);
Helénica — Rua, Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).
QUELUZ — *Gil* — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); *St. mões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).
CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — *Químia* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — L. dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

DIVERSÕES

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Jorge

Título em português — «Águias do Pacífico».

Título original — «Fellgit from Ashiya».

Produção — Americana.

Realização — Michael Anderson.

Interpretes — Yul Brynner, Richard Widmark e George Chakiris.

Gênero — Bélico.

Distribuição — Rank Films.

Processo — Panavision e eastmancolor.

Classificação — 17 anos.

Cançonetas francesas e fado enquadrados em bailes afro-cubanos

— um espectáculo de gosto internacional em exibição no Casino Estoril

Perfeitamente enquadrado no panorama festivo do «Abril em Portugal», dado o seu invulgar nível artístico, o actual espectáculo do Casino Estoril é um deslumbramento para os olhos e um encanto para os sentidos.

Rachel, a vedeta do cartaz, é uma jovem cançonetista já aureolada pela fama, pois ainda recentemente obteve um êxito invulgar no «Bobino» de Paris. Artista da nova geração, moldada portanto ao gosto actual, não despreza porém a linha da tradicional cançoneta francesa, conseguindo assim agradar aos jovens e aos menos jovens, o que, convenhamos, nem sempre é fácil ou possível.

Assombroso é o artista Pierre Jack, considerado justamente um dos mais perigosos «pickpockets» da Europa. A sua actuação deixa boquiabertos os assistentes que passam com a facilidade que este homem tem em tirar toda a sorte de objectos dos bolsos do próximo e isto sem que o próximo (nem por vezes o que está mais longe) se aperceba de coisa alguma. Muitas das suas graças são simplesmente inacreditáveis.

Momentos de grande apoteose tem, também, o «show» do Casino, graças à presença do «ballet» de Fernando Garza, primorosamente vestido (e despidido), o qual apresenta numeros de belo efeito, quase todos eles baseados nos ritmos afro-cubanos, plenos de colorido e exotismo, e gizados segundo as regras da moderna coreografia, em que estão perfeitamente integradas as sete esculturais mulheres e o ginastizado bailarino que formam o conjunto.

Guardámos para o fim a referência a Carlos Ramos e fizemo-lo proposadamente, para mais nos atardarmos em merecidas considerações. Ele é um caso impar no panorama artístico português e a sua nova presença no Casino mais vem confirmar os seus incontestáveis méritos. Cantando como só ele sabe fazê-lo, num estilo pessoal inimitável, o sempre jovem Carlos Ramos entusiasma nacionais e estrangeiros, pois também estes parecem compreender a linguagem nostálgica do fadista. Carlos Ramos cantou e encantou. A assistência não lhe regateou aplausos e ele, amável como sempre, correspondeu a esse entusiasmo oferecendo ao público, em interpretações primorosas, alguns dos mais conhecidos fados do seu repertório. Com a voz de Carlos Ramos está a acontecer o mesmo que ao vinho do Porto — os anos conferem-lhe mais sabor. Só que o vinho do Porto se quadra melhor com o paladar dos turistas...

Este magnífico «show» exhibe-se todas as noites não só no Casino Estoril, mas também no «Terrace das Estrelas» do Hotel Embaixador.

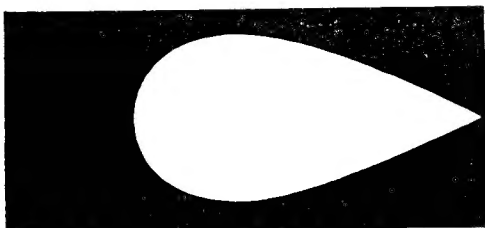
«ANTÍGONA» de Jean Anouilh no Teatro Villaret

O público continua a aplaudir e a criticar disse ser um dos melhores espectáculos apresentados no nosso País, pelo que a Companhia do Teatro do Nosso Tempo se orgulha de apresentar todos os dias em «matinées» às 18 e 30, «Antígona» de Jean Anouilh.

Jacinto Ramos, em «Creonte», tem uma das suas mais significativas interpretações, bem como Maria Barroso na pequena «Antígona». Dário de Barros é um «mensageiro» perfeito; Júlio Cleto, Fernanda Coimbra, Octávio Borges, António Teixeira, Manuel de Freitas e Sara de Castro são os restantes elementos dum Companhia que continua a oferecer o melhor que Lisboa já viu em Teatro.

UM REGEDOR enviado a tribunal

Concedida autorização para ser demandado criminalmente Adelino Ferreira Simões Gil o regedor da freguesia de Treixanda, sr. Adelino Ferreira Simões Gil, no processo que contra ele pende no tribunal judicial da mesma comarca.



Londres e Paris ditaram a moda-a Moda COURTELLE 1965! COURTELLE —é diferente!

COURTELLE —a famosa fibra inglesa—produz uma malha indeformável, anti-traça, anti-ruga—incrivelmente lavável!

RESISTENTES!
AS MALHAS COURTELLE
NÃO FAZEM BORROTO

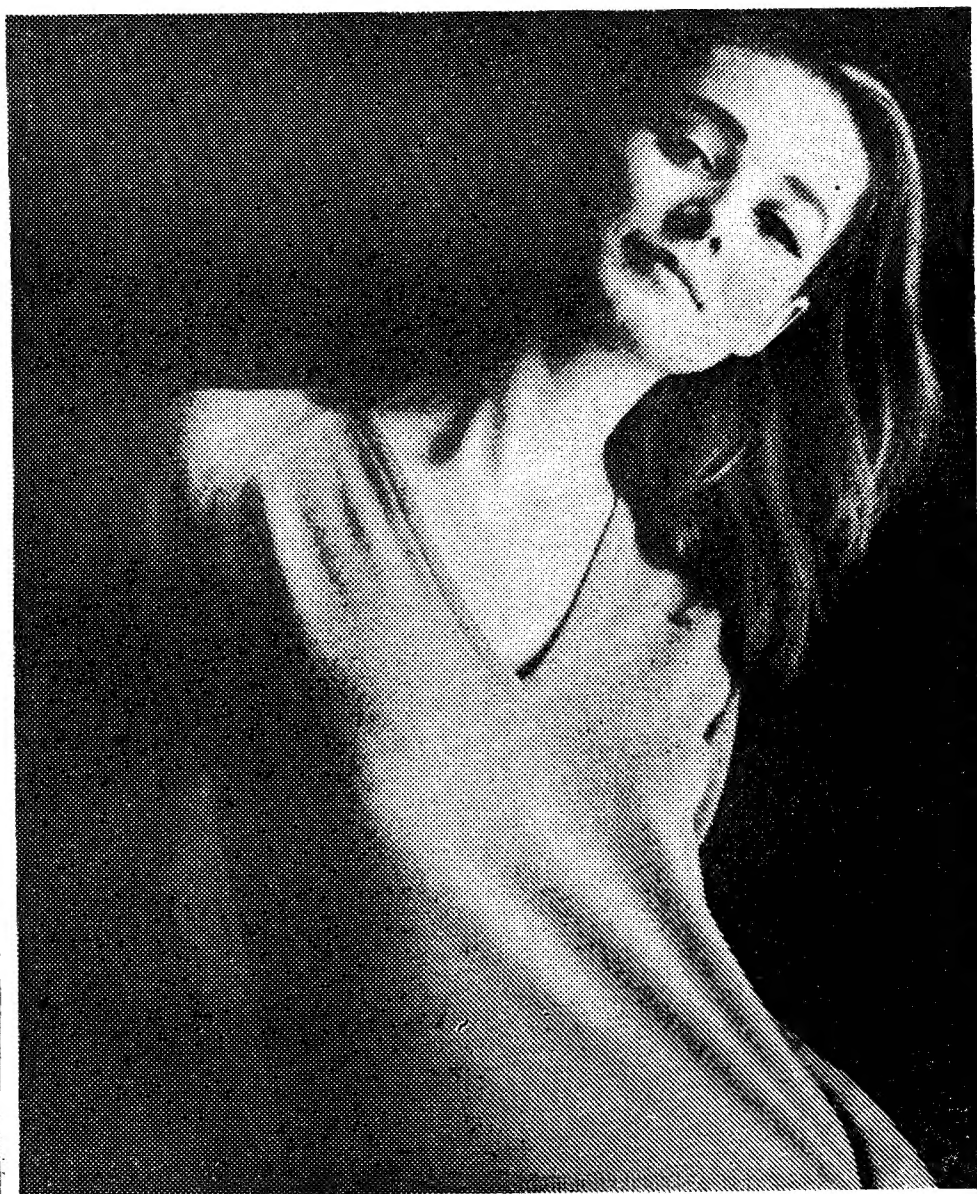
QUANDO COMPRAR MALHAS PROCURE A ETIQUETA



COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

“COURTELLE”... é chic a valer!



Para informações, consulte
José A. Guimarães Junior Porto

COURTELLE
* Marca registada para a fibra de COURTAULDS.

PC 1

ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES - 2

O caso de Coimbra

As «repúblicas» de Coimbra, enquanto experiência habitacional estudantil, têm uma importância particular, pois se considera um modelo a seguir em Lisboa, pelo menos, nas linhas gerais.

Existem na Universidade de Coimbra vinte «repúblicas» e seis «lares» autónomos, reunindo cerca de 250 estudantes, o que, de forma alguma, esgota o problema habitacional nos seus aspectos quantitativos.

O número de residentes («repúblicas») por cada «república» varia à volta de uma dezena. As condições de admissão são estritamente académicas e o preço de habitação (pensão completa) é de 16800 por mês, sendo a renda da casa paga à parte. Este preço afugenta-se ser compatível com o nível de vida do estudante universitário médio.

Em cada «república» um estudante eleito («ministro das Finanças») trata dos problemas financeiros, em regime de estreita colaboração com os outros residentes. Estes problemas financeiros dizem respeito, também, a uma melhoria das instalações; e é de realçar o esforço feito, ultimamente, neste sentido, tanto mais que não há qualquer forma de auxílio financeiro externo.

O organismo representativo das «repúblicas» é o Conselho Geral, escolhido numa base democrática e autónoma.

Características das «repúblicas»

Sintetizando, verifica-se que são, numa perspectiva orgânica, características fundamentais das «repúblicas»: 1.º o auto-financiamento;

Lição do prof. Dustin na Faculdade de Medicina

No anfiteatro de Anatomia Patológica — piso 5 — da Faculdade de Medicina de Lisboa, e a convite do respectivo director, o prof. Dustin dá na segunda-feira, às 11 horas, uma lição, em francês, subordinada ao tema: «Anatomia Patológica de algumas lesões associadas ao cancro no homem».

BBC

TRANSMISSÕES DIÁRIAS EM PORTUGUÊS

08.00 — 08.15 — 41 e 31 metros
23.00 — 22.30 — 49 e 41 metros

APRENDA INGLÊS COM A BBC

Domingos, Segundas, Quartas e Quintas
23.15 — 23.30

2.º a plena autonomia; 3.º a auto-gestão. Isto leva a considerá-las uma experiência habitacional de acordo com os interesses dos estudantes.

Por outro lado, elas servem, também, os interesses dos estudantes, na medida em que: proporcionam um ambiente de camaradagem; fomentam a integração dos estudantes na vida comunitária da Universidade e respeitam a sua autonomia individual, criando um sentimento de responsabilidade social.

É certo que nem tudo é ideal nas «repúblicas» e podem-se observar certas deficiências, sobretudo no que se refere a instalações, mas os estudantes não são disso culpados. Em todo o caso, assiste-se a uma superação gradual dessas deficiências, ao aparecimento de toda uma animação sócio-cultural no seio das residências (bibliotecas, etc...) e a uma evolução do modo de vida dos «repúblicas», reflexo, aliás, de uma evolução generalizada e todos os estudantes da Universidade de Coimbra.

A SEGUIR: As Estudárias

Planeamento e projecto da Escola Primária Latino-americana

Para a região latino-americana, na qual onze milhões de crianças estão privadas da possibilidade de frequentar a escola por falta de locais e de professores, é indispensável a construção, pelo menos, de 800 000 salas de aula destinadas ao ensino primário. Além disso, o ensino médio, secundário e superior necessita, também, de alguns milhares de salas de aula. Estas necessidades envolvem a despesa de mais de 4000 milhões de dólares num período de dez anos. Destes factores resulta que o planeamento e o estudo dos projectos das construções escolares seja de vital importância e de extrema urgência, pelo que a tarefa de levantar as bases materiais da educação deverá estar necessariamente sujeita a planos científicos e tecnicamente concebidos.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Reunião do director da «Pedro Santarém» com os encarregados de educação

Hoje, à tarde, às 14 e 30 horas, no ginásio da Escola Técnica Elementar «Marquesa de Alorna», reuniu-se o director da Escola Técnica Elementar «Pedro de Santarém» com os encarregados de educação dos alunos, para efeito de um balanço das actividades escolares do 2.º período, nomeadamente no que se refere ao aproveitamento e comportamento dos educandos. Será também delineado o plano de estudos para o último trimestre e, no final, serão prestados esclarecimentos a todos os pais e tutores que o desejarem.

Na Escola Técnica Elementar «Manuel da Maia»

A reunião do director da Escola Técnica Elementar «Manuel da Maia» com os encarregados de educação, para apreciação do aproveitamento dos alunos e normas a seguir no 3.º período do corrente ano lectivo, foi marcado para hoje, às 17 horas.

S.C.O., a O.E.A. (Organização dos Estados Americanos) e o Governo dos Estados Unidos Mexicanos. E foi agora publicado o resultado das conclusões a que chegaram, com a publicação da excelente obra «Planeamento e Projecto da Escola Primária Latino-Americana», que abrange o estudo dos organismos colaborantes no planeamento das construções escolares, as investigações realizadas e os planos e programas nacionais de cada nação latino-americana.

No referido estudo, de mais de 180 páginas, com quadros comparativos e ilustrações, pode-se observar como, em certas nações latino-americanas, são excelentemente organizados os serviços que superintendem nas construções escolares, com preponderância para a intervenção e direcção de arquitectos (excepto no Haiti e Honduras) e com a colaboração válida de pedagogos. Como sistema de trabalho e de eficiência anota-se que o México controla, por ano, 1157 salas de aulas e Cuba, 1066.

REUNIÕES de professores de Matemática

Recomeçam no Liceu Normal de Pedro Nunes as reuniões de professores de Matemática promovidas pela Inspeção do Ensino Liceal.

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

O prof. Paulo Manuel Pires Quintela foi nomeado director do Instituto de Estudos Alemães da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

NOVA! BURROUGHS!



Agora com a nova calculadora - impressora J 700 ... cálculos mais rápidos e automáticos!

- Apenas um ligeiro toque nas teclas de multiplicação e eis resultados automáticos e instantâneos, deixando a máquina limpa para nova operação.
- Teclas de um, dois e três zeros.
- Saldos negativos a vermelho e saldos positivos a preto.
- Multiplicação automática pelo processo abreviado.

Eis algumas das vantagens da nova J 700 a calculadora - impressora de alta precisão e rendimento. Modernize já o seu escritório.

APOIADA PELO SERVIÇO MECÂNICO E GARANTIA BURROUGHS

Peça já uma demonstração sem compromisso

ao representante **Burroughs**



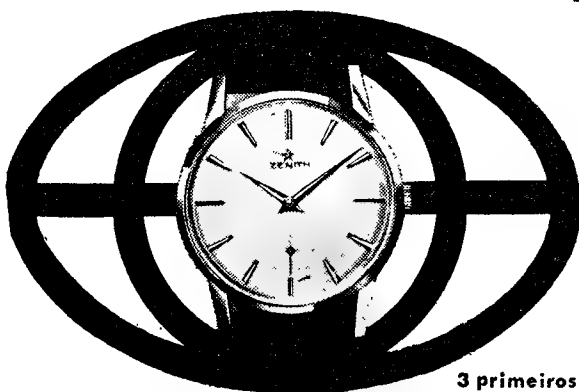
"SISTEMA" SOCIEDADE DE MÁQUINAS E SISTEMAS DE CONTABILIDADE, LDA.

associada de

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.

LISBOA — Av. 24 de Julho, 3, 1.º — Telefone 67 47 72 (P.P.C.)

PORTO — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67



ZENITH

Um relógio ultra-moderno que constitui uma sólida garantia de segurança e precisão

3 primeiros lugares e record absoluto de precisão no concurso do Observatório de Neuchâtel

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V. 7-1.
LISBOA - TELES. 68 41 41/2/3

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na HAVANEZA DE ALMADA, Av. D. Afonso Henriques, 15.

É VORA TERRENO

Vendem-se 40.000 m² a poucos metros da cidade. Frente estrada nacional. Água e luz. Informar: Rua Serpa Pinto, 90-A — Tel. 22929, Évora.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles cour-
tes du pays et de
l'étranger

- Violente réaction de l'extrême-gauche contre le Gouvernement chilien

Le gouvernement démocrate-chrétien du président Frey est confronté actuellement par une violente opposition de la part de l'extrême-gauche. Outre les troubles dans les rues une vague de grèves a été déclenchée pour signifier le mécontentement de l'extrême-gauche devant la politique économique du gouvernement chilien.

- Kubitschek et son retour au Brésil

Les milieux proches de l'ancien président Juscelino Kubitschek de Oliveira, actuellement en exil à Paris, ont annoncé la nuit dernière, à Rio de Janeiro, que l'ancien président rentrerait au Brésil le 7 mai prochain. On signale l'arrivée inespérée en avion à Rio de Janeiro de son épouse, Madame Kubitschek de Oliveira.

- Tchombé souligne le rôle important des Portugais au Congo

Sans la solide et étendue structure économique créée, et maintenue, par les Portugais, après le retrait des Belges, à la suite de l'indépendance, le Congo se serait vu plongé inévitablement dans le chaos — a déclaré M. Moises Tchombé, président du conseil congolais, au correspondant de l'agence ANI, M. António Pires au cours d'une interview qu'il a accordé à ce dernier.

Adega Machado

Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — dances typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditionné)

Partiu hoje para o Ultramar um contingente de tropas

Numa unidade da nossa Marinha Mercante, partiu hoje para o Ultramar um contingente de tropas, constituído por forças de unidades de Oeiras, Coimbra e Tomar.

As tropas formaram no largo fronteiro à gare marítima de Alcantara e folhosa passada revista pelo sr. brigadeiro Alfredo Aurelio Pereira da Conceição, em representação do ministro do Exército. Seguiu-se o desfile das forças, sob o comando do sr. major Carlos Alexandre dos Ramos, ao som de marchas militares executadas pela banda do Regimento de Caçadores 5. e, depois, o embarque. Encontravam-se presentes, entre outras individualidades, os srs. general Luís da Camara Pina, chefe do Estado-Maior do Exército, e brigadeiro Louro de Sousa.

A bordo, o representante do ministro do Exército proferiu uma alocução patriótica, usando da palavra, em seguida, o sr. major Carlos Alexandre dos Ramos.

RELÓGIOS

De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

Em ALMADA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA ARCADEA — Praça da Renovação, 8-B.



Um pormenor da exposição do Hospital Júlio de Matos

A exposição de obras de arte e artesanato dos doentes do Hospital Júlio de Matos

Pelo sétimo ano consecutivo, o Hospital Júlio de Matos apresenta uma exposição de terapêutica ocupacional, artística e artesanal, que esta tarde foi inaugurada no salão nobre e dependências anexas.

São centenas de trabalhos de pintura, cerâmica, labores femininos, tecelagem, tricotagem, vassalhas, marcenaria, encadernação, etc., que continuam o nível das anteriores e demonstram a seriedade com que médicos, enfermeiros e mestres seguem as actividades dos doentes, actividades exercidas em regime livre nas oficinas daquele estabelecimento hospitalar.

De facto, a exposição revela não só a importância da terapêutica ocupacional como método de melhoria ou cura dos doentes mentais, mas também os dotes artísticos e habilidade manual de muitos deles.

E, na verdade, impressionante, a qualidade, perfeição e acabamento dos trabalhos expostos, desde uma bolsa de verga a um bordado, de uma estatueta a uma tapeçaria, de um candeeiro a uma agulheira.

Apresentada com bom gosto e sugestiva disposição, a VII Exposição de Terapêutica Ocupacional é um acontecimento que honra o Hospi-

tal Júlio de Matos e constitui um conjunto aliciante, digno de ver-se — um exemplo impressionante do que pode realizar-se quando há consciência dos problemas.

As obras, de facto de excelente qualidade e do maior interesse, destinam-se à venda ao público, que nos anos anteriores ali tem acorrido em grande numero.

De presumir é que este ano suceda outro tanto.

O Chefe do Governo visitou o Palácio da Justiça de Santa Comba

SANTA COMBA DAO, 21 — Esteve em Santa Comba, o sr. prof. Oliveira Salazar, que viajou sozinho desde Lisboa, em automóvel.

O Presidente do Conselho visitou de manhã as obras do Palácio da Justiça, que será inaugurado na terça-feira, naquela localidade, bem como uma estatua em sua honra.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar visitou, também, as obras de construção da nova cadeia comarca, e esteve na sede da Casa do Povo, onde haverá um banquete em honra do Chefe do Estado.

O Chefe do Governo esteve dois dias na sua quinta de Vimeiro, no termo desta vila.

Em três linhas

Foi convertido em posto o sub-posto da G.N.R. da Gafanha de Na-
zareth

///

Está aprovada a criação da Associação de Proprietários da Levada do Tornadoiro, cuja zona de terrenos se situa na freguesia de Sapão (Boticas).

UMA NOITE BEM PASSADA ABRIL no CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)
PRAÇA DO ARREIRO, 3 — Telefones 720672 e 711672



Maria Dilar



Luís Piçarra

Comida regional, num ambiente regional. Um conjunto dos melhores artistas do folclore português com EUGÉNIA LIMA, a rainha do acordeão, o TRIO GUADIANA e MARIA DILAR, em canções e ILDEFONSO FRADE e MIGUEL SILVA, os mestres da guitarra e da viola Segunda-feira, LUÍS PIÇARRA, o mais internacional dos artistas portugueses

CONSUMO MÍNIMO — 50\$00
— SERVIÇO ESPECIAL PARA BANQUETES E CASAMENTOS —
(Para maiores de 12 anos)

O que é o Centro de Inves

Pedagógica da Fundação Gulbenkian

● Objectivos

Não será precisa longa justificação acerca da importância da investigação pedagógica no momento presente. De certo modo, são tão vastas as implicações que com a educação se relacionam que importa a graduação de tarefas e a delimitação de sectores para não prejudicar a eficiência possível de tão complexo empreendimento. Educação é formação integral do homem, organização dos meios que lhe permitam a revelação tão completa quanto possível das suas aptidões e correspondente utilização social das suas capacidades. Sem este prévio cuidado a sociedade não progride e o homem não se valoriza, oscilando ao sabor de circunstâncias nem sempre felizes. Verdade corrente e indelmentível, sempre renovada e nunca refutada, é esta: o nosso sistema educativo, o nosso plano de estudos, a nossa organização escolar não estão actualizados e não possuíamos até agora um centro de investigação que experimentasse e sugerisse as tarefas tendentes a obviar ou a diminuir o mal por todos reconhecido; não possuíamos ramos de ensino escolarmente organizados que absorvam a maioria daqueles que, saídos do ensino primário, não continuam os estudos demasiado longos para as possibilidades económicas ou demasiado difíceis para os propósitos da vida prática; carecemos de orientação escolar tendente a auxiliar cada um a conquistar, em função dos seus méritos, o lugar próprio e a atingir o devido rendimento da sua preparação profissional de nível médio adequada às exigências que a transformação da sociedade em via de industrialização exige do operário especializado; não se exige carteira profissional ou certificado de competência nos trabalhos de ordem prática ou técnica das profissões do escalão secundário e não possuímos escolas de especialização para superdotados e para aproveitamento de capacidades excepcionais.

● Necessidades urgentes

Perante a lista das necessidades urgentes cuja satisfação se reclama para o progresso da Nação e bem-estar de seus componentes — e que não pode tentar-se improvisar empiricamente sem malogro certo — propõe-se o Centro de Investigação Pedagógica contribuir para a solução de alguns dos problemas citados e, sucessivamente, de outros não menos importantes, quando o numero de investigadores e outras circunstâncias o permitirem.

Considerou-se desde já como tarefa primordial e urgente a organização de:

a) Uma secção de documentação pedagógica para cingir os elementos tradicionais da nossa educação e a principal bibliografia nacional e estrangeira, que servirá de base segura ao indispensável trabalho de investigação;

b) Uma secção de psicopedagogia que promova a investigação das técnicas psicopedagógicas adequadas ao estudo da criança e do adolescente, nas modalidades típicas de cada sector do mundo português, e o aproveitamento dessa investigação nos campos da pedago-

gia diferencial e da orientação vocacional.

Se estes problemas inegavelmente basilares são de indubitável importância, em estrita conexão com eles surgem outros igualmente prementes.

Assim, propõe-se o C. I. P., a partir do corrente ano, dar realização ao seguinte esquema de investigações pedagógicas e psicopedagógicas.

● Serviço de Psicopedagogia, Psicologia e Orientação Vocacional

Compete a este serviço o seguinte:

a) Realizar a cobertura sucessiva

A homenagem ao general

Ferreira Martins

(no seu 90.º aniversário)

teve um alto significado

Uma justa e expressiva homenagem celebra hoje os 90 anos do sr. general Ferreira Martins. Por iniciativa de uma comissão constituída pelo sr. prof. dr. Hernani Cidade, pela sr.ª D. Maria Manuela Roma, filha do coronel Bento Roma, heróico combatente da primeira Grande Guerra, e pelos srs. coronel Hélder Ribeiro, comandante Bernardino Nogueira, major Skilwell, do exército britânico, e dr. A. de Sá Vieira, houve um almoço em honra do ilustre cidadão e prestigioso militar, na Casa do Leão, do Castelo de São Jorge.

Entre os numerosos convivas, individualidades do maior relevo nos elevados planos da vida nacional: e, para saudar o general Ferreira Martins, salientando as facetas predominantes na sua personalidade moral e intelectual, os seus altos méritos e notáveis serviços prestados ao País, inscreveram-se os srs. comandante Bernardino Nogueira, prof. dr. Hernani Cidade, dr. Francisco Cortez Pinto e general Ferreira de Passos.

TEM PRÉDI

EM 24 HORAS

RESOLVE O SEU

FINANCEIRO

LEVANTANDO

DO VALOR DO SEU

AO JURO DA

SIGILO ABSOLUTO

A CONFID

Rossio, 3 (Esq. da Rua)
LISBOA

Investigação

ikian

tação vo

gavelmente im-
exão com
ente pre-

P, a par-
realização
investiga-
pedagógi-

dagogia.
ntação

go o se-
sucessiva

em

Martins

rsário)

ilicido

omenagem
sr. general
va de uma
prof. dr.
Maria Ma-
Bento Ro-
primeira
ronel Hé-
ardino No-
ército bri-
houve um
cidade e o
do Leão,

as, indivi-
os elevados
para sau-
s, salien-
es na sua
al, os seus
ços pres-
e os srs.
eira, prof.
co Cortez
assos,

EM PRÉDIO?

24 HORAS

O SEU PROBLEMA

FINANCEIRO,

ANTANDO 50 %

R DO SEU PRÉDIO,

JURO DA LEI

LO ABSOLUTO

CONFIDENTE

(Esq. da Rua Augusta)

LISBOA

dos distritos do continente, visando a aferição das técnicas psicopedagógicas.

b) Manter com carácter assistencial um serviço de orientação escolar e de conselho psicopedagógico, aberto às crianças e aos adolescentes de qualquer grau ou tipo de ensino;

c) Colaborar com o «Serviço de Bolsas de Estudos» da Fundação no sentido de proporcionar a esse Serviço os meios científicos de selecção e orientação psicopedagógica dos candidatos a bolsistas, de acordo com as capacidades dos concorrentes e as necessidades de investimento humano do País;

d) Proporcionar apoio científico e investigativo a centros psicopedagógicos regionais;

e) Promover a realização de um inquérito sobre a fadiga psíquica do escolar, por solicitação do Centre International de l'Enfance;

f) Realizar seminários de sensibilização de grupo, com fins experimentais e com o objectivo de estudo de técnicas de grupo e sua aplicação à formação de educadores.

● Serviço de Pedagogia e de Didáctica do Ensino Escolar e de Educação Permanente Extra-Escolar

A este serviço competirá:

a) Organizar inquéritos sobre os atrasos escolares no ensino primário;

b) Realizar inquéritos respeitantes à formação dos professores do ensino secundário;

c) Proceder à sondagem dos interesses e gostos artísticos dos alunos do ensino secundário de Lisboa e sua comparação com outros centros estrangeiros;

d) Promover a sondagem à ocupação dos ócios de alunos do ensino secundário de Lisboa e propor actividades supletivas;

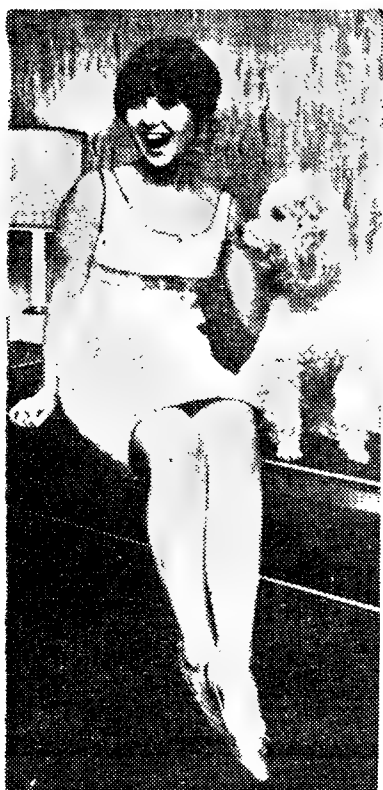
e) Recolher documentação legal necessária à colaboração de guias para informação de dirigentes escolares, professores, estudantes e famílias dos escolares, dos estudos em Portugal e respectivas carreiras profissionais;

f) Reunir material para a elaboração de instrumentos didácticos (textos, mapas, ilustrações, etc.);

g) Iniciar actividades de orientação pedagógica escolar e extra-escolar;

h) Programar uma série de publicações como complemento indispensável, quer para o conhecimento teórico, quer para o exercício prático do ensino das ciências da natureza e das ciências da espírito.

(Continua na última página)



Esta feliz rapariga inglesa, Adrienne Porter, deixa-se fotografar pouco antes de partir para Hollywood onde desempenhará uma dupla tarefa — filmará a segunda parte da película de que é protagonista — «Ele não me ama» — e fará um «test» perante um importante produtor da Meca do cinema

GINCANA

Do G. D. da Companhia de Seguros Bonança

O Grupo Desportivo da Companhia de Seguros Bonança efectua amanhã, pelas 10 e 30, no Estádio de Alparça, a sua «1.ª Gincana Perícia para automóveis», seguida de um almoço em Santarém e da distribuição de prémios.

As técnicas audio-visuais e as relações escolares e sociais foram tratadas esta manhã no Congresso do Ensino Particular

Nas instalações da F. I. L., a Junqueira, prosseguiram, esta manhã, os trabalhos do 1.º Congresso Nacional do Ensino Particular. São as últimas sessões de trabalhos do encontro em que se tem versado assuntos do máximo interesse para a educação portuguesa.

Num dos trabalhos apresentados ao Congresso, o inspector sr. José Baptista Martins tratou de as «Técnicas audio-visuais e a educação», focando as exigências da sociedade moderna e as perspectivas do futuro no campo educativo, cada vez maiores e impondo todos os meios que a técnica moderna põe ao alcance do educador. Trazem elas, com seus benefícios de apoio, esclarecimento e complemento da acção do professor, a facilidade de penetração e extensão; e há também, a possibilidade de alargamento dos períodos eventuais resultantes, mas o seu uso inadequado ou excessivo e sua aplicação inevitável como forma correctora, total ou parcial, das estruturas tradicionais existentes, têm que ser tidos sempre em conta. E ainda: os cursos de rádio e televisão (escolar da tele-escola, não constituem forças opostas ou minimizadoras da escola tradicional e do professor, antes procuram integrá-los nos seus objectivos fundamentais e oferecer-lhes uma forma de colaboração. Com o curso unificado, pretendem, além disso, realizar a conjugação do ensino técnico elementar com o liceal e estabelecer o enlace entre o ensino oficial e o particular.

Intervieram na discussão, que se seguiu, os revs. João Cabeçadas e José Agostinho Rodrigues.

Orientação escolar

Na sala A, presidiu aos trabalhos o sr. dr. Sales Loureiro. Foi relator o rev. Agostinho Loureiro; e a secretária, a sr.ª dr.ª D. Maria da

Piedade Fernandes. A primeira comunicação apresentada foi a do rev. João António Nabais sobre o «Gabinete de Orientação Profissional», seguindo-se a da sr.ª D. Maria Teresa Eusebio Trigo Moreira da Cruz, sobre «Orientação Escolar e Profissional».

Sobre o mesmo tema apresentou a sua comunicação a sr.ª dr.ª Helena Cidade Moura, que começou por acentuar que o congresso se reúne no momento em que os problemas levantados no sector da instrução parecem ultrapassar as possibilidades de solução. Salientou de pois o papel fundamental da orientação escolar e profissional na harmonia entre os vagos anseios da população e as necessidades individuais e nacionais.

Disse que condições necessárias a uma eficiente orientação são uma verdadeira estrutura escolar e uma democratização completa do ensino, com o acesso de todas as camadas da população ao mesmo ensino e com a igualdade de valorização entre os cursos, dignificando-se assim o trabalho.

Na mesma secção, falaram ainda o dr. João Frade Correia e o dr. Joaquim Soares Lopes.

O abastecimento das cantinas da G. F.

Um decreto-lei, pelo Ministério das Finanças, torna extensivo à Guarda Fiscal, para o efeito de abastecimento de cantinas, o preceituado no Decreto-Lei n.º 46.200 (facilidades de aquisição de géneros e quaisquer produtos)

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

- Violent reaction of the extreme left against the Chilean Government

President Frei's democratic-christian Government is facing violent reaction from the extreme left in the form of a wave of strikes in protest at the economic policy pursued by the present Chilean Government.

- Kubitschek to return to Brazil?

The former president Juscelino Kubitschek, at present in exile, will return to Brazil from Paris on the 7th. of May, according to those close to him. The wife of the ex-president arrived in Rio unexpectedly by air.

- Tschombé points out the importance of the Portuguese in the Congo

Without the extensive and solid economic structure created and maintained by the Portuguese after the withdrawal of the Belgians when independence was granted the Congo would inevitably have plunged into chaos, Moisés Tschombé told Antonio Pires, correspondent of A. N. I. in an interview in Leopoldville.

Adega Machado

Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado Typical dances
Portuguese cooking
M 17 (Air-conditioning)

ALCOBAÇA VAI TER

uma Semana de Intercâmbio Turístico Luso-Francês

ALCOBAÇA, 24—Organizado pelo Interac Club de Alcobaca, em colaboração com o Comissariado do Turismo Francês e sob o alto patrocínio do embaixador da França, realizar-se-á nesta vila de 9 a 16 de Maio próximo, a 1.ª Semana de Intercâmbio Turístico Luso-Francês.

Do programa constarão exposições de arte, de artesanato e do traço regional francês, conferências, sessões de cinema e uma merenda regional, que será servida nas ruínas do castelo, numa oferta da Câmara Municipal de Alcobaca, com a participação do S. N. I.

A Polícia continua a investigar os assaltos às ourivesarias

A Polícia Judiciária e a Secção de Justiça da P. S. P. continuam a investigar as condições em que se verificaram os assaltos à Grande Ourivesaria das Avenidas, na Avenida da República, e à firma «Platina», na Rua Luciano Cordeiro.

A Polícia continua a rodear do máximo sigilo as investigações a que procede.

AOS NOIVOS

Para o pedido de sua noiva veja o nosso sortido em anéis de noivado.

SE NAMORA!

OU VAI CASAR!

Encontra o maior sortido em alianças para todos os fins, em ouro, prata, com maracassites ou pedras finas.

GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na «LIVRARIA LISBOA», Rua Capitão Leitão, 63-C.

O preço da refeição inclui um amplo serviço de aperitivos e vinhos das melhores marcas adegadas aos pratos que são servidos.

The price of the meal includes a liberal supply of aperitifs and the most suitable wines of the best brands to go with the particular menu.

Les meilleurs crus portugais vous seront servis à discrétion, sans aucune augmentation de prix et seront choisis pour accompagner les différents plats régionaux proposés sur le menu.

— Aconselha-se a marcação de mesas, com duas horas de antecedência pelo telefone 613192 através do qual se poderão obter quaisquer esclarecimentos que se desejem.

— Visitors are kindly advised to make their table reservation well in advance (two hours) Information will be supplied upon request by telephone 613192.

— On conseille au visiteur de réserver leur table à l'avance (2 heures) par téléphone (613192). Tous les renseignements seront donnés au même numéro.

Colóquio na Sociedade Cooperativa Piedense

Dirigido pelo quartanista de Le tras, sr. Manuel Sérgio, efectua-se na terça-feira, às 21 e 30, na Sociedade Cooperativa Piedense, um colóquio subordinado ao tema «Um novo humanismo».

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — As 21 e 15: «A visita» (17 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piden*

Publicações

«LISBON-COURIER»

Recebemos exemplares dos dois últimos números da revista «Lisbon-Courier», relativos, respectivamente, aos meses de Fevereiro e Março passados. Já, por mais de uma vez, tivemos ensejo de falar desta excelente publicação dirigida por Guilherme Pereira de Carvalho, e que, ao longo de quase uma vintena de anos (assinada agora a sua entrada no 20.º aniversário) tem sido valioso elemento da propaganda do nosso turismo, tanto entre nós como além-fronteiras, visto ser redigida também em francês e inglês.

Tal como os anteriores, os números agora editados, com boa coloração e profusamente ilustrados, confirmam amplamente os créditos e o alto interesse desta revista bem portuguesa, posta ao serviço do País. A primeira destas edições é dedicada especialmente ao turismo de Inverno, com textos e ilustrações em que são focados aspectos de zonas turísticas e da vida portuguesa, nesta quadra do ano. O outro volume, igualmente redigido e ilustrado de forma a merecer o interesse do leitor, é consagrado a Évora, salientando-se particularmente a importância e o significado das comemorações do 8.º centenário da reconquista cristã da cidade, solenidades que principiam no próximo mês de Outubro.

«A PROPRIEDADE URBANA»

O n.º 151 de «A propriedade urbana», boletim bimestral da Associação Lisbonense de Proprietários, que é dirigido por João Afonso Corte-Real, publica: «Apostamentos para solução de uma crise: Duas verdades de um problema»; «A propósito do convencionalismo da noção de lucro efectivo», pelo dr. Rogério Fernandes Ferreira; «Tendências do mercado imobiliário no Mundo»; Relatório da gerência e contas de 1964, daquela agremiação; «História da propriedade e inquilinato»; «Noticiário de interesse»; «Harmoniosa cidade holandesa»; «1.ª Exposição Filatélica Nacional de Temática da Propriedade Urbana», pelo dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho; «Lixos da capital»; «Os contadores da água»; «Aspecto predial algarvio»; e «Arquitetura, paisagem e vida», pelo atq. Rui Lino.

«El comércio exterior checoslovaco»

Recebemos a edição, em espanhol, do n.º 3 de «El comércio exterior checoslovaco» revista económica mensal da Cámara de Comércio Tchecoslovaca, de Praga. Inclui, entre outros, os seguintes trabalhos: «Comércio e cooperação», por František Hamouz, ministro do Comércio Exterior; «Sobre as tarefas do plano estatal para o ano de 1965»; «A Tchecoslováquia e o Found de Kennedy», por Sini Vlačný; «Orçamento estatal para o ano de 1965»; «É interessante a Tchecoslováquia para os visitantes estrangeiros?», pelo eng. Alois Boyer; «O comércio exterior da Comunidade económica europeia com terceiros países»; «Gut e a nova política comercial no interesse do desenvolvimento», pelo eng. Jaroslav Sulc; e «A Tchecoslováquia e 800 anos da Feira de Leipzig», por Fritz Koch, conselheiro da Embaixada da Alemanha Oriental em Praga. Insere também várias fotografias de curiosidades do país.

«PORTUGAL — FACTOS E DOCUMENTOS»

O último número de «Portugal — Factos e Documentos», publicação editada, em várias línguas, pelo Secretariado Nacional da Informação, como sempre, visa essencialmente dar, em cada mês, aos seus leitores, uma vista de conjunto da vida portuguesa, nos domínios político, económico, social e cultural.

se — As 21 e 15: «O tumulto do larão» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — As 21: «O pistoleiro negro» e «O corvo» (17 anos); *Peculiaridades* — As 21: «Vida nova» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine Teatro* — As 21: «O vampiro» e «O milionário» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine Copacabana* — As 21: «O segredo das malas pretas» e «Aconteceu em Londres» (12 anos).
TRAFARIA — *Parillhã Jardim* — As 21: «Safari inesperado» e «Corações em festa» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 221250).
ALMADA — *Nuno Alencar* — Av. Alvaros Pereira, 39 C (Tel. 270501).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221 B (Tel. 221141).
BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria II, Gomes Arquivo, 12 (Tel. 2273113).
COVA DA PIEDADE — *Atlântico* — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).
MOITA — *Silva Rocha* — Praça da República, 16 (Tel. 239629).
MONTIJO — *Moderna* — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 239028).
SETÚBAL — *Oliveira* — L. da Misericórdia (Tel. 22188).
SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 221880).

PENHORES

I. 274878 **ALMADA**
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

HOSPITAL DE SANTA MARIA

INSCRIÇÃO PARA O LUGAR DE AJUDANTE DE PINTOR

Comunica-se que, até ao dia 15 de Maio próximo, está aberta inscrição para o lugar de ajudante de pintor, a que compete o salário diário de 44\$00. Os interessados, que deverão possuir o 2.º grau de instrução primária e idade compreendida entre os 21 e os 35 anos, deverão comparecer na Secretaria do Hospital de Santa Maria, a fim de serem elucidados sobre as formalidades a cumprir.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 20 de Abril de 1965.

O Administrador
Albano Enes Dias

MESMO EM VIAGEM...

OS NEGÓCIOS NÃO PARAM



VIAJE POR COMBOIO...

É MUITO MELHOR !!

E GANHARÁ TEMPO



Pagamento em Escudos nas Agências de Viagens

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

AV. JOSÉ ANTÓNIO, 57 - MADRID - TELEFONE 247 20 20

TOURISME FRANÇAIS - 234, RUA ÁUREA, 242 - LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

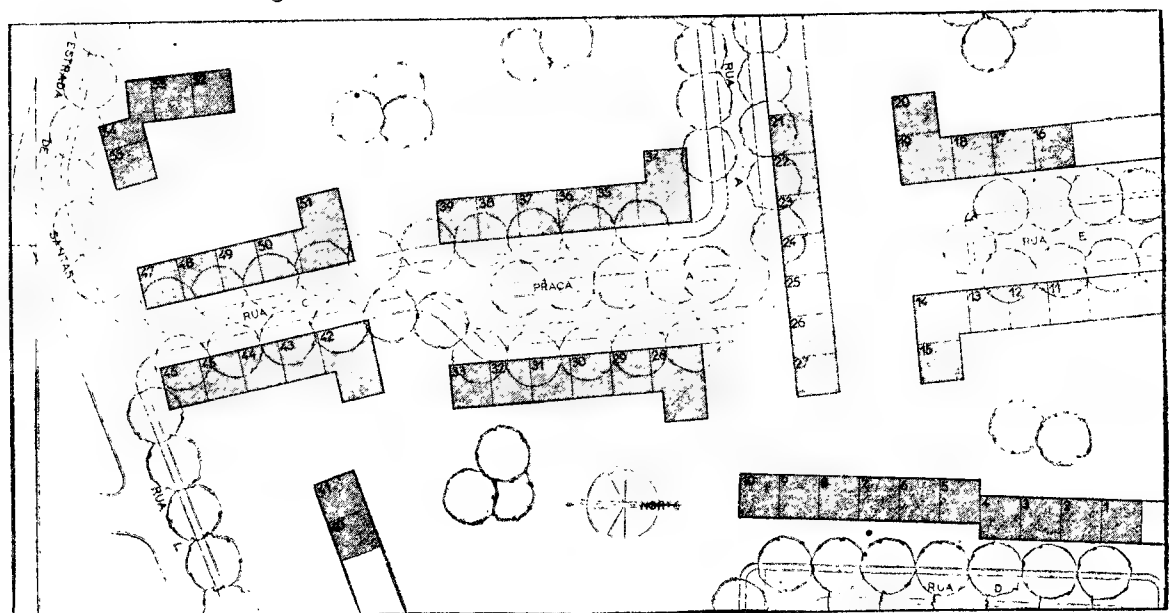
O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

SETÚBAL

URBANIZAÇÃO DA ESTRADA DE SANTAS



VENDA DE LOTES PARA CONSTRUÇÃO

Acompanhando o desenvolvimento da cidade de Setúbal tenho o prazer de apresentar para venda, em lotes devidamente aprovados, com os respectivos projectos elaborados de acordo com o novo regime de isenção, a urbanização acima referida, que se compõe de terrenos para a construção de 51 prédios para 8-10-11 inquilinos e 4 para 24 inquilinos cada. Mostram-se no próprio local

FERMIN GALLEGO

AVENIDA 5 DE OUTUBRO, 23, 1.º — TEL. 4.5934-4.6259 — LISBOA

Empréstimo ao Município para expropriações

Um dos muitos projectos que existem na Câmara Municipal, o da Avenida Central é, sem dúvida, o mais importante — e impõe-se que se realize o mais breve possível.

O sr. dr. Moura Rêgas, presidente do Município, está empenhado em que tal obra se concretize e tem feito todos os esforços nesse sentido. E logo que seja aberta aquela artéria, desaparecerá todo o congestionamento na cidade baixa, além de que ficamos com uma artéria principal ao nível das necessidades actuais.

As expropriações, necessárias para o começo das obras, já começaram, e empregaram-se uns milhares de contos. Mas, precisamente do lado em que deve começar isto é, do lado da Avenida Fernão de Magalhães, falta ainda expropriar alguns prédios, na zona das ruas da Moeda, João Cabreira e Terreiro de Santo António, onde subsistem moradias velhas, as quais, porém, no conjunto, correspondem a elevada importância.

Na reunião da Câmara agora efectuada, e por proposta do presidente, foi aprovado um empréstimo de dois mil e quinhentos contos, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, em regime de conta corrente e amortizável no prazo máximo de dez anos, e cuja importância se destina às referidas expropriações.

A rainha das Azéleas

Chegou a esta cidade, «miss» Gael Souter, «Rainha das Azéleas», da África do Sul, que se hospedou num dos nossos melhores hotéis, onde funcionários do turismo lhe apresentaram cumprimentos e lhe ofereceram lembranças da cidade.

Faculdade de Medicina

O sr. dr. José Alberto Pinto Mendes vai desempenhar as funções de segundo-assistente de Patologia Geral, do 3.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «Os quatro agentes secretos» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Entrega imediata (O espia X-U-777)» (12 anos).
SOLSA BASTOS — As 21 e 30: «Os 7 invencíveis» (12 anos).
CIRCO MEXICANO — As 21 e 15.

Farmácias de serviço

Silvar — Rua Ferreira Borges (Tel. 22023).
Universal — Praça S. do Malo (Tel. 23741).
Adriana — Praça da Concórdia (Tel. 23609).

MUDANÇA DE NACIONALIDADE

Foi concedida ao sr. Miguel Cerezas das Neves, cidadão brasileiro, domiciliado no concelho de Coimbra, a nacionalidade portuguesa, por naturalização.

O Congresso da União Postal Universal

Um aviso publicado no «Diário do Governo» pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, torna público que vários países depositaram os seus instrumentos de ratificação ou adesão a vários actos do Congresso da União Postal Universal, concluídos em Ottawa a 3 de Outubro de 1957.

Contas públicas

Em suplemento ao «Diário de Notícias» da Assembleia Nacional, e em referência às contas gerais do Estado de 1963 (Metrópole), foi publicado o parecer da comissão encarregada de apreciar as contas públicas, ao qual o «Diário de Lisboa» largamente se referiu.

**DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
EM 2 HORAS. MÁXIMO SIGILO**

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º C

LISBOA

Estão enegrecidas (à espera do banho de cal) as paredes da Universidade

As paredes daquele grande e característico edifício que cerca a urbe e se chama Universidade não são caídas, sabe-se lá, desde há quantos anos!

Antigamente — lembramo-nos muito bem —, havia sempre uma altura em que a cal barrya aquelas paredes, dando-lhes uma branqueira que as fazia sobressair do resto do casarão. Agora deixam de ser caídas e, com o tempo, tornaram-se escuras, vendo-se, em largo espaço, manchas pretas resultantes da humidade.

O sugestivo edifício, dá, assim, um mau aspecto, e não esquecermos que muitos turistas sobem ao alto de Santa Clara para apreciar o empolgante panorama da cidade e deparam com aquela noção.

Parece-nos que a limpeza e educação do prédio, como, de resto, todas as obras, competem aos Monumentos Nacionais, que, diga-se em abono da verdade, nesta cidade, trata todos os monumentos com o maior carinho. Mas, certamente, ainda ninguém para lá comunicou o estado em que se encontram as paredes da Universidade, e supomos que os serviços não têm (nem é obrigatório que tenham) uma brigada de fiscais que percorram todos os monumentos a verificar do que eles precisam.

O edifício, como dizemos, não está devidamente limpo e precisa

OS CURSOS de formação intensiva organizados pelo I. N. I. I.

Proseguem, com a assistência de mais de uma centena de participantes, os diversos cursos de formação intensiva de dirigentes e quadros superiores das empresas e serviços, organizados pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial.

Promovidos pelo seu Serviço de Produtividade estão a decorrer os seguintes cursos: «Estudo da Rentabilidade das Operações de Exploração e dos Investimentos», «A Normalização da Contabilidade Industrial nas Indústrias de Cerâmica», «A Formação na Empresa — suas Estruturas e Planificação».

Na próxima semana, realizar-se-ão também em Lisboa os seguintes cursos: «A Contabilidade Industrial na Indústria da Construção Civil», «Técnicas Modernas de Gestão Comercial nas Empresas Industriais» e a repetição do curso «A Normalização da Contabilidade Industrial nas Indústrias de Cerâmica», em Aveiro.

Promovido pelo Grupo de Laboratório de Química e Biologia do I. N. I. I. está, também, a decorrer com grande interesse a 1.ª Curso sobre Conservação de Alimentos.

Em Maio e Junho próximos haverá cursos intensivos de formação em Ferro Fundido e Madrepérola, promovidos pelos Núcleos de Estudos da Metalurgia e da Madeira.

O IX aniversário do Grupo Académico Vareiro

OXAIR, 21 — Proseguem os actos e provas desportivas que assinalam a passagem do IX aniversário da fundação do Grupo Académico Vareiro. Está, ainda, inaugurando o 3.º Salão de Arte Fotográfica, com os trabalhos de 100 fotógrafos, e as 21.ªs e 30.ªs horas, o espectáculo da «Cine-Teatro» desta noite, haverá a sessão de encerramento do festival. Na sessão, haverá a entrega dos prémios.

que o seja, até porque com as paredes mais brancas a fisionomia da cidade ganha outro aspecto aos olhos enlaidados dos que nos visitam.

Vem a Lisboa dar um concerto o Coral dos Estudantes de Coimbra

Entre os organismos académicos que mais têm prestigiado Portugal no estrangeiro destaca-se o Coral dos Estudantes de Coimbra, pois nos seus dez anos de existência, (foi organizado em 1954, por rapazes e raparigas das Faculdades de Letras) esteve na Holanda, na Alemanha, na Bélgica, na França, na Itália e em Inglaterra. Pode dizer-se que o conjunto coral da velha universidade tem sido mais escutado no estrangeiro do que em Portugal.

Tem por isso particular interesse a apresentação do grupo coral, depois de amanhã, no Teatro Villaret perante o público lisboeta, apreciador de música coral. Mostrará que os estudantes de Coimbra não se gastam apenas, em ócios horas de boémia, mas sabem também interpretar as mais sérias composições musicais de autores antigos e modernos.

Na sua nova sede da Associação Académica ouviram o finalista de Letras, Abílio Hernandez Cardoso, presidente do «Coral», que nos esclareceu sobre a vida interna do grupo e sobre o próximo saíam no Teatro Villaret.

O Coral compõe-se de quarenta elementos, rapazes e raparigas das várias faculdades, mas com predominância da Faculdade de Letras que, estatutariamente reserva para os seus estudantes, a presidência da direcção e tem de ter a maioria de directores. É um privilégio dos tempos da fundação, imposto nos estatutos de há dois anos...

Como estudantes de línguas em faculdades...

— Efectivamente, tem sido grande a competência com que cantamos as «obras» escolhidas nos diversos lugares a que fomos enviados para competir, do 1.º Prémio que o ano passado obtivemos no XII Festival Internacional de Música para Juv. em Neuchâtel, na Bélgica, a que concorram 103 coros representando sete países europeus. Cantámos em alemão, inglês, francês, italiano, espanhol, em flamengo e, evidentemente, também em português.

O programa é vasto, não é?

— Vastíssimo e extenso. Em Lisboa cantaremos vinte e um números e temos programado para cada espectáculo difícil, sem, de um repetição. No Teatro Villaret vamos interpretar obras de polifonia para vozes do século XVII, do século XVIII, do século XVI, espalhadas dos mais antigos tempos e música popular portuguesa, em harmonização de Miguel Faria, Lopes Graça, Santiago Ribault e La Freguesia Branco. De autores estrangeiros temos música de Brahms e Bach, de P. Palestrina e B. Martin.

— Que música tem cantado no estrangeiro?

— Interpretamos vários autores, de várias nações e de várias épocas, mas com preponderância da música portuguesa — além de nos

NOTÍCIAS DE LEIRIA

Homenagem ao benemérito

José Lúcio da Silva

LEIRIA, 21 — O Sporting Clube Leirense, que á causa do desporto tem dedicado especial atenção, procurando dignificar a cidade, vai promover amanhã, uma homenagem ao grande benemérito sr. José Lúcio da Silva, pelos benefícios que este tem dispensado á sua terra natal — Leiria — e áquele clube.

Assim, pelas 16 horas e com a presença do homenageado, que sempre procurou furtar-se a essa e outras manifestações de simpatia de que tem sido alvo, realizar-se-á no Estádio Municipal, um encontro de futebol para disputa da taça

«José Lúcio da Silva», entre a equipa de honra do Sporting Clube de Portugal e do seu filiado local que será reforçado com novos elementos que alinharão possivelmente na próxima época.

A referida homenagem assistirão também as entidades locais e muitos desportistas que além de patrocinar a sua gratidão para com o grande benemérito que doou á cidade um cine-teatro, que se encontra em adiantada fase de construção, terão ainda o ensejo de ver jogar a equipa de honra dos adeos — acontecimento que poucas vezes se registou em Leiria.

Caiu da motorizada e fracturou as costelas

Ao evitar atropelar uma criança que brincava na estrada, em Gândara dos Olivais, caiu da motorizada em que seguia o sr. José Ramos Casaleiro, de 25 anos, casado, seranhão, natural de Marrazes e residente naquele lugar. Sofreu fractura de costelas e um ferimento na cabeça, pelo que teve de recolher ao hospital desta cidade onde foi operado.

Revista de inspecção

O Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 7, desta cidade, affixou editais chamando a atenção dos soldados que se encontram na disponibilidade com menos de 29 anos e aos furiéis e sargentos com 36, para o cumprimento da Inspeção Militar nos seguintes dias e locais: Em 2 e 9 de Maio, para o concelho de Leiria, aquelas inspeções serão nos Regimentos de Infantaria n.º 7, Artilharia 4 e D. R. M.; Concelho da Marinha Grande — 16 de Maio; Nazaré, 23; Alcobaca, 30 e 6 de Junho; Porto de Mós, 13 de Junho; Batalha, 20 de Junho; V. N. de Ourém, 27 de Junho; Pombal, 4 e 11 de Julho; Ansião, 18 de Julho. Todos os soldados destes concelhos, com excepção de Leiria, terão o mesmo local para cumprir aquele dever: o D. R. M. 7.

Os sargentos, furiéis e praças que passaram á disponibilidade no corrente ano, não têm revista de inspecção.

Baile

No Riomar (Praia da Vieira), á noite, realizar-se-á o anunciado baile com a colaboração do conjunto Alvaro Costa

Cinema

No pavilhão de cinema exhibe-se esta noite o filme «Morte de um assassino» (17 anos).

Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Baptista, Largo 5 de Outubro (telef. 23110).

Reclamações locais

Vagos solicita o arranjo de um troço de estrada

VAGOS, 21 — A classe operária desta localidade vem mais uma vez rogar a quem de direito o arranjo do troço da estrada florestal até Varqueia — apenas três quilómetros — intransitável para automóveis, motorizadas e bicicletas.

Uma óptima praia, apenas a dois quilómetros de distância, não pode ser aproveitada pelas crianças e operários de Vagos por falta de uma via de comunicação. Ora, se os familiares e os posses vão passar a férias para a Costa Nova, Mira e Figueira da Foz, a classe operária poderia muito bem retemperar as forças na excelente praia que fica tão próxima daqui e que não podem alcançar por falta de acesso. A grande maioria das crianças de Vagos está, assim, incompreensivelmente impedida de gozar os benefícios da praia, se porque não se arranjam três quilómetros de estrada.

Falta de sinais de trânsito nas proximidades das escolas primárias de Campo Maior

CAMPO MAIOR, 21 — De há muito que se faz saber a falta de sinais de trânsito — o que representa grave perigo para as crianças — nas proximidades das escolas primárias localizadas próximo do centro da grande circulação.

A quem de direito se podem imediatamente propor, a fim de que sejam colocados imediatamente os referidos sinais, frequentes em qualquer aglomerado populacional.



ABÍLIO H. CARDOSO
presidente da direcção do Coral dos Estudantes de Coimbra

exibirmos também em diversos números de danças regionais, lá fora sempre muito apreciadas. Porém, neste espectáculo de Lisboa será apenas um «concerto de música coral», em que poderemos competir com os melhores agrupamentos juvenis do estrangeiro.

— Tem participado em muitos festivais?

— Além do concurso de Neerpelt, tivemos no «Eisteddfod» de Llanelwys País de Gales, em 1957 e no IV Encontro Internacional de Corais Universitários, de Turim, em 1960, tendo já recebido um convite para o próximo Festival de Neerpelt, em 1966.

— Em que outras cidades têm actuado?

— O «Coral» já se exhibiu em Paris, Bonn (3 vezes), em Saarbrücke (3 vezes), Gottingen, Colónia, Frankfurt, Stuttgart, Berlin, Marburg (2 vezes), Heidelberg, Freiburg, Amsterdam, (2 vezes), Rotterdam, Haia (2 vezes), Utrecht, Nijmegen, Turim, etc.

— Têm feito gravações?

— Em Lisboa, iremos gravar o nosso segundo «long play» e já fizemos gravações e audições na BBC de Londres, na RTV francesa, na RIAS de Berlim, além de exhibições na TV de Colónia, de Bruxelas e de Sarro.

Ouvimos esta descrição das actividades do Coral dos Estudantes de Coimbra e afirmamos que só autênticos músicos poderiam atingir o nível artístico demonstrado nas exhibições que têm feito por toda a Europa, mas logo o ressurço Carlos de Sousa, estudante de Medicina, se interrompeu.

— Em todo o grupo não haverá uma dúzia de estudantes que sabem música? A ignorância é compensada pelo convívio, pela amizade e pela paciência do sr. Carlos de Sousa, que nos abriu a porta para o mundo do coral e do ressurço Carlos de Sousa, estudante de Medicina, se interrompeu.

As directores, Guenar Marques e Ruth Rodrigues, que podem muitas vezes a escrever a máquina em serviços de secretaria, poderão mostrar-nos os «cursos» simbólicos a nível de primária anotados na lista, que está a ser anotada e o qual do qual se tem a certeza de que os alunos das faculdades cantam.

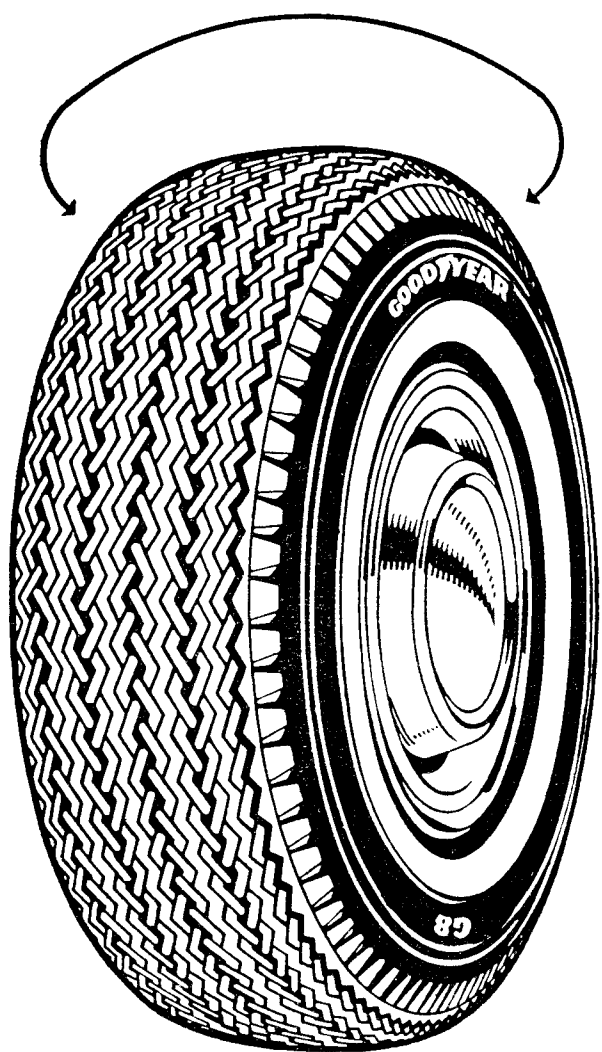
São aquelas séries de 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos, com 100 alunos cada uma, e que se vão formando e que se vão formando e que se vão formando.

— Como é a formação? — A formação é feita no 1.º ano, no 2.º ano, no 3.º ano, no 4.º ano, no 5.º ano, no 6.º ano, no 7.º ano, no 8.º ano, no 9.º ano, no 10.º ano, no 11.º ano, no 12.º ano, no 13.º ano, no 14.º ano, no 15.º ano, no 16.º ano, no 17.º ano, no 18.º ano, no 19.º ano, no 20.º ano, no 21.º ano, no 22.º ano, no 23.º ano, no 24.º ano, no 25.º ano, no 26.º ano, no 27.º ano, no 28.º ano, no 29.º ano, no 30.º ano, no 31.º ano, no 32.º ano, no 33.º ano, no 34.º ano, no 35.º ano, no 36.º ano, no 37.º ano, no 38.º ano, no 39.º ano, no 40.º ano, no 41.º ano, no 42.º ano, no 43.º ano, no 44.º ano, no 45.º ano, no 46.º ano, no 47.º ano, no 48.º ano, no 49.º ano, no 50.º ano, no 51.º ano, no 52.º ano, no 53.º ano, no 54.º ano, no 55.º ano, no 56.º ano, no 57.º ano, no 58.º ano, no 59.º ano, no 60.º ano, no 61.º ano, no 62.º ano, no 63.º ano, no 64.º ano, no 65.º ano, no 66.º ano, no 67.º ano, no 68.º ano, no 69.º ano, no 70.º ano, no 71.º ano, no 72.º ano, no 73.º ano, no 74.º ano, no 75.º ano, no 76.º ano, no 77.º ano, no 78.º ano, no 79.º ano, no 80.º ano, no 81.º ano, no 82.º ano, no 83.º ano, no 84.º ano, no 85.º ano, no 86.º ano, no 87.º ano, no 88.º ano, no 89.º ano, no 90.º ano, no 91.º ano, no 92.º ano, no 93.º ano, no 94.º ano, no 95.º ano, no 96.º ano, no 97.º ano, no 98.º ano, no 99.º ano, no 100.º ano.



Apresentando

A ULTIMA PALAVRA EM conforto "ROUND SHOULDER" OMBROS REDONDOS



• OMBROS REDONDOS

melhor controle de direcção nas curvas



• NOVO DESENHO

adaptável e eficiente em qualquer terreno



• BAIXO PERFIL

cómodo e de maior poder de aderência



FABRICADO AGORA EM PORTUGAL AO PREÇO DOS PNEUS COMUNS

GOODYEAR

Fabricação Nacional



Violenta reacção da extrema esquerda contra o Governo chileno

* Aos distúrbios junta-se uma vaga de greves

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (F. P.) — O Governo democrata-cristão do presidente Frei, que obteve um êxito espectacular nas eleições parlamentares de 7 de Março de 1964, enfrenta agora violenta reacção da extrema esquerda.

Aos distúrbios que na sexta-feira assumiram foros de verdadeira revolta em Santiago e em Concepcion — a terceira cidade do Chile — acaba de se juntar uma vaga de greves, acompanhada de apelos da Confederação Unida dos Trabalhadores Chilenos (CUTCH) e do Partido Comunista a uma «Acção de Massas» contra a política económica do Governo.

O presidente Frei, no discurso que proferiu ontem à noite na televisão e que devia, em princípio, ser consagrado a um balanço do recente sismo, afirmou que o seu Governo enfrenta actualmente uma vasta acção política destinada a derubá-lo. Fez notar, também, que os aumentos (como os das tarifas dos transportes colectivos, que originaram os últimos distúrbios) eram inevitáveis na actual situação da economia nacional, mas serão progressivamente anulados em três anos.

A POSIÇÃO DOS SINDICATOS E DO PARTIDO COMUNISTA

Por seu turno, os Sindicatos, num comunicado que a CUTCH acaba de publicar, queixam-se abertamente desses aumentos e classificam de «imobilistas» a política económica do Governo. Proclamaram ao estado alerta e mobilização permanentes das suas Federações e dos seus organismos nacionais.

Quanto ao Partido Comunista, cuja Convenção Nacional se encontra reunida em Santiago desde quinta-feira, pede a «intensificação» da luta de massas contra o Governo, que considera tão «reaccionário» como os anteriores. O secretário-geral do P. C., o senador Luis Corvalán, salientou, na convenção, que «os jovens comunistas encontram-se na primeira linha da luta travada» e afirmou que «a necessidade e a possibilidade de mudanças são hoje maiores do que nunca no Chile».

Assim, a oposição tomou um carácter mais social depois dos violentos incidentes de quinta-feira, em que ficaram feridos uma dezena de pessoas, além de se verificarem grandes estragos e 80 talões.

MOVIMENTO GREVISTA

Os ferroviários do centro do Chile entraram ontem em greve, secundando um movimento desencadeado quatro dias antes por 3000 operários e empregados da indústria petrolífera e há mais de um mês pelo pessoal da mina de cobre «La Disputada de Los Condes», próximo de Santiago. Ameaçam levar a efeito na próxima terça-feira uma «marcha sobre a capital». Quanto aos 5000 padeiros de Santiago, cessaram o trabalho, na sexta-feira, pelo período de 24 horas.

Na terça-feira, será a vez de entrarem em greve os funcionários dos estabelecimentos hospitalares, seguindo-se-lhes, a partir de 1 de

Novas conservatórias do registo comercial

Foram criadas conservatórias do registo comercial da 3.ª classe com sede nas vilas de Amarelo, Lourença, Lousada, Montemor-o-Velho, Paços de Ferreira, Vagos, Sousel e Benavente e jurisdição na área dos respectivos concelhos.

Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa

Foi celebrado contrato com o sr. arquitecto José Manuel Pinheiro Crespo Vergas Rocha para o exercício das funções de segundo-assistente do 3.º grupo de disciplinas da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.

Freiras subjugaram num convento um ladrão nu

BAD WOERISHOFEN (Alemanha Ocidental), 21 — (R.) — Freiras de um convento desta cidade apanharam e subjugaram um ladrão nu, que entrou no mosteiro, e entregaram-no à Polícia — cercaram as autoridades.

Uma das freiras viu o homem, completamente nu, de pé, a porta de uma cela. Com a madre-superiora à frente, as freiras procederam a buscas no convento, encontraram as roupas do homem e, finalmente, o próprio galego. Após ser persuadido a vestir-se, o ladrão fugiu às suas captoras, mas estas apanharam-no, subjugaram-no e mantiveram-no no chão, até chegar a Polícia.

As autoridades declararam que diversos conventos na área se tinham queixado de roubos praticados por um ladrão nu. Tentam agora determinar se o homem é um doente mental ou se pensa que a sua nudez seria uma forma de protecção.



A rainha Juliana, da Holanda, e o príncipe Bernardo, ao inaugurarem um novo centro juvenil no seu país, divertem os presentes percutindo um xilofone

Tschombé elogia os portugueses

(Continuação da 1.ª página)

Consideramos a situação normalizada, apelámos para os comerciantes, agricultores, empregados e artesãos brancos que antes exerciam actividades naquelas regiões, para que ali nos ajudem a restaurar a normalidade da vida económica. Pois bem: enquanto muitos desses, de várias nacionalidades, se mostram ainda hesitantes, cerca de noventa por cento dos portugueses regressaram já às suas antigas ocupações, e estão neste momento a reconstruir as suas casas, os seus estabelecimentos, a reequipar as suas oficinas ou a recuperar as suas plantações. De que maneira lhe poderia exprimir melhor o meu apreço, que deve ser o de todo o povo congolês, pela acção e presença dos portugueses no meu país?

OPTIMISMO DE TSCHOMBE QUANTO AO RESULTADO DAS ELEIÇÕES CONGOLESA

Nesta entrevista, Moisés Tschombé manifestou-se «absolutamente optimista» quanto ao resultado das eleições em curso no Congo, apesar das manobras irregulares e pressões de grupos partidários adversos.

A uma pergunta sobre se, no caso de uma vitória eleitoral, renunciaria e ampliaria o seu Governo, e se esse novo Governo continuaria a actual política, Tschombé respondeu:

«Um governo eleito por mim terá sempre de reflectir as linhas gerais da minha orientação. E, quanto às relações com os países que nos rodeiam, entendo que precisamos de boa vontade, da colaboração económica e até mesmo da amizade de todos. Para isso temos de ser nós próprios a dar o exemplo, sempre que isso nos seja possível».

A MORTE DO FURRIEL ALVES DE CASTRO

RIO DE JANEIRO, 24. — (A. N. L.) — «O herói brasileiro de Moçambique» — é o título da legenda da fotografia que o jornal «O Globo» publica, do furriel do Exército português Armando Alves de Castro, em uniforme de campanha.

Natural do Rio de Janeiro, Alves de Castro faleceu recentemente em combate, com a idade de 24 anos, na província portuguesa de Moçambique, na fronteira com o Tanganica, durante uma acção contra os terroristas.

275\$00

e a sua velha máquina de barbear por troca da nova PHILISHAVE

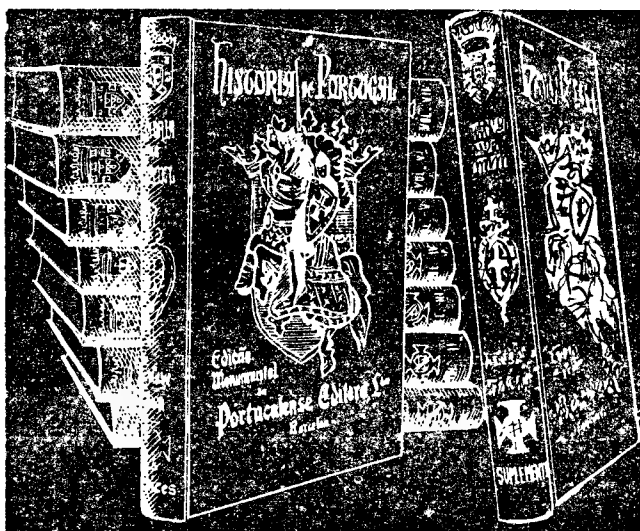
CASA M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefânia, 43-1.ª (And.)
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

POR 150\$00 MENSAIS PODE ADQUIRIR A EDIÇÃO MONUMENTAL DA HISTÓRIA DE PORTUGAL

comemorativa do 8.º Centenário da Fundação da Nacionalidade, louvada pelo Ministério da Instrução Pública e recomendada pelo Subsecretariado das Corporações e pelo Ministério da Educação Nacional Colaborada pelos mais eminentes historiadores portugueses

DIRECÇÃO LITERÁRIA DO
DOUTOR DAMIÃO PERES
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



5916 páginas de texto que abrangem todos os aspectos da história nacional desde as origens até 1934; 5000 gravuras, 132 cromos e mapas coloridos

9 elegantes volumes magnificamente encadernados no formato 22x30 centímetros

MODALIDADES DE AQUISIÇÃO:

Obra completa 9 volumes encadernados em balacuir Esc. 2.450\$00 — (150 mensais). Encadernação em carneira, 3.200\$00 (200\$00 mensais)

ENTREGA IMEDIATA DA OBRA CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um Impresso-proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO — PORTO ou à FILIAL EM LISBOA

AV. ALMIRANTE REIS, 102 R.C. DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPAO E ENVIAR À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

Rua Alberto Aires Gouveia, 27—PORTO

(a) Agradeço-me enviar um impresso-proposta para aquisição «História de Portugal» na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES

NOME (Bem legível)

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Imagens de TV entre a Europa e os E. U. A. simultaneamente

WASHINGTON, 24 — (R.) — O «Passaro Madrugador», o primeiro satélite destinado a comunicações comerciais, transmitiu ontem, com êxito e simultaneamente nos dois sentidos, imagens de televisão entre a Europa e os Estados Unidos. A Corporação de Comunicações por Satélite dos Estados Unidos (C.O. M.S.A.T.), declarou que as transmissões incluíram imagens directas em todas as estações na Grã-Bretanha, França e Alemanha Ocidental e o posto terrestre em Andover, no Maine. As imagens eram de boa qualidade, demonstrando que podiam ser efectuadas transmissões espaciais de televisão nos dois sentidos, sem prejuízo de nitidez e de espectacularidade.

Política brasileira

Continuação da 1.ª página

nos meses que derrubou o presidente João Goulart, em Abril de 1964, explicou que a sua decisão de romper com os «revolucionários» teve origem na má orientação da política económica e financeira do Governo do marechal Castelo Branco, que criou a asperamente

MULTIPLICAM SE AS TENTATIVAS DE SUBVERSÃO NO SUL DO PAÍS

RIO DE JANEIRO, 24. — (F. P.) — Nas últimas semanas, multiplicam-se as tentativas de subversão no Sul do país, e pergunta-se: os atentados atribuídos aos adversários do regime actual constituem acontecimentos isolados ou será de ver nos meses uma campanha de violência deliberada, com o propósito de levar a dificuldades ao Governo Castelo Branco, na altura em que consolida a sua posição interna, passado um ano sobre o movimento que derrubou o ex-presidente João Goulart?

Depois da explosão de uma bomba de relógio, no «Estado de São Paulo», um dos principais diários que apoia a política do regime, anunciou a descoberta, em Porto Alegre, de novo plano de subversão que «guerrilheiros» antigovernamentais deviam pôr em execução, na Sexta-feira Santa, na capital do Estado do Rio Grande do Sul. O atentado contra o «Estado de São Paulo», que não causou vítimas, seguiu-se no assassinio, por homens a soldo doutros, do chefe dos serviços de segurança do Estado de Alagoas, por motivos ainda não completamente esclarecidos.

Quanto ao desembarque fallado que guerrilheiros projectaram, a semana passada, na Lagoa dos Patos, ao Sul de Porto Alegre, as autoridades locais consideram-no tentativa de reedição do golpe de mão perpetrado em Março, por um grupo cunhado, contra diversas localidades do Rio Grande do Sul e que levou à prisão dos principais responsáveis, incluindo o antigo coronel Jefferson Osório.



o novo tecido de pura lã

crislene

o tecido
de qualidade reconhecida

A Alta Costura e os melhores Alfaiates preferem os tecidos 
 Preferem CRISLENE pela sua qualidade e facilidade de corte.
 Preferem CRISLÃ por ser um tecido da mais pura lã.
 Escolha para o seu próximo fato ou «tailleur» um dos variados
 padrões  fabricados pela técnica mais moderna.

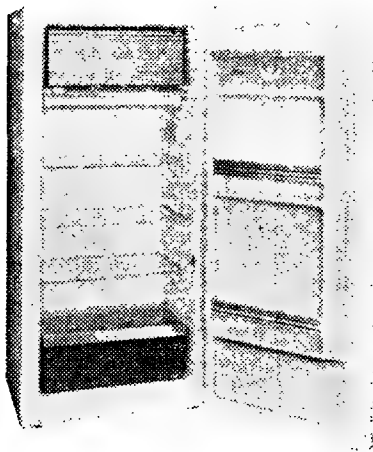
COVILHÃ



CRISTIANO CABRAL NUNES & FILHOS

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR



APRESENTA O SENSACIONAL
MODELO KV70-200 LITROS

- INTERIOR EM CHAPA ESMALIADA
- CONGELADOR A TODA A LARGURA
- DESCONGELAÇÃO SEMI-AUTOMÁTICA
- TOTAL APROVEITAMENTO DA ALTURA

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA



Empresa importante da Província, com fábrica a 150 quilómetros de Lisboa, procura engenheiro mecânico com prática oficial válida, em especial nos sectores de máquinas-ferramentas e construções metálicas. É motivo de preferência, conhecimento de fundição e projectos mecânicos. Exige-se experiência profissional efectiva mínima de 8 anos.

Na resposta, indicar idade, ano de licenciatura, «curriculum» profissional detalhado, e todas as indicações consideradas úteis. As condições de remuneração serão apreciadas pessoalmente, após selecção das candidaturas a partir dos elementos recebidos. Garante-se sigilo, caso seja pedido.

Responder a este jornal ao n.º 50.

No próximo dia 10 de Maio, os componentes da Banda do G. N. R. reúnem-se num almoço de confraternização no Restaurante Castelo Branco, ao Lamar.

A inscrição facultativa a antigos e parentes da banda, pode fazer-se pelos telefones 671 118 e 137 113.

Integrada no programa de comemorações do 110.º aniversário da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, haverá amanhã às 10 e 3.ª distribuição de lotes e entrega de cerca de 40 cartões sobre o bairro, a guisa de homenagem. As 10.ªs, efectuam-se às 15.30h, no salão nobre.

ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

Atoracik D. Afonso Henriques, n.º 15 - Lisboa.

**CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DO DISTRITO DE FARO**

Page No. _____ Date _____

A V I S O

Avisar-se todas as empresas com sede no distrito de Faro, que vi-
nham a contribuir para a Caixa de Previdência e Abono de Família da
Indústria do Distrito de Lisboa que, por despacho de Sua Excelência o
Ministro das Corporações e Previdência Social, passam a estar abrangi-
das pela Caixa de Previdência do Distrito de Faro, com efeitos a partir
de 1 de Abril de 1965.

Assim, as folhas de férias respeitantes ao mês de Abril, bem como as respectivas contribuições, deverão ser entregues e pagas à ordem da referida Caixa de Previdência do Distrito de Faro, de 11 a 20 de Maio p. f.

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA E
ABONO DE FAMÍLIA DA INDÚSTRIA DO DISTRITO DE LISBOA

A COMISSÃO ORGANIZADORA DA CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DO DISTRITO DE FARO

ESTABELECIMENTO (STAND)

Trespassa-se, com modernas instalações para escritórios, exposição e vendas, frente para duas ruas, com cerca de 450 m², no centro de Lisboa (ao Marquês)

Informa telef. 51943 — LISBOA

**«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA
ANÚNCIO**

OBRAS NO PRÉDIO SITO EM LISBOA — ALVALADE
NA RUA AFONSO LOPES VIEIRA, N.º 9

Faz-se público que no dia 17 de Maio próximo, pelas 11 horas, na «Hortas Económicas»—Federação de Caixas de Previdência, Avenida Duque de Avila, n.º 169-4, se procederá ao concurso para adjudicação da empreitada supra.

Base de licitação	234 000\$00
Depósito provisório	5 850\$00

Nos Serviços Técnicos da Federação estará patente o processo de votação, todos os dias úteis, excepto aos sábados.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, em carta registrada, e de forma a serem entregues na Federação até as 10 horas do citado dia 17 de Maio.

Lisboa, 19 de Abril de 1965.

O PRESIDENTI

a) **Dr. Pedro de Castro e Almeida**

**LOJA DE GAVETO SITUADA
NA AV. FONTES PEREIRA DE MELO**

Tem cave, montras, excepcional decoração e sistema central de ar condicionado

TRATA TELEFONE 52011

O «Nacional» da III Divisão e a Taça Nacional de Principiantes retomam o seu curso

O relatório e contas do râguebi aprovados em congresso

Realizam-se hoje e amanhã

os «Nacionais» de 3.ª categorias de ginástica

O Congresso da Federação Portuguesa de Râguebi foi mais uma jornada de desânimo e, talvez desgosto, para os actuais dirigentes deste organismo, que tanto se têm esforçado para fomentar a modalidade.

De onze clubes filiados, somente, três — Benfica, C. D. U. L. e Belenenses se fizeram representar. Gritante prova de desinteresse pela modalidade e desconsideração pelos homens que presidem aos destinos do râguebi.

Se a maioria dos clubes não se interessa pelos problemas da modalidade, porque não se acaba com a Federação? Façam como os clubes ingleses, que não disputam provas e jogam encontros uns com os outros conforme lhes apetece. Sempre era uma atitude e não teriam a má-educação de desconsiderar homens, que tiram às suas horas de fazer para darem ao râguebi a melhor organização que lhe conhecemos.

Os delegados presentes aprovaram o Relatório e Contas, na verdade um trabalho bem feito e bem apresentado: decidiram manter a pena de irradiação, aplicada em devido tempo ao jogador Orlando Matos, não tendo servido de atenuante o bom trabalho em prol da modalidade efectuado no Porto por este elemento. Finalmente foram para a escada escolher nomes para preenchimento dos lugares vagos nos Corpos Gerentes.

mas fizeram-no sem qualquer resultado positivo até à nossa saída.

Nem tinham falado com muitos dos nomeados...

Hóquei em patins

Um novo clube português foi formado no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21 — (A. N. L.) — Foi formada na Baía, uma nova equipa de hóquei em patins da colónia portuguesa: o Clube Português, de Salvador.

A equipa de hóquei do Clube Português de Salvador, que se encontra no Rio de Janeiro, a participar nas comemorações do aniversário do Melo Ténis Clube, joga esta noite, contra a turma da Casa dos Poetas (Póvoa do Varzim).

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Com a participação de 10 ginastas (6 senhoras e 4 homens) em representação do Ginásio Clube Português (7), Sporting (1) e Sport Lisboa e Benfica (2), iniciam-se hoje, à noite, no Lisboa Ginásio os Campeonatos Nacionais de 3.ª categorias.

Concorrem ambas as equipas femininas do Ginásio Clube Português e do S. L. Benfica e uma equipa masculina formada por ginastas do G. C. Português e do Sporting Portugal.

O número reduzido de concorrentes, mais que sintomas da falta de interesse pela modalidade entre os atletas, é o que, sem dúvida, afectará os esforços dos actuais dirigentes na senda da sua maior expansão e fomento.

De novo o Lisboa Ginásio Clube (como sucedeu nos «Nacionais» de 4.ª categorias) será o grande agente e, por isso, parece-lhe apreciável de nivelada tonalidade faltará na competição que prosseguirá amanhã à tarde, no Pavilhão dos Desportos.

Conjuntamente com os Nacionais de 2.ª Categorias e, como sucedeu no decorrer dos anteriores, realizar-se-ão provas para possíveis seleccionados com vista a contactos internacionais.

Duas competições da Federação Portuguesa de Futebol retomam amanhã a sua marcha, fornecendo apreciável actividade, traduzida pela movimentação de 48 equipas, no «Nacional» da III Divisão e 32 na Taça Nacional de Principiantes.

Vejam-se o que nos reserva a 3.ª jornada do Nacional da III Divisão:

ZONA NORTE

1.ª Série — Penafiel Vizela, Régua, A. D. Fafe e Mirandela-Desp. Chaves.

2.ª Série — Tirsense Desp. Aves, Vairãoense-Vila Vicente e Vairãoense R. Ave.

3.ª Série — Valecambrense Lusitana F. C., Ovarense-Académico de Viseu e Lusitano F. C.-Mortágua.

4.ª Série — Desp. Alba «Os Marialvas», Mirense Caldas e «Os Nazarenos»-Desp. Águeda.

ZONA SUL

5.ª Série — U. Coimbra-Desp. da Guarda, Portalegrense-Académico de Santa Ceclia e S. B. e Castelo Branco-Desp. Gouveia.

6.ª Série — Vitória C. L. Torres Novas, U. Comércio e Industrial-Trainagal e S. L. Olivais-Matrena.

7.ª Série — M. Caparica-Costa Ca-

parica, Casa Pia A. C.-E. Amadora e Amora-Sesimbra.

8.ª Série — Ferreirense-Juventude, Serpa-Estrela de Vendas Novas e Aljustrelense Faro e Benfica.

★

A Taça «Nacional» de Principiantes tem amanhã a 2.ª jornada. É o que o programa inclui:

ZONA NORTE

1.ª Série — Académico do Porto, Vila Real e V. Guimarães-Desp. Fafe.

2.ª Série — Esponsende Leixões e Sanjoanense-F. C. Porto.

3.ª Série — Académico Viseu-Desp. Águeda e Cucujães-Desp. da Guarda.

4.ª Série — Acad. de Coimbra-Nazarenos e Naval 1.º de Maio F. C. Marrazes.

ZONA SUL

5.ª Série — Belenenses-Sporting e Desp. Peniche-Desp. da C. U. P.

6.ª Série — Benavente-Trainagal e Portalegrense-Torres Novas.

7.ª Série — C. Piedade-Benfica e Atlético-Vit. Setubal.

8.ª Série — Olhanense-Aljustrelense e Juventude-Lusitano de Évora.

OUVIU?



V. ouviu o som duma porta de automóvel ao fechar-se. Ouviu um som que revela qualidade de construção, que revela "classe", um som que define um carro de categoria e ao mesmo tempo a categoria do seu possuidor. Com um Taunus V. pode sentir-se realmente orgulhoso.

Essas qualidades estão presentes nos **novos Taunus para 1965.**

TAUNUS 12 M
um carro diferente!

TAUNUS 17 M
um passo no futuro!

Símbolos de Qualidade



À sua disposição nos Concessionários Ford



LISBOA: STAND MODERNO, Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A LINCURI, LDA. Av. da República, 32-A

da Zona Sul: Olhanense ou Barreirense

Após um interregno de duas semanas, o campeonato nacional da II Divisão retoma amanhã o seu curso, entrando na embalagem final. Mais duas jornadas e as «poules» ficarão terminadas.

Pelo que respeita á Zona Norte, as posições mais importantes — vencedor e lanterna-vermelha — estão já determinadas. A «gronda» decorrerá, portanto, com limitado interesse, comportando os seguintes encontros:

Vila Real-Salgueiros
Leça-G. D. Peniche
Sanjoanense-Beira Mar
U. Lamas-Spt. Covilhã
Famalicão-Feirense
Spt. Espinho-Oliveirense
Marinhense-Boavista

Três desafios podem apontar-se como de maior expectativa: o da Marinha Grande, o de Espinho e o de São João da Madeira. Não porque os desfechos interessem sobremaneira, mas porque as equipas têm possibilidades de proporcionar agradáveis exibições.

★

Na Zona Sul, o panorama é bem diferente. Por ora não há vencedor, nem lanterna-vermelha e são várias as equipas com interesses a detender. Mas, vejamos o programa:

Sintrense-Desp. Montijo
Olhanense-Luso F. C.
C. Piedade-Barreirense
Alhandra-«Os Leões»

Portimonense-Atlético
Desp. Beja-Almada
Oriental-Spt. Farense

Há uma hipótese do problema do primeiro lugar ficar resolvido amanhã. Para tanto bastaria o Olhanense ganhar (o que pode muito bem acontecer) e o Barreirense não vencer. Mas, os dois clubes têm, com certeza, a consciência das suas necessidades e darão tudo por tudo para não saírem derrotados e se tal acontecer, só a jornada imediata arrumará a questão. As atenções gerais incidirão, portanto, sob os jogos de Olhão e Cova da Piedade. Mas, os outros jogos, em especial o de Sintra, também merecem atenção e da melhor.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA AMADEU, SILVA & VERÍSSIMO, Praça da Renovação, 12-C

Os campeonatos de futebol prosseguem amanhã

O 23.º Campeonato Nacional de Futebol (2.ª fase-Nacional), continua amanhã, com vista ao apuramento do vencedor da 3.ª Zona. Para o efeito, defrontem-se, às 16 horas, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, as equipas da

Serviços de Saúde de Angola

O sr. dr. Florentino Ramalho da Rocha, médico inspector do quadro médico comum do Ultramar, foi promovido a médico director do mesmo quadro, e nomeado chefe da Missão de Combate às Tripanossomíases da província de Angola, lugar vago pela nomeação do sr. dr. Armando Cardoso de Albuquerque para o cargo de inspector provincial dos Serviços de Saúde e Assistência de Angola.

União Tomé Feiteira e da Casa do Povo de Samora Correia.

Em continuação da «poule» final do campeonato da II Divisão, disputa-se amanhã, em Alvalade, às 10 horas, o encontro B. Espírito Santo. - F. Chocolates Regina.

Campeonato de basquetebol

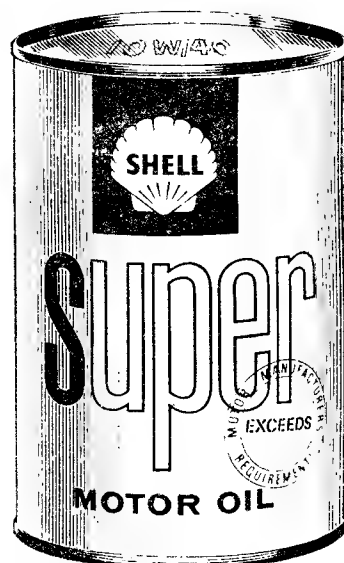
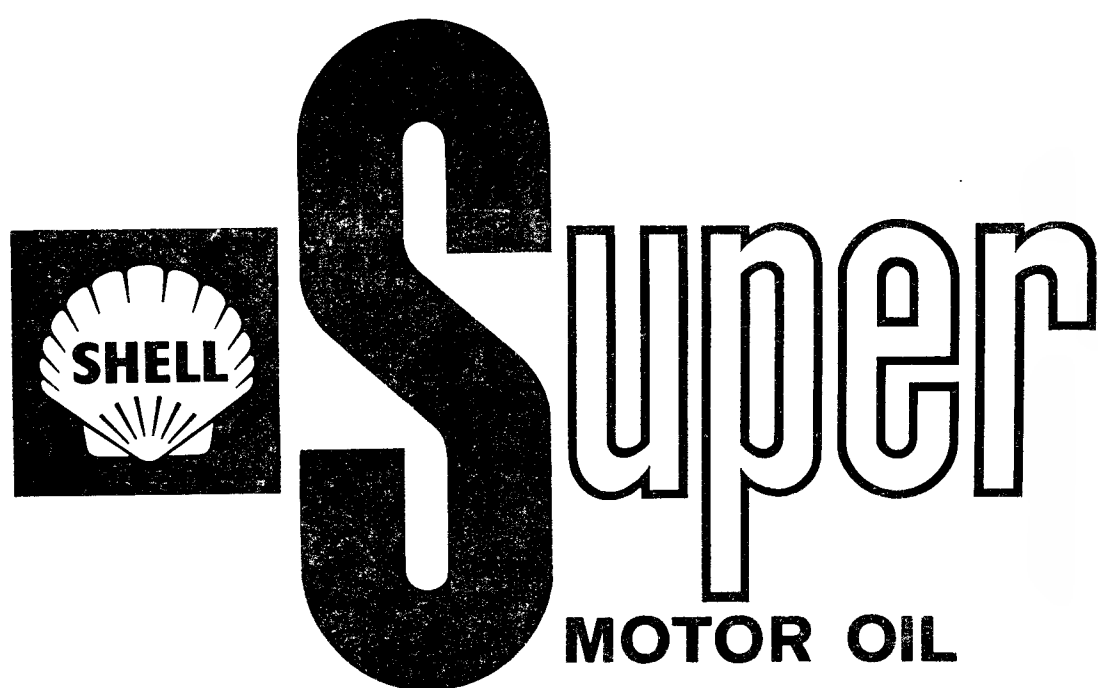
As equipas de basquetebol dos Ferroviários do Barreiro e da Fábrica de Chocolates Regina voltam a defrontar-se amanhã, desta vez, em jogo da 2.ª mão de apuramento da Zona Sul do 21.º campeonato nacional de basquetebol.

Começa o campeonato de ciclismo

O 18.º campeonato nacional de ciclismo (distrito de Lisboa) começa amanhã a disputar-se, com uma prova em linha, cuja partida está marcada para as 9 horas, no Campo Grande, verificando-se a chegada na Av. Rio de Janeiro.

Estão inscritos 19 ciclistas representando a Casa Hipólito, a Rádio Marconi e Casa do Pessal Copan.

A Shell apresenta um óleo verdadeiramente novo



Para que, quem conduz, possa enfrentar com segurança as condições cada vez mais duras do Tráfego — em cidade, com paragens frequentes e longas esperas — na estrada, com maiores distâncias a mais altas velocidades; para que o motor de qualquer carro possa ter uma protecção desconhecida até hoje: — A Shell lança agora o Shell Super Motor Oil — Mais do que um óleo novo é uma concepção nova de protecção. Uma protecção de tão alto nível que representa uma verdadeira Supermargem de segurança.

Uma supermargem de segurança em todas as estações:

O Shell Super Motor Oil tem uma graduação 10W/40 que protege o motor a frio, durante o aquecimento, a quente quando trabalha a altos regimes, no verão e no inverno.

Uma supermargem de segurança quando o motor está sobreaquecido:

A excepcional estabilidade do Shell Super Motor Oil às mais altas temperaturas permite fazer longos percursos de estrada sempre com uma perfeita protecção do motor.

Uma supermargem de segurança no tráfego de cidade:

O Shell Super Motor Oil garante um motor excepcionalmente «bom» no fatigante tráfego e no uso do tráfego urbano.

Uma supermargem de segurança na mudança de óleo:

O Shell Super Motor Oil mesmo nas mais duras condições de funcionamento, garante-lhe sempre uma perfeita lubrificação seja qual for o período de mudança de óleo recomendado pelos fabricantes.

Uma supermargem de segurança para uma longa vida do motor:

O Shell Super Motor Oil não tem igual quanto a protecção anti ferrugem e reduz enormemente o desgaste em todo o motor.

Por isso o Shell Super Motor Oil é sempre um bom investimento: o vosso capital automóvel vale mais e dura mais.



Este carimbo garante que o Shell Super Motor Oil foi ensaiado durante milhares de horas nos principais modelos de automóveis, na cidade, em auto estradas, em montanha, debaixo de todas as temperaturas e em todas as condições de condução, e que provou exceder (por larga margem) todas as principais recomendações qualitativas dos fabricantes de automóveis em todo o Mundo. Por isso, pode a partir de hoje encontrar o Shell Super Motor Oil em qualquer das 40.000 Estações de Serviço SHELL na Europa.

o primeiro óleo no mundo que lhe dá uma Supermargem de segurança



Finalmente
a
superprotecção
indispensável
para as actuais
condições de circulação

Portugal promete discutir no jogo de amanhã em Bratislava o resultado que mais apetece: a vitória

BRATISLAVA, 21 (por telex directo à nossa redacção) — Verdaderamente satisfeito e entusiasmado com o comportamento dos nossos jogadores, com quem ando há dez dias, desde que saímos de Lisboa, espero que amanhã no Estádio de Slovan, cuja lotação (60 mil lugares) está já há muito tempo esgotada, a selecção nacional seja digna de si própria através da demonstração inequívoca de afeição, pundonor e camaradagem. Estas qualidades, tão bem evidenciadas em Ankara, por sinal em circunstâncias difíceis, mais propícias ao enervamento do que à serenidade, serão já, em certa medida, o suficiente para se pensar numa acção que não envergonhe ninguém.

O futebol checoslovaco — dos melhores do mundo — representa obstáculo de monta para se alimentar, com estufante optimismo, a ideia da vitória. Mas a capacidade do nosso «conze» representativo, para além das deficiências que se notaram contra a Turquia, é sufi-

por **FERNANDO SOROMENHO**

Enviado especial do «Diário de Lisboa»

ciável grau de possibilidades, físicas e técnicas, permite aguardar-se um labor dignificante, capaz até de obrigar os talentosos checos a esforço imprevisível. A «selecção-equipa» reflecte mentalização conveniente e transbordante sentido de colectivismo. Sem sofismas.

Acresce ainda o factor de se ter reconhecido, por parte dos seus autores, que haverá necessidade de se rectificar aquilo que determinou o menor rendimento individual de algumas unidades no «avulção» de Ankara para que o conjunto atinja a eficiência que lhe é viável.

Sem amos e com o impulso da disciplina, aceite sem retaliações, creio, digo-o sinceramente, que o favoritismo dos checos terá que ser comprovado na prática com

conhecendo-o com desportivismo e dignamente, prometendo reabilitar-se por forma a não ensombrar a fama que desfruta. Aliados complexos, por causa da arrelhiadora lesão, e depois de ter, com alma, seguido a preparação ministrada pelo sabedor Otto Glória (jamais esquecerei o magistral treino efectuado na transaccão quarta-feira no estádio do AEK, em Atenas), o mocambicano é susceptível de se assemelhar ao fantasma que atemoriza. Bastará, apenas, que esteja na área do remate, que solte a bola, que não perdoe o remate, que abdique de individualismo sempre fatigante, e que pague o companheirismo na mesma moeda.

A previsão não se fundamenta, porém, naquilo que Eusébio possa ou não realizar. Dele, efectivamente, não depende o êxito ou malogro da equipa. Tal como em relação a qualquer outro jogador. O problema exige um somatório de mais ampla dimensão no qual têm lugar primordial a imposição e manutenção de velocidade, o lance ligado sem intermitências e a objectividade, desde que o funcionamento da retaguarda constitua o apoio que estimule a adopção de uma manobra ofensiva operante, na agilidade dos movimentos, no irrequietismo e na singeleza da conclusão.

Sem subestimar o engenho dos checos no meio-campo, a fonte do futebol moderno, defendo o argumento de que é viável tentar-se um estilo que contrarie o seu hábito. A rapidez sobre a bola, no aspecto geral, a entrecruzada, a exuberância do espaço vazio, unico processo que provoca a desmarcação e o passe em profundidade serão entre outros, quesitos capacitados de transformar o quarteto dianteiro da nossa selecção, conferindo-lhe outra personalidade, aliás, mais próxima do talento de cada uma das suas peças.

Os jogos que vi à Checoslováquia, nos Jogos Olímpicos de Tóquio (recordo que salientei na ocasião alguns dos elementos que depois subiram ao «team» principal), habilitam-me a estimar que amanhã a nossa «selecção-equipa» repita a fulgurância da acção que não é inédita no futebol português, especialmente no plano clubista, em dias de gala.

Se tal acontecer, então, será possível admitir-se a conquista de uma vitória — a solução que poderá em certa medida abrir definitivamente o caminho rumo a Inglaterra.

Sem optimismo ou pessimismo, impõe-se que o declare aqui: confio nos rapazes que envergaram a camisola do mais alto escalão do futebol nacional. Em todos eles há um indelével desejo de acertar.

Que sejam felizes.

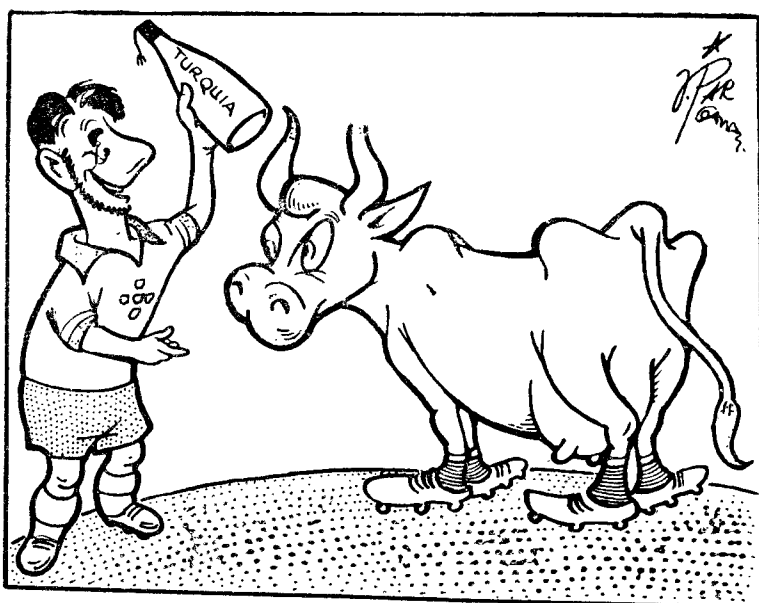
Os desafios da A. F. Setúbal marcados para amanhã

O «Distrital» da II Divisão da A. F. L. tem amanhã um jogo em atraco — o Quintajense-Cercalense, na Quinta do Anjo, às 16 horas.

O «Distrital» de Juniores da II Divisão reserva-nos para amanhã estes jogos: Palmelense-Seixal, Trafaria-C. Caparica e Grandolense-Alcochete, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, às 10, 10 e 30 e 11 e 30 h., respectivamente.

O Torneio de principiantes prossegue com estes desafios: Trafaria-Sesimbra, Montijo-Indipendente, Moitense-Pinhalnovense, Comércio e Indústria-Palmelense, Seixal-Almada e Amora-Barcelos, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar — o 1.º às 9 h., e os restantes, às 10 h.

O nosso prezado camarada Fernando Soromenho ao centro, com outros colegas, durante a permanência da selecção nacional na Grécia



— Depois das «garrafas turcas» iremos ter «leite» nos Checos-ó-vaca?...

O PRIMEIRO TÍTULO EUROPEU DE JUDO PARA A RÚSSIA

• Portugal eliminado
nos quartos de final

MADRID, 21 — (F. P.) — O primeiro título do campeonato da Europa de judo coube à U. R. S. S., que por equis, bateu na final a equipa da Holanda por quatro vitórias a uma. A U. R. S. S. e deste modo campeã da Europa pelo terceiro ano consecutivo. Os seus judocas pareceram nitidamente em progresso e nenhuma equipa foi capaz hoje de lhe tirar o título europeu, tanto o seu conjunto parecia completo e de qualidade superior a todas as outras formações.

O holandês Geesink, campeão do Mundo e campeão olímpico fez-se substituir por Ruská.

Portugal foi eliminado nos quartos de final pela Holanda por 1 vitória a zero e um nulo.

A equipa da Holanda era composta por: Ruská, Snyders, J. Kuypers, P. Kuypers e Linskens.

A equipa da U. R. S. S.: Stepanov, Bogulubov, Bonarenko, Kibrotsa, envi e Kiknadze.

VOLEIBOL

O Lisboa Ginásio venceu
o Técnico, e comanda a classificação do «Regional»

Proseguiram o Campeonato Regional de Seniores com a realização de jogos respeitantes à 4.ª jornada. O Nacional de Ginástica venceu o Dramático de Cascais por 3-0 em 1.ª Categorias e em Reservas.

Ontem à noite o Lisboa Ginásio venceu o Técnico por 3-0 (15-12, 15-13 e 15-6), impondo o seu maior poderio de remate especialmente no final de cada «set» para assegurar a vitória.

Com este triunfo isolou-se no comando da classificação dando o primeiro passo para a conquista do título.

Campeonato Regional Feminino

A contar para o «Regional» feminino o Benfica venceu o Lisboa Ginásio por 3-0 (15-3, 15-11 e 15-8).

BENFICA — Luísa Cruz, Adelaida Camas, Madalena Canha, Teresa Torgal, Luísa Duarte, M. José Maia e Fernanda Simões.

L. GINÁSIO — Anabela Guerra, Maria José Alegria, Isabel Guerra, Ana M. Araújo, Isabel Soares, Lurdes Matos, Albertina Moreira, Otila Pinto e Helena Luísa.



Um aspecto de um dos vários treinos efectuados pela selecção nacional antes do jogo com a Checoslováquia

ciente para manter o despique numa elevada cotação de interesse, quicá a roçar um elevado padrão de tecnicismo. Não considerar o favoritismo dos checos, ignorando-se a influência que o ambiente exerce no espírito dos jogadores e ainda a circunstância de Portugal estar bem lançado nesta fase de apuramento para o troço derradeiro do campeonato do Mundo, atigura-se-me atitude inadequada e prejudicial, dado que pode crer-se que a vitória lusitana é apenas uma questão de 90 minutos. De um feliz remate de Eusébio, por exemplo.

A potencialidade de uma equipa de futebol define-se no jogo. Por isso, penso que será prematuro arriscar um prognóstico com base em certos aspectos. As deduções, com base neste ou naquele pormenor, podem sofrer um total desmentido diante dos condicionamentos e imponderáveis que surgem no decorrer da competição.

O estado de espírito dos jogadores que Manuel da Luz Afonso escolheu, para o que não está em causa o facto de se discordar num ou noutro ponto, aliado a um apre-

forte determinação. Para convencer.

Para que essa perspectiva se concretize, de molde a situar-se até num plano de consolador realismo, impõe-se que os quatro avançados do Benfica, partindo-se do princípio que o compartimento defensivo equacione a homogeneidade ilustrada na Ásia, liquidem a divida contraída. Aliás, ao serviço do seu clube desde Madrid, passando pelo Porto e Setúbal.

Eusébio, ser humano sujeito a percalços, terá que demonstrar, no entanto, a gama dos seus extraordinários recursos. Ele próprio, re-

cente para manter o despique numa elevada cotação de interesse, quicá a roçar um elevado padrão de tecnicismo. Não considerar o favoritismo dos checos, ignorando-se a influência que o ambiente exerce no espírito dos jogadores e ainda a circunstância de Portugal estar bem lançado nesta fase de apuramento para o troço derradeiro do campeonato do Mundo, atigura-se-me atitude inadequada e prejudicial, dado que pode crer-se que a vitória lusitana é apenas uma questão de 90 minutos. De um feliz remate de Eusébio, por exemplo.

Os relatos de produções Lança Moreira

Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros do Campeonato Nacional da II Divisão:

Sintrense-Montijo — Pelo emissor da Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cílio e Artur Alves.

Espinho-Oliveira — Pelos Emissores do Norte Reunidos, estando ao microfone Aníbal Barroso e Humberto Branco.

Famalicão-Feirense — Pelos emissores do Porto e Miramar de Rádio Clube Português, por uma equipa constituída por António Baptista e Alberto Afonso.

Durante estes relatos e com a colaboração do nosso jornal, serão fornecidas frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia.



O nosso prezado camarada Fernando Soromenho ao centro, com outros colegas, durante a permanência da selecção nacional na Grécia



SANGUE NA ESTRADA FILIPE NOGUEIRA REVELA NA TV...

Como habitualmente, Joaquim Filipe Nogueira apresentou ontem mais uma sessão da sua rubrica «Sangue na Estrada» na TV, prosseguindo numa campanha altamente meritória e que é uma contribuição po-

sitiva para a redução dos acidentes, na medida em que chama a atenção para eles com tanta objectividade. Eis os números coligidos por ele, referentes à última semana:

DIA 23 de Abril de 1965	Resumo da semana			TOTAIS		
	Act- dentes	Mor- tos	Feri- dos	Act- dentes	Mor- tos	Feri- dos
Automóveis	20	1	48	435	95	911
Camións	10	—	61	179	51	483
Duas rodas	28	5	26	677	123	678
Peões	32	6	30	953	204	802
Diversos	—	—	—	23	16	25
TOTAIS	90	12	165	2267	493	2899

FUTEBOL EM LISBOA JOGO DA TARDE EM PINA MANIQUE

O Casa Pia A. C. — 1.º da sua Série — disputa amanhã, em Monsanto, pelas 16 horas, contra o Estrela da Amara — 2.º da série do Campeonato Nacional da III Divisão um jogo que lhe pode valer um título dificilmente batível. No caso de vencerem os «Gansos» perfazem 6 meses sem perder.

Boletim do dia

RADIO

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Notícias e continuação do programa fim de semana; 18: Notícias; 18 e 10: Música de dança; 19: Notícias regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias; «As Lendas da Verdade», de Scribe; 19 e 45: Variedades; 20: Tempo de jazz; 20 e 30: Diário sonoro; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 19.º e último episódio do folhetim «A Cidade e as Serras» de Eça de Queiroz; 21 e 40: Serão para trabalhadores, transmitido do ginásio do Liceu Camões; 22 e 30: Notícias; 22 e 45: 2.º parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0: Notícias e continuação do programa da noite; 1 e 50: Últimas notícias; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — As 16 e 30: Novos discos; 16 e 45: Folclore português: cinco cantos transmontanos, cantados por Francisco Domingues; 16 e 58: Interrupção. As 18: Que quer ouvir? «Carmen Burana» (Carl Orff); 19: A evolução das formas musicais; 19 e 48: Música sinfónica: Adágio e fuga, em dó menor (Mozart); Pavana a uma infanta defunta (Ravel); «Alborada del gracioso» (Ravel); 20 e 10: Concerto pelo grupo vocal feminino Harmonia, dirigido por Friedrich Wilhelm Verner: «Hino ao sol» (texto de S. Francisco de Assis) (Carl Orff) e «Três Vilanelas» (Hans Berges); 20 e 30: Música de vanguarda: obras de Tadeu Baird; 21: Notícias; 21 e 15: Concerto pelo duo de violoncelo e piano Pedro Corostol-Neda Matsa: «Sonata, op. 38, em mi menor» (Brahms); 21 e 40: Música de órgão de Tonder e de Vivaldi; 22: Tempo de poesia; 22 e 15: 1.º acto da ópera «Antígona» (Carl Orff); 23: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 16 e 30: Lisboa á tarde; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Composições de...; 17 e 30: Música em alta fidelidade; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Artista; 18: Reseando da semana; 19 e 15: Novidades; 19 e 45: Notícias; 20 e 15: Música da Gran-Via; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Notícias; 21 e 8: Trompete mágico; 21 e 15: Hoje é vedeta; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana apresenta «Estudos Intuíto»; 22 e 10: Fim de semana; 22 e 30: Porta Férrea; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Notícias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Notícias; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Notícias; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Seleção fim de semana; 23: Meia hora para dançar; 23 e 30: Artistas de França; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Trios famosos; 0 e 02: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 16 e 30: Notícias; 16 e 35: Solistas; 16 e 45: Viagens na nossa terra; 17 e 15: Música para jovens; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Notícias; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Notícias; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos;

TELEFONES

DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Águas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcilda	538821
Gazcilda (dom e feriados)	382069
POLICIA E G.N.R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	55380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viagem e Trânsito	42205
G.N.R. (área rural)	36865

SANDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belem)	638531
censo R. 22 e 41 (389216)	

20 e 45: Música em alta fidelidade; 21: Notícias; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Os nossos artistas; 21 e 30: Ramos, canções e melodias; 22: José Viana apresenta «Estudos Intuíto»; 22 e 15: Ramos do momento; 22 e 30: Fle e etc.; 22 e 45: Concerto Igeiro; 23: Sábado á noite; 23 e 45: Notícias; 23 e 53: Melodias; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RADIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Lectura do boletim religioso; 18 e 30: Fecção e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: «Olá Companheiros»; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30:

Noticiário e boletim do S. C. R.; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Música portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — As 18: Parada musical; 18 e 15: Notícias regional; boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Jogo, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: E santo o dia amanhã; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Notícias; 20 e 55: Meditando; 21: Programa de Lisboa; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Romance de uma cidade; 22 e 45:

Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Rubrica musical; 17 e 15: O homem e o tempo; 17 e 30: Discos pedidos; 17 e 40: Notícias; 17 e 50: Último disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSIONES ASSOCIADAS — As 16 e 30: Rádio Peninsular; 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiotónico de Portugal.

FARMÁCIAS

FURNO A
(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Baitão, R. Prior do Crato, 25 (661321).

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 45 (42453).

ALVALADE — Zil, Av. Jareja, 5 (711780) * Celta, R. Moura Girão 3 (710621).

AMOREIRAS — Britânica, L. Léguas da Póvoa 5 (689250).

ANJOS — Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (831504).

AREIRO — Roma, Av. Roma, 85 (772466) * Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) * Imperial, Av. Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral, R. Moraes Soares 109 (40632).

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. República, 74 (771379) * Vale, Av. Marquês de Tomar, 45 (773043) * Dalva, Av. Duque d'Avila, 125 (45225) * S. Sebastião, L. S. Sebastião, 1 (48642).

BAIRRO ENCARNACÃO — Zira, RJ lote 48 (388172).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea 154 (324316) * Oliveira, R. Prata, 240 (321415).

BELEM — Moura, I. Memória, 53 (630944).

BENFICA — União, Est. Benfica 592 (700092) * Alegria, Est. Benfica 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R. Loreto 30 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. Infantaria 16, n.º 98 (688807) * União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B. 75 (Bairro Liberdade) (683694) * Pinto, R. Campolide, 53-B (682610).

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balcões de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).

ESTEFANIA — Estefânia, R. Pascoal de Melo 90 (44438).

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, Lote 4, Loja F (666971) * Paiva Costa, R. Lapa, 105 (664414).

GRACA — Ziler, R. de S. Tomé 54 (886283) * Central, R. Penha de França, 58 (849245).

LUMIAR — Central, R. Lumiar 77 (790480) * Douro, Al. Linhas Torres, 93 (791131).

MADRAGOA — Lys, R. Esperança, 17 (660913).

PALHAVA — Canto, Est. Laranjeiras 202 (780841).

PICHELEIRA — Lazmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás Costa, 1 (771873).

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO
Freitas, Rua Zólimo Pedroso, 11 (381136) * Banha, Est. Chelas 173 (382241) * Frazão, R. Cruz de St. Apolónia, 90 (847019).

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S. João 187 (326476).

SANTO AMARO — Biotfar, R. D. João Castro 27 (63824) * Correia Azevedo, Rua Luis Camões, 48 (638625).

S. BENTO — Castro, R. S. Bento 199 (660513).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGES — Stadium — As 21: «A desconhecida de Hong Kong» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — Cine-Teatro — As 21 e 15: «O bandoleiro» (12 anos).

PARADE — Royal-cine — As 21 e 15: «Duelo na sombra» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 21 e 30: «50 contra o mundo» (12 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «Três raparigas em Paris» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGES — Miramar — Rua Ernesto Silva, 81 (Tel. 212019).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 212839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARADE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Suica — Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141); Cascais — R. Conde Monte Real — Bairro Catxas (Tel. 282407).

Comunicações municipais de Bragança e Feira

Foram nomeados para os cargos de presidente e presidente substituto da comissão municipal de assistência de Bragança os srs. eng. João José Rodrigues e capitão António Augusto Subtil, em substituição, respectivamente, dos srs. drs. Herculano Alberto da Conceição e Luís António Rodrigues, nomeados a seu pedido.

Para os mesmos cargos da identidade comissão da Feira foram designados os srs. Joaquim Dias Rodrigues Pereira e Manuel Augusto Rodrigues de Amorim, que substituem, respectivamente, os srs. Bernardo de Almeida Costa e dr. Fernando Francisco Gomes da Costa, também exonerados a seu pedido.

para os vossos transistors...
DIALUX
a fita de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — A's 17 e 30: Abertura; 17 e 32: Telejornal; 17 e 45: Lanterna Mágica — «Popeye»; 18 e 10: «Educação Musical»; 18 e 35: Enciclopédia; 19: «Vida sa em corpo sa»; 19 e 20: Programa Juvenil; 20: Ronda Poética; 20 e 10: Teledispositivo; 20 e 35: Amanhã é Domingo; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 30: Programa da Junta da Acção Social; 21 e 50: Cariz IV; 22 e 05: Variedades — «Sobor Latino» com Iran Jeffries, The Maligons, Michael and Paula, Betty Burr, Blanca Aurora, o Ballet de Mariana e Alberto e Xavier Cugat e a sua orquestra; 22 e 55: Danger Man; 23 e 45: Telejornal; 23 e 50: Fecho.

Amanhã — 1.º período: As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, «Mistério de Fco» —

Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor»; 13 e 30, Fecho. 2.º período: As 17 e 30, reabertura; 17 e 32, Telejornal; 17 e 40, «Passatempo Infantil» — transmitido directamente do Hospital de D. Estefânia: «História de uma Paderinha», peça de fantoches de Odette de Saint-Maurice; os palhaços José e Eirmita, o ilusionista Jobivil e o Rancho Infantil de Arganil; 18 e 32, Informação Desportiva; 18 e 35, Desenhos Animados «Bugs Bunny Show»; 19, «Viagens sem Passaporte»; 19 e 25, História de um Bombeiro; 19 e 50, TV Rural; 20 e 15, Folclore — pelo Grupo das Compositas do Corvo (Arcozelos); 21: Telejornal; 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55, Agência Sentimental; 22 e 50, Cidadã em Portugal; 23 e 15, Domingo Desportivo; 23 e 40, Telejornal; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

3.º período: As 12 e 30, Abertura; 12 e 32, «Mistério de Fco» —

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

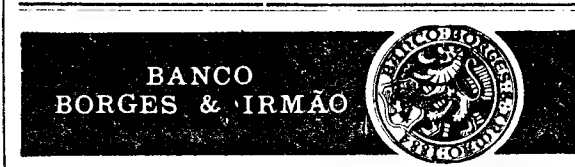
Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons 4 1/2 % 1. 10	—	—	685800
Cons 3 1/2 % 1. 10	—	702800	735800
Cons 3 1/2 % 1. 10	—	—	865800
Centenários 4 % 1910	1.082800	1.082800	1.082800
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.006800	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.006800	—
Obg Tes 2 1/2 % 1944	—	1.006800	—
Externo 1.ª série	1.292800	1.230800	1.235800
Externo 1.ª série car.	—	1.245800	1.250800
Externo 2.ª série	—	1.240800	—
Externo 2.ª série car.	—	1.240800	—
Externo 3.ª série	—	1.320800	—
Externo 3.ª série car.	1.400800	1.400800	1.410800
Caut. 3.ª série s/f	300800	300800	302800
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	492800	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gas Elect. 3 1/2 %	—	825800	—
Gas Elect. 4 %	—	815800	800800
Gas Elect. 4 1/2 %	920800	916800	920800
Gas Elect. 5 %	950800	935800	955800
U. E. P. 3 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	86800	85800
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	91800
U. E. P. 5 % 1951	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	930800	935800
H E S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010800	—	1.011800
Metropolitano	1.000800	998800	1.002800

Acções	Compra	Venda
Bancos		
Alentejo	—	90800
Angola	—	—
Espírito Santo	—	—
Lisboa & Açores	—	—
Portugal	1.751800	—
Ultramarino	890800	—
Agricultura	53800	52800

Seguros	Compra	Venda
Fidelidade	—	—
Mundial	—	350800
Sagres	—	—
Tagus	—	—
Soberana	1.200800	—

C. Ultramarinas	Compra	Venda
Ag Casseque	708800	708800
Ag das Neves	—	—
Agricultura Colonial	—	—
Açúcar de Angola	—	91800
Boror	170800	165800
Cabinda	—	—
Cáda	2.620800	2.120800
Col do Búzi	85800	85800
Ilha do Príncipe	—	—
Incomati	—	—
Mocambique	69800	69800
Zambézia	46800	45800
Diamantes	78800	78800
Lobito	—	55800

Comp.ª diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Fejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	810800	—
Crédito Predial	908800	930800	910800
Indústria Alcança	—	290800	360800
Portugal e Colónias	—	910800	950800
Nac. de Navegação	920800	910800	930800
Col. de Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	7.200800	7.300800
Port. de Pesca	—	950800	—
Port. de Tabacos	217800	216800	210800
Tabacos de Portugal	—	710800	—
Termoelectrica	—	1.520800	1.570800
Águas e Electricidade			
Águas Lisboa 1934	—	480800	520800
Águas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.815800	1.840800	1.815800
Gas e Electricidade	387800	387800	388800
H Alto Alentejo	193800	193800	193800
H E Cávado	—	1.235800	1.210800
H E Zézere	1.150800	1.415800	1.450800
Nac. de Electricidade	—	1.120800	1.115800
União Electrica Port.	188800	188800	189800
H Douro	1.26800	1.25800	1.290800
H E S	—	—	—
Sacor	—	5.680800	5.750800
F Invest Atlântico	—	—	—



PAISES	COMPRA	VENDA
África do Sul	36800	38800
Alemanha	7815	7855
América:		
Dólares de 1 e 2	28\$40	28\$70
Dólares de 5 a 1000	28\$60	28\$90
Argentina	\$10	\$16
Austria	1\$10	1\$15
Bélgica	\$57	\$59
Brasil	\$01.4	\$01.9
Canadá	26\$30	26\$80
Dinamarca	4\$05	4\$25
Espanha	\$17.5	\$18.5
Congo	\$07.5	\$09
França (N Francos) ..	5878	5893
Holanda	7885	8\$10
Inglat (Libra Isabel)	79850	\$1800
Itália	\$01.57	\$01.7
Marrocos	4\$60	5\$10
Noruega	3\$90	4\$10
Suécia	5\$15	5\$75
Suíça	6\$55	6\$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	286\$00	296\$00
Inglaterra	286\$90	296\$90
Portugal—barra fino	33\$20	33\$70

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

ESTREIA DE HOJE

ÁGUAS DO PACÍFICO — no SÃO JORGE



As 3 da tarde (p. r.)
e às 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª semana do mo-
numental filme de
Otto Preminger

O CARDEAL

com Tom Iryon e Romy Schneider
A's 6.30 da tarde (p. r.) em 2.ª semana
O URSINHO BRINCAHÃO
(M. de 6 anos)



A's 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.30
(Adultos)

O ROLLS-ROYCE AMARELO
Ingrid Bergman — Rex Harrison



As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)

MUNDO MALUCO
com Spencer Tracy e Milton Berle



HOJE, às 21.30
ESTREIA
(Adultos)

ÁGUAS DO PACÍFICO
com Yul Brynner — Richard Widmark
Georg Chakiris



A's 15.30, 18.30
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA

O filme de categoria
A SOLTEIRA E O ATREVIDO
com Tony Curtis — Natalie Wood —
Henry Fonda
Uma grande história para contar ao
ouvido...



As 15.15, 18.15
e às 21.30
EM 2.ª SEMANA
A história de uma
aventura perigosa

LOUCA JUVENTUDE
com JOSEFITO e as «abrasas vivas»
IO APOLONI e INGRID SIMON
Um filme que põe a nu a vergonhosa
conduta de uma mocidade rebelde e
transviada — LINDAS CANÇÕES.
Tecnicores — Tecnicores — (M. 17 anos)



As 15.15, 18.15
(p. r.) e 21.45
(Adultos)

O ROLLS-ROYCE AMARELO
com Ingrid Bergman — Rex Harrison



A's 21.15
(M. 12 anos)

O. SS. 117 EM
BANGKOK
com Kerwin Mathews — Pier Angeli —
Robert Hossein



As 15 h e às 21 h.
(M. 17 anos)

OS REIS DO SOL
DENTISTA
A FORÇA



A's 21.30
(M. 12 anos)

SÓ CONTRA
O MUNDO
com Edward G. Robinson — Constance
Cummings



As 21 horas
(Adultos)

DIGA 33 1/2
OS OLHOS DA TESTEMUNHA
Domingo, 25 — GUERRA E PAZ
(M. 12 anos)

TEATRO MODERNO DE LISBOA

(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)

Amanhã, às 11 e 30, no IMPÉRIO
«O Rendo dos Heróis»
de José Cardoso Pires

ÚLTIMAS!

do êxito teatral da temporada
(Adultos)



As 15.15, 18.30
e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um filme numano
e tocante de
R. Mulligan

NA SOMBRA E NO SILENCIO

(TO KILL A MOCKINGBIRD)
Extraordinária interpretação de
Gregory Peck



A's 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

UM CACHO DE UVAS AO SOL

Sidney Poitier — Claudia McNeil



A's 15.15 (p. r.)
e 21.45 (M. 12 anos)
O maior espectáculo
da história

BEN HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins
— Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision



A's 21.45
Um deslumbrante
filme em magnifico

Eastmancolor
e Ultrascopel

O GRANDE ESPECTÁCULO

com os campeões do mundo em patina-
gem sobre o gelo, e muitas outras sen-
sacionais atrações!

A's 18.30 (6 anos)
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO
Divertida comédia em Eastmancolor



A's 15.15 e 18.45
e 21.30
A fascinante comé-
dia com atrevidos
«bikinis»

com as esculpturas vedetas Sylva Kos-
cina, Mylene Demongeot e o cómico
Walter Chiari

COPACABANA PALACE

Uma notável realização de SPENO
Tecnicores — Tecnicores — (M. 17 anos)



As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)
Sensações fortes e
permanente expecta-
tiva no filme

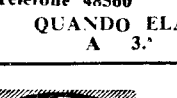
O TESTAMENTO
DO DR. MABUSE

Excepcional desempenho de
Gert Froebe — Senta Berger



As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)

INTRIGA
FUGA SEM RUMO



As 21 horas
(Adultos)

QUANDO ELA ERA LE
A 3.ª VOZ



As 21 horas
(M. 17 anos)

OS HERÓIS
NÃO MORREM

A MINHA VERDADEIRA HISTÓRIA

OUTROS ESPECTÁCULOS

EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — «Duas duzias de ro-
sas vermelhas» (17 anos).

CAPITOLIO — «E canja» (17 anos)

AUC — «Zona azul» (17 anos).

MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel»
(17 anos)

VILLARET — «Braço direito, pre-
cisa-se» (17 anos).

VASCO SANTANA — «O pomar das
cerejeiras» (17 anos).

VARIÉDADES — «Entre marido e
mulher» (17 anos).

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrível»
(12 anos).

PARIS — «Sua Ex.ª o mordomo»
(17 anos).

ARCO-IRIS — «Para além da mor-
te» (12 anos).

SALÃO LISBOA — «O homem que
veio de longe» (12 anos).

CINE ORIENTE — «O capitão
Morgan» (12 anos).

PROMOTORA — «Cristina e o im-
perador» (12 anos).

S. L. BENFICA — «Carne branca
para Hong-Kong» (12 anos).

CINE MOSCAVIDE — «O templo
do elefante branco» (12 anos).

BOMBEIROS V. LOURES — «O
eterno feminino» (17 anos)

faça as suas compras
na

BAIXA

DE - TUDO - PARA - TODOS

GRANDES ARMAZÊNS DO CHIADO

RUA DO CARMO - 2 - LISBOA Telef: 321071/2

DROGARIA

Quintans

RUA DA PRATA, 194 - 322020

TINTAS
PLÁSTICOS
PROD QUÍMICOS
ESPONJAS
MÉNAGE



MALAS

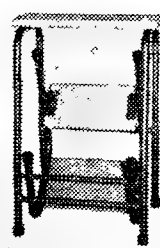
Luvas, carteiras,
casacos de antilope
e cabedal para se-
nhora e homem
Consertos, transformações e tintura-
ria, executando-se qualquer trabalho
por encomenda

FACILIDADES DE PAGAMENTO
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

CASA ÂNGULO

ARTIGOS
PARA
BRINDES

QUADROS — AGUARELAS —
ÓLEOS — ESTAMPAS
R. DA PRATA, 148



banco-escadole

Dupla utilização
Na habitação, no esta-
belecimento, no escri-
tório e em toda a parte
Pedidos a

CASA
FIGUEIREDO

215, Rua da Prata, 217
Telef. 32 76 06 — Lisboa



MEIAS — MALHAS — PRONTO A VESTIR

por-fi-ri-os

NOVIDADES para a JUVENTUDE

R. da Vitória 55 — Telef. 32 11 66 (junto a R. Augusta)

Lopes & Lopes (Filho) Lda.

RÁFIAS

FECHOS E APLICAÇÕES
PARA MALAS

12-C — Praça da Figueira — 12-D
Tel: 86 87 82 — 86 87 31

bom apetite



Chicote RESTAU-
RANTE
IURÍSTICO
REGIONAL

P. do Azeiteiro, 3-B — Tel 720672
Amanhã: especialidades da culiná-
ria da saborosa cozinha da Estrema-
dura, almoço mesa redonda, e lan-
tar espectáculo (M. 17 anos)

RESTAURANTE
Flamingo

EXPERIMENTE E FICARA
CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef 732191

RESTAURANTE

Quinta de S. Vicente
NOVO SALÃO DE RESTAURAN-
TE AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA

(Maiores de 15 anos)
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211 (Ao Campo Grande)

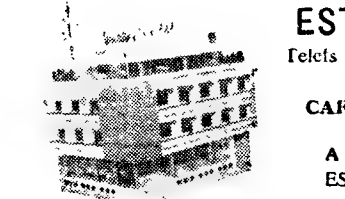
MONTE ALENTEJANO

O RESTAURANTE

QUE LISBOA NÃO TINHA

Rua D. Luís de Noronha

32-A (à Avenida de Berna)



ESTALAGEM DO
Galeão

ERICEIRA
QUARTOS — SERVIÇO DE RES-
TAURANTE
PRAIOS ESPECIAIS
LAGOSTA COM NATAS
LAGOSTA A CARDINAL
LAGOSTA A TERMIDOR
CARIL DE MARISCOS
LINGUADO A GALEÃO
CABRITO A MONTANHES
MUITOS OUTROS PRATOS A
ESCOLHA ALÉM DOS CELEBRES
PASTELINHOS GALEÃO
TELEFS 55 ERICEIRA
35 400 LISBOA

EM

Bellini

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE

MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)

TELEFONE 36 81 60

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO

A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef 369495

RESTAURANTE
CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Est da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
ORQUESTRA DE DANÇA AOS
SABADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)

SUPERMERCADO

BÓLIDE

REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE

PINTO
D'OURO

Almoços, Jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras, 68-70
Telef. 25008

COIMBRA

«CHEZ FRIMAN»

TRAV DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMãs
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

PÁGINA 24



UMA CONFISSÃO DISCRETA DE CLAUDIA CARDINALE

CLAUDIA Cardinale tem vinte e cinco anos e já interpretou vinte e cinco filmes. O último foi rodado em Itália e teve como título «Le cocu magnifique». A próxima película será rodada em Hollywood e chamar-se-á «Os olhos vendados». A carreira de Claudia é a de uma verdadeira estrela internacional. Todavia, nada se sabe da sua vida privada. A sua personalidade é interpretada de diferentes maneiras. Para Fellini, tudo em Cardinale é «doçura, sabedoria e compreensão». Visconti afirma: «É uma gata que se metamorfoseará num tigre e devorará o seu domador». Qual será a verdade? A fim de clarear a situação, o romancista Alberto Moravia «desenhou» o retrato de Claudia. Esta, no entanto, afirma sobre o que Moravia escreveu a seu res-

peito: «Não me reconheço em tal personagem...». Persiste, então, o enigma? O que esconde o eterno sorriso de Claudia?

**«Eu nasci para levar
uma existência
de modesta preceptora»**

A actriz solta uma grande gargalhada. Depois, fita o jornalista e diz:

—O que esconde o meu eterno sorriso? O senhor pede que eu lhe conte os meus segredos. Mas eu não sou uma cozinheira... Tenho, na verdade, uma ponta de pimenta e dois dedos de vinagre. Tudo muito bem misturado... Creio que não fui feita para a vida que levo. Sou demasiado calma, demasiado equilibrada para este género de vida. O meu temperamento não é o de uma estrela... Não possuo, por exemplo, o temperamento de uma Marilyn Monroe. Não há em mim nada de desmedido, nada de genial. A minha infância foi feliz. A minha vida não tem história. Nunca sofri qualquer traumatismo ou choque psicológico. Uma existência banal que desencoraja os psiquiatras... Em suma, falta-me o grão de loucura que faz de uma estrela uma personagem mítica, fora da medida comum dos mortais comuns... Por exemplo: nunca tentei o suicídio, quer por desespero, quer para fins publicitários. Os célebres «paparazzi» já não me perseguem. Desistiram da foto escandalosa que os jornais disputariam para publicação na pri-

(Continua na 3.ª página)

Menos cigarros mais charutos (e mais rapé)

Embora os fumadores persistam renitentes no vício, apesar dos perigos alarmantes que os cientistas associam ao tabaco, há, contudo, uma quebra, a generalizar-se, no consumo de cigarros, principalmente.

Consoante as recentes estatísticas, a venda de cigarros na Suécia teve, no ano findo, uma baixa de 0,7 por cento, diminuindo o gasto dos cigarros para 7 800 000 000, o que corresponde a pouco mais de 1000 por habitante.

No total indicado, aumentou, contudo, de 21 para 29 por cento a proporção de cigarros com filtro, aos quais fumadores começam a dar preferência.

Houve, também, certo incremento na venda de charutos, assinalando-se um aumento de 38,6 por cento. O total de vendas cifra-se em 304 300 000 unidades.

Do mesmo modo ampliou-se a venda de tabaco para cachimbo (mais 11,4 por cento), que atingiu o volume de 1652 toneladas; e cresceu, igualmente, o consumo de rapé (mais um por cento), totalizando 254 toneladas.

Descoberta sensacional (por investigadores espanhóis) de um maravilhoso mistério na vida das plantas

O cientista espanhol dr. Manuel Losada expôs o resultado de largos estudos e experiências que levaram à descoberta do mecanismo de assimilação fotosintética do nitrogénio pelas plantas.

As importantes tarefas no campo da investigação que deram tão sensacional resultado começaram em 1962. Tratando-se de conseguir acelerar o mecanismo pelo qual as plantas, por meio da fotosíntese, assimilam o nitrogénio, a equipa de pesquisadores da Seção de Bioquímica e Fisiologia Celular do Instituto de Edafolo-

gia e Fisiologia Vegetal, dependente do Conselho Superior de Investigação Científica de Espanha, sob a direcção do dr. Losada, orientou a sua actividade em tal sentido. Conseguiram a importante descoberta trabalhando com espinafres e bactérias, simultaneamente a nível subcelular e enzimático, ou seja o caminho que seguem os electrões da clorofila activada pela luz para reduzir nitrato a nitrato e este a amoníaco. A conquista feita pelos cientistas espanhóis constitui, na opinião dos peritos, «a solução de um fascinante problema de

interesse transcendente nos domínios da bioquímica, da fisiologia, da agricultura, etc.».

Afirma o dr. Losada que este processo permite a incorporação do nitrogénio mineral em aminoácidos, proteínas e ácidos nucleicos, as substâncias mais características do protoplasma e indispensáveis, tanto para a vida das plantas, que as produzem, como para a dos organismos que directa ou indirectamente delas se alimentam.

Síntese da descoberta

O cientista espanhol resumiu os resultados das investigações que propiciaram a extraordinária descoberta. Disse o dr. Losada:

«As plantas, únicos organismos que, pelo auxílio da luz solar e graças aos pigmentos clorofílicos que contêm, podem foto-oxidar a água, libertando oxigénio durante este processo e transferindo os correspondentes electrões activados aos derivados inorgânicos de nitrogénio de que se alimentam. A redução do nitrato a nitrato requer um transportador de electrões derivado da vitamina B-2 e um enzima específico. A redução de nitrato a amoníaco depende de um co-factor chamado ferredoxina e um enzima também específico, mas distinto do anterior.

«Todas estas substâncias estão localizadas nos cloroplastos, ou organismos verdes das plantas, onde se processa esse autêntico prodígio da Natureza, que é a fotosíntese».



No sétimo centenário de Dante

— autor de uma obra em que resplandece a luz de uma grande poesia e dos mais elevados ideais da cultura

DANTE ALIGHIERI nasceu em Florença, em Maio de 1265, e morreu em Ravena no dia 14 de Setembro de 1321. É o maior dos poetas italianos e um dos maiores do mundo antigo e moderno.

Com a Divina Comédia deu aos italianos e à humanidade inteira uma obra em que resplandece a luz de uma grande poesia e dos

mais elevados ideais da cultura.

O pai de Dante foi Alighiero di Bellincione, descendente de Cacciaguida (primeira metade do século XII), e a mãe Bella, de apelido ainda ignorado. Antes de completar dezoito anos de idade, estava já Dante instruído em gramática, lógica e retórica, e sabia compor versos em idioma vulgar. O pai morreu em 1283; mas, an-

tes de morrer, entrara em acordo com Mannetto Donati para o casamento de Dante com Gemma, filha de Mannetto. É muito provável que o matrimónio se tenha realizado antes de 1290.

Em relação à realidade da vida prática de Dante, não devemos

(Continua na página seguinte deste suplemento)

A grandeza e a estatura de Dante recordadas no seu sétimo centenário

(Continuação da página anterior deste suplemento)

deixar-nos enganar pela sua obra *Vida Nova*, que nos apresenta a juventude do poeta apenas dedicada ao amor por Beatriz. Naquelles anos, Dante escreveu rimas amorosas, e não apenas para Beatriz; conheceu outros poetas contemporâneos e travou afectuosa amizade com Guido Cavalcanti, Lapo Gianni e Cino da Pistola; aprofunda os seus estudos de retórica com a experiência e os conselhos, já que não com um verdadeiro ensino, de Brunetto Latini; dirige-se a Bolonha (1287), onde ensinavam célebres mestres das «artes dictandi»; participa, em Junho de 1289, na batalha de Campaldino (onde Florença e a liga guelfa derrotaram os gibelinos toscanos), e dois meses depois está presente na rendição do castelo de Caprona, que estava em poder dos pisanos. Também não pode excluir-se como anterior a 1290 a discussão com Forese Donati, na qual os dois amigos trocaram as mais vulgares acusações e injúrias.

A nascente personalidade do poeta

A juventude de Dante encontra-se, pois, cheia de uma vida variada e rica em experiências obtidas ao formar parte activa da nobre sociedade florentina do seu tempo. Contudo, é a experiência do sentimento amoroso para com Beatriz a que imprime a marca mais profunda na sua nascente personalidade de poeta. Começou a cantar este amor de acordo com os modelos comuns à lírica cortesã da escola siciliana e dos processos da Toscana, e aprofundou depois o seu próprio sentimento e a sua experiência poética entrando no aristocrático círculo dos poetas novos (os seguidores do «dolce stil novo»), que reconheciam como mestre o bolonhês Guido Guinizelli.

Mas como Dante se dava conta de que a sua experiência de enamorado era muito diferente da dos seus amigos, adquiria ao mesmo tempo conhecimento do seu incomparável suave estilo novo no exercício da sua expressão poética.

A morte de Beatriz (1290), em pleno esplendor da juventude e da beleza, acentua e sublima em Dante o processo de idealização da mulher amada, já presente em vida de Beatriz, e o poeta, fechando a *Vita Nuova* (1293-1294) toma

a seu cargo a alta empresa de se preparar para uma grande obra na qual diria da delicada Beatriz «o que nunca se tinha dito de nenhuma».

Em busca de um estilo próprio

Os anos que se seguiram imediatamente à composição de *Vita Nuova* assinalam o período mais intenso e decisivo na ampliação e aprofundamento da cultura literária e histórica de Dante. Especialmente Virgílio, com a *Eneida*, mas também Horácio e Ovídio, foram os poetas que mais o induziram à intensa busca de um estilo próprio; e Cícero, Séneca e Boécio os escritores predilectos para a doutrina moral. Ao mesmo tempo, assistia às conversações filosóficas e religiosas nos conventos de Santa Cruz e Santa Maria Nova, familiarizando-se com o pensamento filosófico e teológico de Alberto Magno e de Tomás de Aquino.

Os guelfos negros e brancos

Mas não foram o intenso fervor e o longo estudo com que cultivou o seu amor pela sabedoria — que serão mais tarde, no desterro, a base do *Convívio* — os que determinaram a sua separação da vida política da cidade. Desde o ano da batalha de Benevento (1266), o governo da cidade de Florença encontrava-se em mãos do partido guelfo, ao qual pertencia também a família de Dante, nobre mas economicamente modesta. Contudo, o governo, não era fácil nem tranquilo, por causa das continuas lutas entre os nobres aferrados aos seus privilégios, por um lado, e o povo («gordo» e «fraco»), pelo outro. Como em 1293 os Regulamentos de Justiça excluíram dos cargos públicos os nobres e aos grandes não matriculados nas Artes, Dante matriculou-se na Arte dos Médicos e Especiais (1295). Dos documentos que nos ficaram sobre a actividade do governo florentino de 1295 a 1300, não se depreende que Dante fosse politicamente uma personalidade de muito relevo. Das duas facções de brancos e negros em que o partido guelfo se cindiu, nos fins do século XIII, capitaneados respectivamente por Vieri de Cerchi (brancos) e por Corso Donati (negros), Dante ficou com os brancos, que propugnavam uma política de horizontes limitados, mas pacífica e ciosa de autono-

mia da cidade frente às interferências da Curia romana. Os brancos conseguiram impor-se aos negros; mas estes aproveitaram as intenções ambiciosas do papa Bonifácio VIII para procurar auxílios exteriores na sua luta pela conquista do poder. Quando Dante foi eleito, com outros cinco, todos do partido branco, Prior para o período de 15 de Junho a 14 de Agosto de 1300, a situação interna da cidade era muito turva porque se ressentia do sangrento choque ocorrido no 1.º de Maio entre brancos e negros. E com efeito, poucos dias depois da eleição de Dante para o priorato, a 23 de Junho, registou-se outra colisão entre as duas facções, e então a Senhoria decidiu desterrar sete chefes dos brancos, entre os quais se encontrava Guido Cavalcanti, e sete dos negros, entre eles Corso Donati.

Continuam as interferências do papa

Mas a moderação e o equilíbrio evidenciados naquela ocasião pelos priores de nada serviu, e as interferências do papa a favor dos negros continuaram a intimidar grande parte da facção dos brancos. Entre os brancos inclinados a um acordo com a Curia romana e os brancos intransigentes, Dante figurava entre estes últimos depois do priorato, e tornou-se por isso na sua voz mais autorizada, manifestando em vários Conselhos a sua decidida oposição a determinadas petições do papa (19 de Junho de 1301). Poucos meses depois, o destino dos brancos estava selado. Bonifácio VIII deu o seu consentimento aos negros para convidarem Carlos de Valois a pacificar a Toscana, de nada servindo uma embaixada enviada pelos brancos ao papa, e na qual também Dante parece ter participado.

No Dia de Todos os Santos de 1301, Carlos de Valois, dominado um simulacro de resistência armada, entra em Florença; pouco tempo depois, os negros que se encontravam desterrados regressam à pátria e começam os processos e condenações contra os brancos. Dante, que muito provavelmente não se encontrava em Florença quando naquela cidade entrou Carlos de Valois, não se apresentou a julgamento durante aquele simulacro de processo nem depois da sentença, incorrendo na pena de desterro perpétuo (e se tivesse caído em poder do governo teria sido condenado à fogueira), por sentença de 10 de Março daquele mesmo ano. Começava para Dante o doloroso caminho do exílio, que haveria de o ter para sempre afastado da sua pátria.

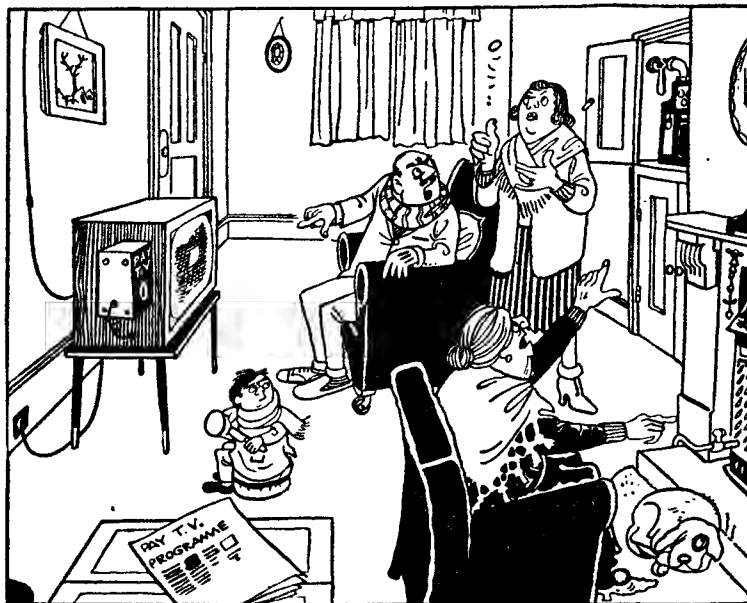
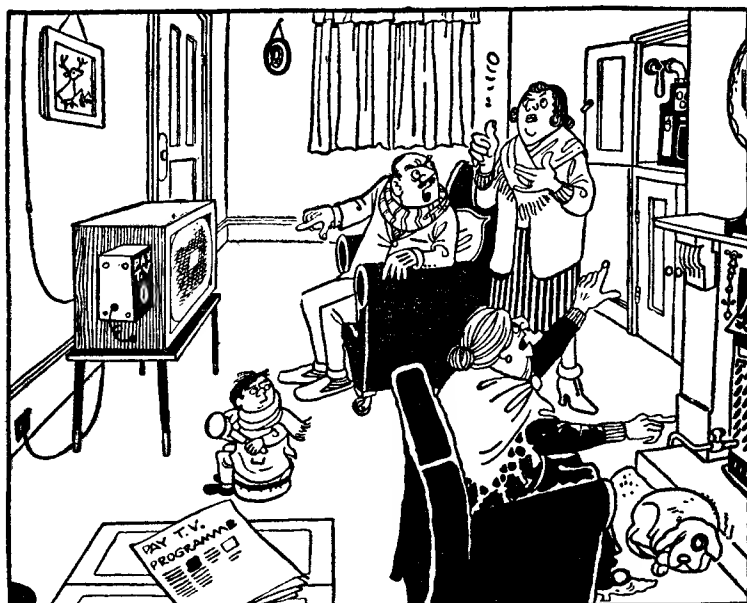
Profunda crise

É nos anos imediatamente anteriores ao desterro que deve ter-se situado a crise que perturbou profundamente a consciência, a inteligência e talvez a própria fé religiosa de Dante, segundo referências procedentes da *Divina Comédia* (a «selva oscura» em que se extraviou o poeta com a idade de 35 anos, isto é, em 1300; as reprovações de Beatriz no paraíso terrestre). Não existem argumentos válidos para negar a Dante a experiência real de semelhante extravio ou crise, que deve ter sido de carácter moral, intelectual e religioso simultaneamente. Inclusivamente se poderia incluir neste período de grave perturbação intelectual e religiosa a primeira fase do seu exílio, sob o terrível peso daquela injusta condenação, que deve ter-lhe parecido, durante os primeiros sofrimentos, como manifestação de uma subversão da ordem moral e da justiça no mundo.

O amargo sabor do exílio

A primeira reacção de Dante contra a injusta condenação consiste na sua activa participação nas tentativas que os brancos derrotados, de acordo com os desterrados gibelinos, levam a efeito para, pela violência, regressarem a Florença. Mas as milícias dos desterrados são repetidamente vencidas pelos negros e com graves consequências, especialmente em Castel Puliciano no verão de 1303, e um ano depois, em Junho

(Continua na 15.ª página deste suplemento)



VEJA A DIFERENÇA...

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — A parte superior da lareira. 2 — A moeda no ar. 3 — A parte superior da lareira. 4 — O sapato. 5 — O travessete e menos volumoso. 6 — O quadro é diferente. 7 — A cortina da esquerda está mais cortada. 8 — A velha não tem o braço. 9 — O cano do gás mais curto. 10 — O chafiz da velha, no braço.



Dante, num pormenor do quadro de Rafael que se encontra no Vaticano

VIDAS SECAS
de GRACILIANO RAMOS

PREFÁCIO DE JORGE AMADO

2.ª EDIÇÃO 25\$00

«LIVRO DE DENSIDADE INCOMUM, DE RARO EQUILÍBRIO. DE COMOVEDORA BELEZA»
JORGE AMADO

COLECÇÃO CONTEMPORÂNEA

PORTUGALIA EDITORA
AVENIDA DA LIBERDADE • LISBOA

Uma confissão discreta de Claudia Cardinale



(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

- Ama um homem casado
- Recusa ser vedeta de Hollywood
- Conserva os seus sonhos de rapariga

nha vida é esta sentimentalidade. Confesso que se trata de uma concepção romanesca do amor, talvez bastante ridícula nos nossos dias...

«O cinema é um ofício onde as pessoas envelhecem mal»

O jornalista perguntou a Claudia Cardinale:

— O caso de Carlo Ponti, que renunciou à nacionalidade italiana para resolver um problema

semelhante ao vosso, não é um exemplo a seguir?

— Quanto a mim, nada tenho a dizer. Não sou eu que tenho de tomar uma decisão... As coisas estariam facilitadas se a lei italiana admitisse o divórcio. Não me julgo com o direito de exigir a um homem que renuncie à sua nacionalidade. Ele terá de pesar os «prós» e os «contras» — e assumir as responsabilidades todas...

— A sua disposição de espírito e de coração serão as mesmas dentro de dez anos?



— É delicado responder a semelhante pergunta. Não sei, efectivamente, qual será a minha disposição dentro de dez anos. Basta uma coisa de nada para matar um grande amor, embora

o amor se alimente de pequenos nada. Seja como for, a minha natureza leva-me a amar na sombra e no silêncio... Oxalá o meu sonho de felicidade conjugal não seja destruído. Sei, tenho a certeza, que um dia me casarei para ter um lar. A minha actual existência unicamente é susceptível de ser suportada durante um certo tempo. Casar-me-ei, pois, um dia, até porque o cinema é um ofício onde as pessoas envelhecem mal...

meira página. Se tomo banho numa praia, não o faço em companhia do rei do petróleo. Não há surpresas na minha vida privada...

Eu estava destinada para uma existência burguesa de modesta preceptora. Com um marido e filhos... Para mim, é o ideal. Aliás, tornei-me actriz porque tal modo de vida me permitiria uma existência burguesa.

«Prefiro ser paga ao mês»

Assinei um novo contrato de quatro anos com o meu produtor. Este contrato assegura-me a estabilidade de que tenho necessidade. Ganho, talvez, menos dinheiro que Sophia Loren, mas sou paga ao mês. Sou uma das raras assalariadas do cinema. Prefiro semelhante sistema. Nasci para ter um patrão: em vez de ser o ministro da Educação Nacional, é tão-somente o produtor. Para mim, é a mesma coisa. Desempenho-me dos meus afazeres o mais conscienciosamente possível. Aprendi a ler com o mesmo ardor, a mesma fé, com que satisfazo, presentemente, as exigências de um encenador. E como não sei viver à semelhança de uma grande estrela, busco na dignidade profissional uma atenuante.

Na minha opinião, penso que uma grande estrela pode viver sem escândalos. Verdade, que não há muita dignidade no nosso ofício. Pessoalmente, sempre recuso, e continuarei a recusar, a chamar a atenção dos «aparaziz»... Confesso que sinto prazer em encontrar a minha fotografia no jornal. Mas há fotografias decentes... Evidentemente que me não faltam ocasiões para sair em companhia galante. Nos últimos sete anos já me podia ter casado cinco vezes! Mas casar e descasar é, quanto a mim, um comportamento revoltante...

«Sou capaz de esperar catorze anos por um homem...»

Haverá alguma ligação amorosa entre o produtor Franco Cristaldi e Claudia Cardinale?

Eis a resposta da actriz: — Esse homem ainda não se divorciou da mulher com quem casou. Porque lhe tenho respeito — e porque não nutro qualquer antipatia pela sua legítima esposa — não emitirei, a esse respeito, qualquer opinião. Esse problema tão-somente me diz respeito. Seria de mau gosto que eu procedesse de outra maneira. Sei que me privo do que se denomina «ângulo publicitário». Não ousaria, no entanto, olhar de frente o homem que amo, se amanhã ele deparasse com o nosso amor, por inconfidência minha, na primeira página de um jornal. Quanto à minha posição amorosa, chamo a atenção para a heroína do filme «La ragazza di Bube», que rodei sobre a direcção de Comencini. No plano sentimental, sou como ela. Quer dizer: sou capaz de aguardar catorze anos pelo homem que amo... Inutilizar a minha vida por ele. Estou pronta para todos os sacrifícios. Eis o que é o amor... Um dos segredos da mi-

A «máquina de ensinar» é um precioso auxiliar do estudante de Medicina

As primeiras reacções suscitadas há alguns anos, quando apareceu a «máquina de ensinar», foram muito desencorajantes e desprovidas de qualquer espécie de entusiasmo.

Este novo pequeno monstro dos tempos modernos, seja qual for o prisma por que se encare a sua estrutura e filosofia, encontrou imediata oposição por parte de grande número de educadores que vêem nele um sinal alarmante do domínio do mundo pela

máquina. Os que não tomam uma posição de reacção «a priori» pensam que a construção de uma tal máquina é facilmente realizável e implica grandes investimentos e recursos financeiros, ao mesmo tempo que o estabelecimento de um programa de ensino representa um longo trabalho não compensador.

Antes de descrever um método pedagógico que permite a um ordenador ajudar os estudantes de Medicina a organizar os seus conhecimentos li-

vrescos e de patologia, importa dar alguns pormenores de interesse à evolução da «máquina de ensinar».

Este programa do ensino já existe graças a dois engenheiros franceses da IBM. No entanto, os ficheiros médicos, que permitiriam verificar o seu funcionamento e avaliar as suas «performances», não podem servir directamente para o ensino. Para que se efectue uma experiência pedagógica seria preciso que uma equipa de médicos definisse previamente os dados patológicos que constituem os ficheiros e classificadores.

Existe uma tal máquina em que o programa foi composto por um ordenador de discos magnéticos, semelhante ao que é utilizado já por numerosas empresas comerciais ou administrações industriais.

O que pode perguntar-se à máquina

Como funcionam estes cursos com o auxílio da «máquina de ensinar»?

Os estudantes reúnem-se por grupos de uma vintena nos cursos que funcionam por sessões semelhantes às actuais conferências de externato. Durante uma sessão, os estudantes estabelecem, sob a direcção de um monitor interno dos hospitais, uma dezena de diagnósticos escolhidos por este e que são os mesmos para todos os estudantes. De início, cada caso é apresentado ao estudante sob a forma de informação sucinta: sexo do doente, idade, resumo da sua história clínica, assim como o enunciado de alguns sinais funcionais que podem levá-lo a uma consulta.

Para cada um destes casos que lhe são apresentados, o estudante estabelece o seu diagnóstico fazendo perguntas à máquina. Estas perguntas devem entrar na máquina em forma de códigos numéricos, como é evidente. O próprio estudante pode codificar as suas perguntas, mas este trabalho é susceptível de ser feito por um operador colocado junto do ordenador. Seguidamente, o estudante tem a resposta. Esta é perfeitamente concisa e clara: o nome, a indicação do caso tratado, a enunciação do exame pedido e a lista dos sinais habitualmente recolhidos durante o exame clínico a um doente com a doença em causa.

Supondo, por exemplo, que um dos casos escolhidos pelo interno é a doença de Hodgkin. A pergunta «procura do açúcar e albumina da urina», a máquina responde «normal» e quando o estudante pergunta «numeração

«Nenhuma italiana conseguiu até agora triunfar em Hollywood»

E quanto à vossa projectada ida para Hollywood para começo de uma carreira americana?

— Ora! Vou aos Estados Unidos rodar um filme, «Os olhos vendados», com Rock Hudson. Mas não se trata de uma carreira em Hollywood... Sou uma actriz europeia. Para sempre... Hollywood não me interessa. Aliás, nenhuma europeia conseguiu lá triunfar. E as italianas ainda me nos... Continuarei a ser o que sou. Não me cortarão os cabelos, não me platinarão... Tentariam fazer de mim uma nova Marilyn: parece que tenho as mesmas medidas... Sabe qual foi o grande erro de Sophia Loren e de Gina Lollobrigida? O de se terem deixado americanizar. Muitos dólares — mas pouco êxito!

«Eis o meu segredo: conservei os meus sonhos de juventude...»

— Tenho um público europeu e devo conservá-lo. A vida americana não me diverte. Desejo conservar a minha liberdade. Depois de ter interpretado «Os olhos vendados», tomarei parte num filme ao redor do Mundo, sob a direcção de Franco Rossi. Aceitarei este filme porque adoro viajar. Sou um tanto nómada... Gosto de malas feitas e desfeitas. Meu pai afirma que isto me passará com a idade. Não acredito. Assim serei até que me fixe definitivamente num ponto... Como os árabes do Sul: buscam durante anos o oásis ideal. Encontram-no, e ali fixam a sua tenda. E é para toda a vida.

Não sei onde erguer a minha tenda. Tudo é incerto na minha vida. Não me considero realizada, e, na verdade, ainda não triunfei. A minha vida sentimental? Há muitos pontos de interrogação... Verdade, verdade — o isso confessam certos amigos meus — ainda não estou amada-recida. «Torna-te adulta» — recomenda-me a mãe. — «Cresce de uma vez para sempre. Mas eu hesito. No fundo do meu coração, eu conservo os meus sonhos de juventude. Creio no amor e creio na glória. Gosto de me divertir. Adoro rir por uma coisa de nada. E não descuro o meu trabalho, pois gosto de contentar os meus produtores...

Tenho tempo para envelhecer. Tenho tempo para me dar conta de que a vida não é cor-de-rosa. Sou ainda demasiado nova para me preocupar com o lado mau das coisas... Talvez um dia me aperceba do erro de que enfermavam todos os meus planos — e, então, envelhecerei subitamente. Só de o pensar, o medo me toma toda...

EDIÇÕES VAMOS APRENDER CIÊNCIA ARCÁDIA

Desde a idade dos nove anos a maioria das crianças sabe ler bastante bem para assimilar ensinamentos concretos e científicos de natureza simples, embora, até hoje, nenhuma tentativa séria tenha sido feita para tornar acessíveis esses ensinamentos.

Um texto demasiado difícil, carregado de termos técnicos aparentemente indispensáveis, produzirá rapidamente um efeito dissuasivo, enquanto que uma explicação simplificada em excesso fará por outro lado, esmorecer a curiosidade e criar uma imagem deformada.

Ao conceber esta colecção, os editores tiveram em mente a criança dotada da curiosidade enérgica que caracteriza a maioria do grupo 10-14 anos, possuidoras de um verdadeiro desejo não apenas de adquirir conhecimentos mas também de devassar mundo até aí ignorados. O objectivo destes livros é alimentar os espíritos jovens com o género de respostas que hão-de estimular uma investigação posterior.

1. O MUNDO DOS SERES VIVOS
de Francis Jackson
2. ELECTRICIDADE
de Walter Shopper

PEÇA GRÁTIS PROSPECTO ESPECIAL
PARA EDITORA ARCÁDIA
T. S. Paulo, 7-3. Lisboa 2

(Continua na 14.ª página deste suplemento)

ESTRELA

Aqui
entre nós...
(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Estou casada há seis anos e tenho dois filhos, de cinco e de três. A minha felicidade foi sol de pouca dura, pois passado pouco tempo de casada meu marido começou a levar uma vida de boémia que nos vai arruinando. Nada digo á minha família, que não vive na mesma terra, por isso não me tem sido difícil ocultar o que se passa. Mas meu marido em nada se interessa por mim e pelos filhos, pelo nosso bem-estar actual e pelo nosso futuro. Tenho consentido em vender boa parte dos meus haveres, papéis e jóias, para ele pagar as suas dívidas, contraindo com pandeiras e jogos e passeatas. De nada valem as minhas lágrimas e os meus rogos, e eu vejo que, por este caminho, em breve estaremos na maior das misérias. Sou nova e saudável, posso trabalhar, mas não me agrada a ideia de ter de trabalhar para ele desbaratar. Estou sinceramente aflita, porque a situação não pode continuar assim e eu não queria que a minha família soubesse o que se passa.

RESPOSTA

É claro que ele é seu marido, mas, uma vez que não sabe cumprir os seus deveres de chefe de família, creio que a minha amiga tem, por sua vez, o dever de encarar de frente a situação e defender o seu futuro e bem-estar e o dos filhos. As crianças são muito pequeninas, precisam e precisarão por muito tempo de quem zeles os seus interesses, promova a sua educação, vigie a sua saúde física e moral. Se o pai não faz mais do que prejudicá-las e a mãe cruza os braços, o que será dessas crianças?

Compreendo que lhe custe desiludir a sua família, mas acima de tudo estão os interesses dos seus filhos. Entendo que deve ter imediatamente uma conversa muito serena mas muito firme com o seu marido, e dizer-lhe da sua decisão de não consentir em vender nada mais do que lhe pertence. Acho bem que trabalhe para ganhar dinheiro, se o puder fazer sem prejuízo dos cuidados que os seus filhos requerem. Mas ganhar dinheiro para reaver o que perdeu, garantir o seu bem-estar e dos filhos e a educação das crianças; não para o seu marido continuar a vida desregrada que tem levado.

Procure, com toda a sua ternura, paciência e serenidade, chamar o seu marido ao bom caminho, a uma vida normal, digna e feliz. Para tanto, ouça os conselhos de pessoas de família ou amizade, pessoas respeitáveis que tenham influência sobre ele. Mas, se nada conseguir, acho que deve dedicar-se inteiramente a seus filhos, e fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para que eles sofram o menos possível as consequências morais e económicas da má orientação do pai.

TELMA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)



A conjunção Mercúrio-Lua, no dia 29, neste signo, dar-lhe-á um espírito receptivo, faculdades raras de inteligência e grande poder de expressão para os conferencistas ou oradores; mas a tendência é para mudar de ideias e de lugar a todo o instante. Vida sentimental: evite os actos condenáveis, pode correr o risco de perda de situação e condenação. Afaste-se das relações perigosas. Imaginação ardente. Situação invulgar inesperada. Saúde: dores cerebrais. Dias desfavoráveis: 26 e 28.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)



A posição de Saturno confere tacto e diplomacia, confiança em si próprio, raciocínio ponderado nas relações sociais, e assegura êxito nos cargos de responsabilidade. Paciência e perseverança inesgotáveis. Apoios úteis nas especulações. Vida sentimental: alguns aborrecimentos e decepções com parentes do cônjuge. Relações instáveis; varia de sentimentos com frequência; ligações românticas. Saúde: mau humor. Palavras que o tornam impopular, antagonismos a vencer. Dias desfavoráveis: 28 e 30.

Gêmeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)



Este signo dá, por vezes, dupla personalidade: as pessoas desdobram-se em várias actividades, tanto intelectual como fisicamente. O período é de mudança de situação com a protecção de pessoas influentes. Iniciações com êxito. Vida sentimental: sensualmente, é mais cerebral que instintivo. Tendência para a fantasia, a imaginação e o romanticismo. Aspira ao amor ideal, á perfeição do cônjuge e raras vezes se dedica a um só amor, procurando realizar-se em mais emoções extracônjugais. Saúde: hipersensibilidade nervosa. Dias desfavoráveis: 25, 28 e 30.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)



A casa VIII está sujeita a grandes mutações que dizem respeito a contratos, associações ou casamento. União ilegal ou instável. Vida sentimental: cônjuge pródigo, união estéril, separação ou divórcio. Descendência necessária para a harmonia do casal. Cônjuge a aconselhar: do signo dos Peixes ou do Escorpião. Viagens proflugas ao estrangeiro. Complicações de herança, luto na família. Saúde: doenças da bexiga. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)



O aspecto da casa II continua a mostrar-se inquietante pelos imprevistos, os imponderáveis a superar; mas as ajudas providenciais estão inscritas na casa do prestígio pessoal,

nos projectos importantes de longo alcance. Actividade constante com altas personalidades decide da melhoria de situação. Vida sentimental: não conte com ajudas femininas neste período, o orbe lunar é de grande incerteza. Necessita de ser amado, admirado, conforme o seu ideal. Saúde: tratar das vias respiratórias. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Mercurio, que domina o hemisfério cerebral destes nativos, eleva-os aos mais altos planos intelectuais. A batalha trava-se sobre a natureza inferior, que luta pela emancipação sobre os sentidos e procura libertar-se da servidão da carne. A lei da compensação dá exactamente o prémio que merece pelo próprio esforço despendido áqueles que procuram elevar-se acima das paixões. Vida sentimental: Inclina-se ao celibato, á introspecção; receiam as mulheres sensuais; os seus complexos diminuem diante das pessoas cerebrais, compreensivas. Signos intelectuais: Gémeos, Aquário, Balança. Saúde: Intestinos fracos. Dias desfavoráveis: 25 e 30.

Balança

(De 24 de Setembro a 23 de Outubro)



A configuração do Sol na casa VIII salienta aumento de fortuna, dos ganhos e conhecimentos das transacções e herança. Conclusão de processos, de litígios. Seja conservador e examine todas as proposições e despesas; não se deixe levar pela ostentação nem por extravagâncias. Vida sentimental: rivalidades de concorrência feminina, complicações de união; contratos; cônjuge ambicioso, mas inteligente. Saúde: in-

digestões, excessos na alimentação. Dias desfavoráveis: 25, 26 e 30.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)



Se tem talento literário, aproveite a inspiração pa trabalhos de ficção ou invenção, ciências matemáticas, etc. O espírito mostra-se cortês e respeitável. Evite discussões com parentes femininos. Vida sentimental: precisa de acordo perfeito e afectuoso, mais instintivo que cerebral, dócil e indulgente no entendimento físico; escolha a mulher do signo do Touro. A posição de Vénus augura-lhe uma boa união. Vantagens para o cônjuge masculino na vida política. Saúde: crises cardíacas, ansiedade. Dias desfavoráveis: 26, 28 e 30.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)



A configuração astral prolongada da casa X parece aumentar as ambições e lança os nativos numa actividade desordenada. Neptuno na casa XII tende a enfraquecer o organismo pelas inquietações. Vida sentimental: há um certo recalcanço sexual secreto por ilusionismo místico ou religioso; tudo concernente ao psiquismo. Saúde: depressões nervosas a tratar; negligência na alimentação, demasiado pesada. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



O carácter mostra-se pouco comunicativo, prefere a vida sedentária, tranquila; dá preferência aos trabalhos de laboratórios, ás pesquisas fora do

contacto do público, entre amigos fiéis que o possam apoiar. O período é excelente para trabalhos de precisão e método. Habilidade de execução, energia moral capaz de levar até ao fim os projectos concebidos. Vida sentimental: benevolência, atenção para com o sexo feminino; sinceridade nos sentimentos para com os seus camaradas. Saúde: insónia nervosa. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



A posição de Urano, patrono na casa VIII, indica, por vezes, complicações em receber legados ou doações por morte de parentes; obstruções na posse de bens imobiliários. Vários aborrecimentos para liquidar certas obrigações de ordem financeira. Vida sentimental: extravagâncias da parte do cônjuge ou associado, que aumentam as despesas consideravelmente, como o mobiliário e decoração do lar com luxo exagerado. Saúde: atenção ao lumbago. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

Peixes

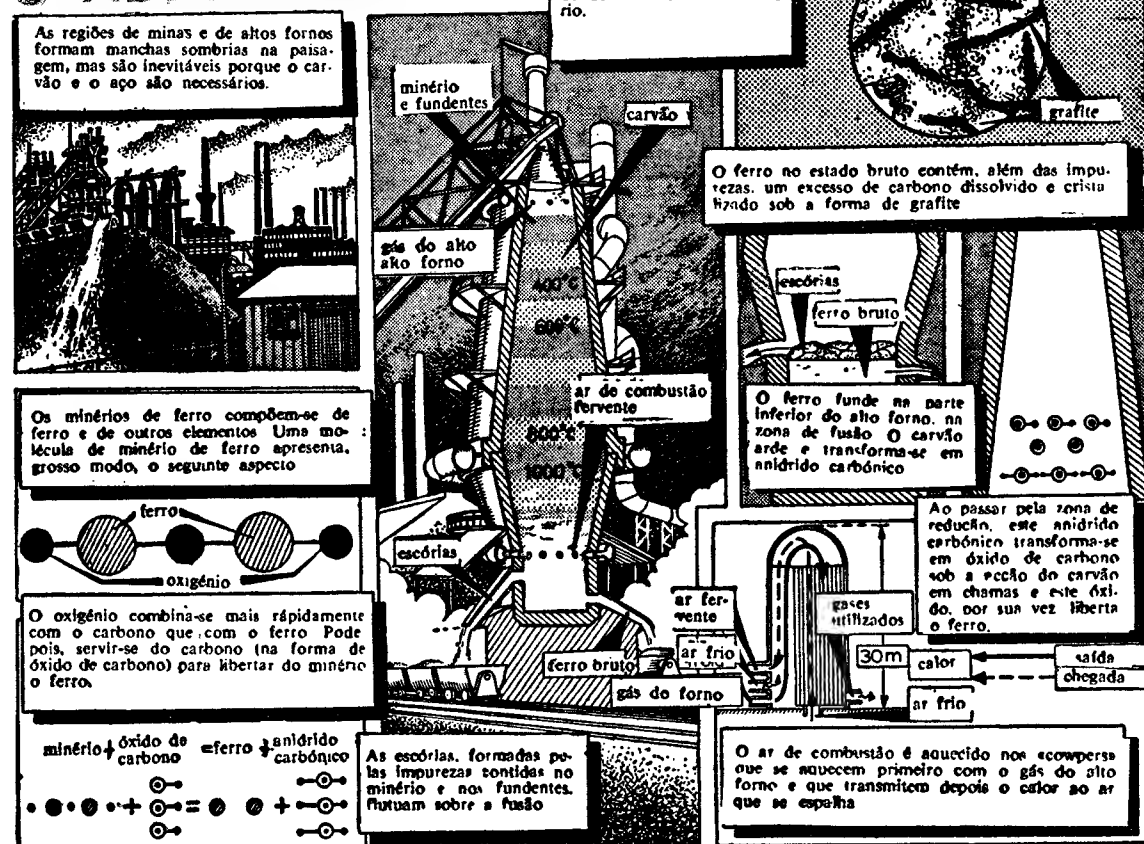
(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)



Período de instabilidade pela forte influência lunar. Intelecto receptivo, imaginação fértil, mas carácter indolente, e demasiado complacente consigo próprio. Prefere divagar a tomar uma resolução. Demasiado sensível á lisonja, tendência para ser dominado por emoções e adulações fictícias. Está sujeito a deixar-se enganar, se a inspiração o não salva. Vida sentimental: ávido de sensações até á saciedade. Saúde: abstenha-se de beber bebidas alcoólicas. Dias desfavoráveis: 26 e 30.

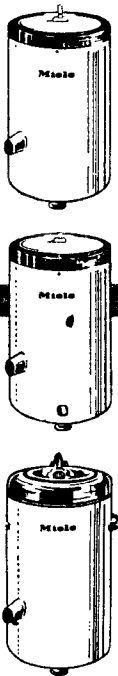
SIBYLLA

O ALTO FORNO



OS
SECADORES
DE ROUPA
Miele

...representam
a perfeição
da técnica
mais
avanzada :
secam
depressa
e bem,
tratando
a vossa roupa
com todo
o cuidado.



Miele

Qualidade invencível
Elegância moderna
Garantia autêntica

Cupão para receber
documentação gratuita « E »

Nome :
Endereço :

Distribuidor oficial :

J. F. S. Romeiras Palma

Rua da Escola Politécnica, 27-29
LISBOA

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ EDITAL

CARLOS ALBERTO NUNES DA FONSECA, Presidente da Câmara Municipal e Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados da Nazaré.

Faz público que no dia 25 de Maio do ano de 1965, pelas 15 horas, na sede dos Serviços Municipalizados da Nazaré, no Sítio da Nazaré, será vendido em hasta pública por licitação verbal entre os concorrentes presentes o seguinte material, que vai à praça pela 2.ª vez:

1.º Grupo: — Um motor a gasóleo de 70 CV, acoplado a um gerador de corrente alternada de 45 KVA, com excitador de 110 V, a 10 A, marca Asea.

Vai o conjunto à praça, por 31.500\$00.

2.º Grupo — CONJUNTO QUE ACCIONA O CABO DO ANTIGO ASCENSOR:

Uma máquina a vapor horizontal, de tubos de fumo, fabricação de Maschinen Fabrich de Eoslingen em 1833, de características principais: Capacidade 5 m3.

Superfície de aquecimento, 50 m2

Superfície da grelha, 1,30 m2

Timbre 7 Kgs/cm2

Número de cilindros, 2

Combustível, lenha

Vai o conjunto à praça com todos os acessórios de transmissão, no valor de 117.000\$00.

O caderno de encargos pode ser examinado na sede destes Serviços dentro das horas de expediente.

Para constar, se fez este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume e publicados no «Diário do Governo» e noutros periódicos.

Serviços Municipalizados da Nazaré, 23 de Abril de 1965.

O Presidente do Conselho de Administração,
(Prof. Carlos Alberto Nunes da Fonseca)

RESUMO — Robert Lerique, um jovem químico, empregado no laboratório do sr. Verrier ausenta-se por alguns momentos do local onde trabalha, depois de receber um telefonema de Irene Verrier, sua antiga amante. Como não a encontra no lugar combinado, Robert volta ao laboratório e depara com o patrão, morto. O jovem inspector Paquet começa a fazer um inquérito. O químico tomara tantas precauções para dissimular a sua ausência que, ao ser interrogado pela Polícia, não consegue justificar-se convenientemente. Aliás, Irene desmente categoricamente as palavras do empregado do marido, mesmo na presença do juiz encarregado de instaurar o processo-crime. Robert, que sai em liberdade provisória, começa a pensar que o assassino deve ter sido Georges, um ajudante do laboratório que desaparecera. O rapaz consegue encontrá-lo e Georges confessa que roubou documentos importantes, mas nega ter morto o antigo patrão.

21 — Robert voltou para a cidade e, prudentemente, guardou a «scooter» na garagem. Depois, muito triste, dirigiu-se para casa. Ao passar diante do edifício onde Irene tinha o seu «atelier», o jovem olhou pensativamente para as janelas do quarto andar. De repente, surgiu-lhe uma ideia: «É estranho que Irene tenha deixado a chave na porteira, no dia do crime... Não era hábito e... como podia saber que ia discutir com o marido nessa tarde... Sim, porque se a porteira esteve ausente durante toda a tarde, a chave só lhe pôde ter sido entregue de manhã. Era uma anomalia que precisava de ser cuidadosamente examinada. Desta vez, a porteira estava em casa. Ao ver Robert, sorriu amavelmente. As perguntas do rapaz deixaram-na, no entanto, bastante espantada. «A senhora D. Irene nunca me pediu para lhe guardar a chave do «atelier» — protestou a empregada, acrescentando: «Olhe, eu, no lugar dela, não me arriscava a receber aqui os meus amigos. Há alguns dias, uma rapariga morena, bonita, veio interrogar-me sobre a vida da senhora Verrier... E posso afirmar-lhe que essa jovem não parecia estar nada contente!»



22 — «Uma rapariga morena...» — murmurou Robert, pensativo. Chegado a casa dos Verrier, subiu a escada, abriu a porta do seu apartamento... e soltou um grito de surpresa ao ver Claudine, diante do espelho, envergando o casaco de «vison» de Irene Verrier. A jovem sorriu para o marido e disse: «Estou a ver como fico de casaco de peles. Que tal me achas? Algum dia serei rica, não é assim?» «Não sei como...» — respondeu Robert. «E a tua invenção?» — retorquiu Claudine, secamente. «Agora, que Verrier morreu, és a única pessoa a conhecer o segredo. Espero que, quando este caso

O ALIBI INÚTIL

por CATHERINE ROY

estiver resolvido, recomences o trabalho». Robert respondeu pacientemente: «A invenção de Verrier não me pertence, Irene é a sua única herdeira». «Esqueces-te de que ela matou o marido?» — gritou a rapariga. «Como podes ter a certeza disso? Eu nem sequer sei se foi ela que me telefonou!» As feições da rapariga alteraram-se, ao dizer: «Queres ver se provas a sua inocência... Quando tudo leva a crer o contrário... Foi Irene quem te telefonou... Depois de entregar a chave à porteira do prédio...» Robert ficou espantado. «Quem te falou da chave?» — perguntou. «Não mencionei esse pormenor à Polícia... Só a pessoa que telefonou podia saber isso!»

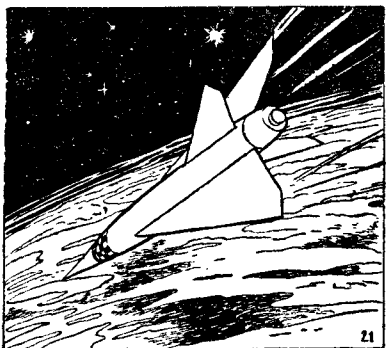
23 — «Pois bem, fui eu a autora do telefonema» — gritou Claudine, acrescentando: «E também matei Verrier. Julgas que tencionava continuar a viver esta existência medíocre, enquanto Irene, essa desavergonhada...» Robert perdeu a cabeça e sacudiu furiosamente a rapariga. «Não brinques com coisas sérias, Claudine!» — gritou o rapaz. A jovem soltou-se dos braços do marido e, completamente descontrolada, exclamou: «Deixa-me! Estou farta disto tudo. Há meses que tenho conhecimento da tua ligação com Irene. Sei tudo o que se passa nesta casa... Odeio Irene... Roubou-me o marido e humilhou-me com o seu luxo insolente. Agora, porém, ela está em péssima situação... E nós seremos ricos, ricos!» Robert nunca supusera que tinha casado com uma mulher sem escrúpulos. Claudine confessara o seu crime com cinismo..



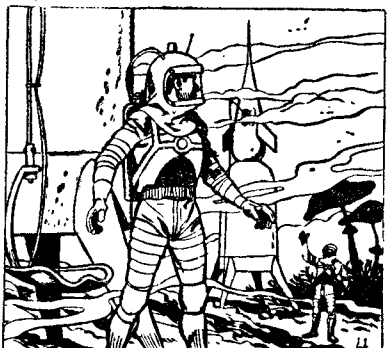
24 — «Quando vi Irene partir, louca de raiva, atrás do marido, pensei que era uma ocasião única. Todos pensariam que a morte de Verrier era o epílogo de uma discussão violenta. Assim, telefonei-te mas não pensei que fosses suficientemente estúpido para estragar um alibi preparado cuidadosamente. Depois do telefonema, saí de casa e... tudo correu perfeitamente. Tirei o revólver da viatura e aproximei-me do edifício do laboratório... E depois... que interessa? Irene será condenada...» Robert, com a face crispada, apenas conseguiu murmurar: «Parte! Dou-te uma hora de avanço e, depois... aviso a Polícia... És um monstro!»

F I M

FACTOS REAIS Magia e mistério do planeta Vénus



21 — Uma vez que Vénus se recusa a revelar, de longe, os seus segredos, só existe uma maneira de os descobrirmos: fazermos uma visita ao planeta-mistério. E esse momento chegará, sem dúvida alguma. Será necessário, no entanto, esperar por um dos períodos em que a Terra e Vénus estão mais próximos, o que acontece de dez a nove em dezasseis meses. Aliás, já está calculada a duração da viagem dos primeiros exploradores venusinos — 759 dias, dos quais 292 serão gastos nos trajectos de ida e volta. Os astronautas permanecerão 467 dias e 63 minutos no misterioso planeta, e terão de esperar o momento mais favorável para fazer a viagem de regresso. No entanto, se nos contentarmos em observar de perto o estranho corpo celeste, sem que haja permanência nele (o que, aliás, deve suceder nos primeiros voos de



reconhecimento), a viagem durará, apenas, seis meses e quinze dias. Os números apresentados, porém, só são válidos para as chamadas viagens em «queda livre». Mas se forem descobertos novos carburantes, que permitam às astronaves uma aceleração constante, a duração destas viagens espaciais encurtar-se-á sensivelmente.

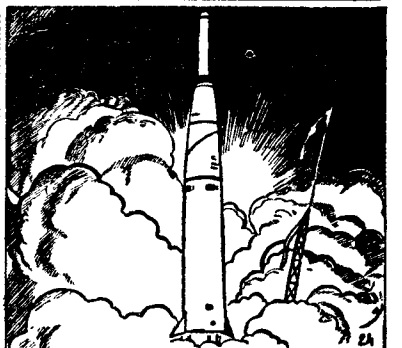
22 — De qualquer modo, uma estadia na Estrela da Manhã não se afigura muito agradável. Os exploradores do planeta-mistério viverão sob o globo opaco e glauco, formado de vapores, que circunda aquele corpo celeste, e não terão, sequer, o prazer de apreciar o luar ou o brilho emitido pela Terra.

23 — Enquanto estas perspectivas mais ou menos longínquas



não se concretizam, os trabalhos prosseguem. Os astrónomos da célebre estação inglesa de Jodrell Bank propuseram-se entrar em contacto com o planeta Vénus, através da rádio. A experiência consistia em captar no radar os traços da espessa camada de nuvens que rodeia o planeta, e dirigir, através da distância fantástica que nos separa de Vénus, um feixe de ondas ultracurtas capazes de atingir a Estrela da Manhã.

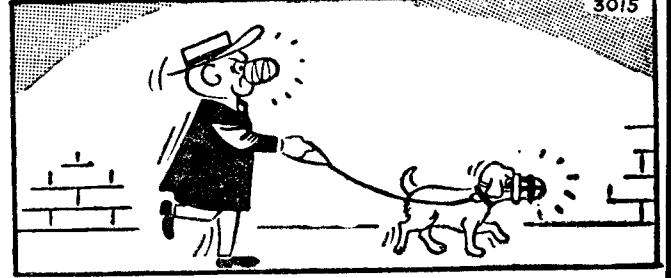
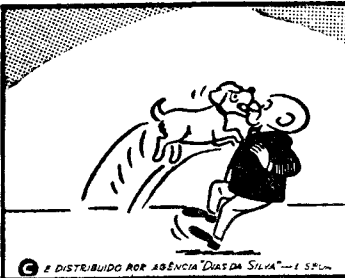
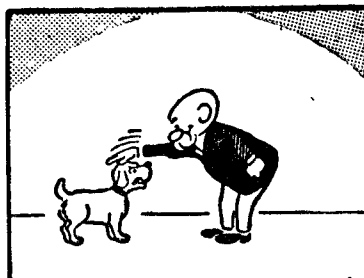
24 — Os americanos, por seu turno, lançaram em 1960 um satélite artificial na direcção de Vénus. O «Pioneiro V», de quarenta quilos e meio, sessenta e cinco centímetros de diâmetro, propulsado por um foguetão de vinte e sete metros, e capaz de emitir sinais a mais de oitenta milhões de quilómetros de distância, foi colocado



numa órbita entre a Terra e Vénus. O engenho, seguindo uma trajectória de oitocentos e dez milhões de quilómetros, podia estar a rodar à volta do Sol 311 dias após o lançamento, até ao momento em que, daqui a algumas centenas de milhares de anos, se esmagasse na superfície de Vénus. O «Pioneiro V» transmitiu alguns dados importantes sobre a região do espaço onde Vénus circula. O «Vénusik», lançado recentemente pelos russos, tinha como missão ir ver de perto o planeta-mistério e voltar à Terra, em seguida, para transmitir aos cientistas as indicações captadas. Talvez dentro em pouco, consigamos saber algo de novo sobre o estranho planeta, que sempre se furtou às nossas investigações.

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Revoada de graças

MARIDO IDEAL

INFLUÊNCIAS LITERARIAS

Uma dama (muito rica) fala do casamento de sua filha a uma amiga:
— O meu genro é maravilhoso. Logo que a minha filha quer qualquer coisa ele vem logo pedir-me o dinheiro para lha comprar.

AS BOAS AMIGAS

Duas amigas encontram-se:
— Como estás, Maria Clara, ainda és viva?
— Sim, porquê?
— Bem, imagina tu que ontem vi a tua sogra e ela disse-me tão bem de ti!...

BOA PERGUNTA

A mãe leva o filho ao cemitério: O garoto pára diante de cada campa para ler as inscrições: «Ao meu querido esposo». «A nossa mãe bem amada». «Ao meu filho adorador».

Então o garoto reflete um momento e pergunta à mãe:
— Diz-me, mamã, onde são enterradas as pessoas de quem ninguém gosta?

ARITMÉTICA

Uma rapariga queixa-se ao seu médico:
— Sabe, doutor, há já alguns tempos que não me sinto bem. Imagine que em três anos, envelheci um ano.

BOM FILHO

O miúdo pergunta a sua mãe:
— A que horas nasci eu?
— A meia-noite.
— Oh! mamã, oxalá que não te tenha acordado.

Humor negro

Um homem com um olho negro encontra um amigo:

— Foi a minha mulher que me fez isto. Eu queria enforcar-me e ela chegou, quando eu já estava em cima da cadeira para passar a corda em volta do pescoço.

— Isso é uma reacção de violência devida ao amor que ela te consagra — disse o amigo.

— Não — responde o primeiro, sempre no tom mais lugubre possível. — Era porque eu não tinha posto um papel sobre a cadeira antes de subir para ela.

Três camaradas conversam acerca das suas mulheres:
— Minha mulher é assinante do jornal «Nós Dois» e nós temos dois filhos.

O segundo responde:
— Oh! é muito curioso. A minha anda agora apaixonada a ler «Os Três Mosqueteiros» e o céu deu-nos três rapazes.

Então o terceiro põe-se muito pálido e sai a correr. Chamam-no.

— Que diabo te aconteceu? Onde vais tu? — perguntam-lhe os outros dois muito surpreendidos.

Então ele volta atrás e grita:
— E' que a minha mulher anda a ler «Ali-Babá e os quarenta ladrões».

LÓGICA

A mãe relê a redacção de Sofia e vê: «Meia-noite e um quarto, toca o relógio do castelo».

— Vejamos, Sofia, diz a mãe, um relógio não pode tocar meia-noite e um quarto.

— Mas, sim, mamã, se ele se atrasa.

Aneodotas

BEM RECONFORTANTE

* Uma senhora telefona a uma amiga e pergunta:

— Diz-me, a tua festa é simples ou de cerimónia? Devo fazer-me bela?

— Mas não, minha querida, responde amavelmente a outra. Vens como tu és.

TRADUÇÃO A LETRA

* No escritório:
— O chefe de escritório pergunta ao empregado:

— Porque é que você escreveu isto em redondo?

— E' que o senhor disse-me que era uma circular.

QUE MEDO!...

* O senhor Saraiva não consegue fazer sossegar o seu filho. Então, para o assustar, diz-lhe com um ar muito sério:

— Escuta, é o papão que está a bater á porta.

O garoto salta-lhe para o colo e exclama:

— Não tenhas medo, papá; eu estarei aqui para te proteger...

A CRIADA DO DOENTE

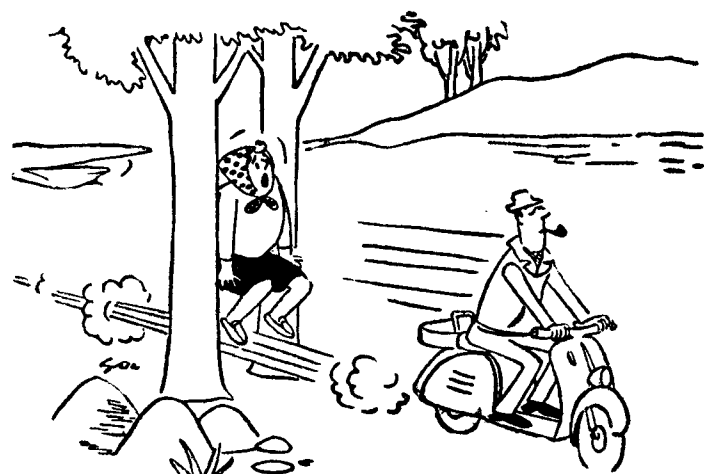
A criada que introduziu o médico no quarto do doente anunciou:

— Sr. doutor, o meu patrão está muito mal.

Depois da consulta o médico advertiu a criada de que não devia nunca dizer «o meu patrão está muito mal» porque isso o sujestionava péssimamente. Deverá antes dizer «o meu patrão julga que está muito mal».

No dia seguinte, quando o médico se apresentou para a segunda visita a criada que lhe foi abrir a porta disse-lhe:

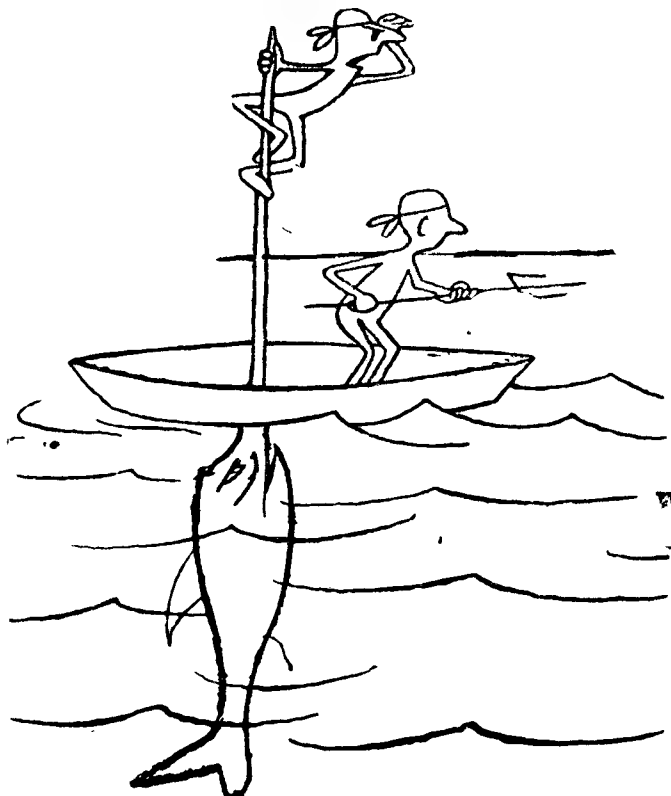
— O sr. doutor veio mesmo no momento preciso. O meu patrão julga que está morto.



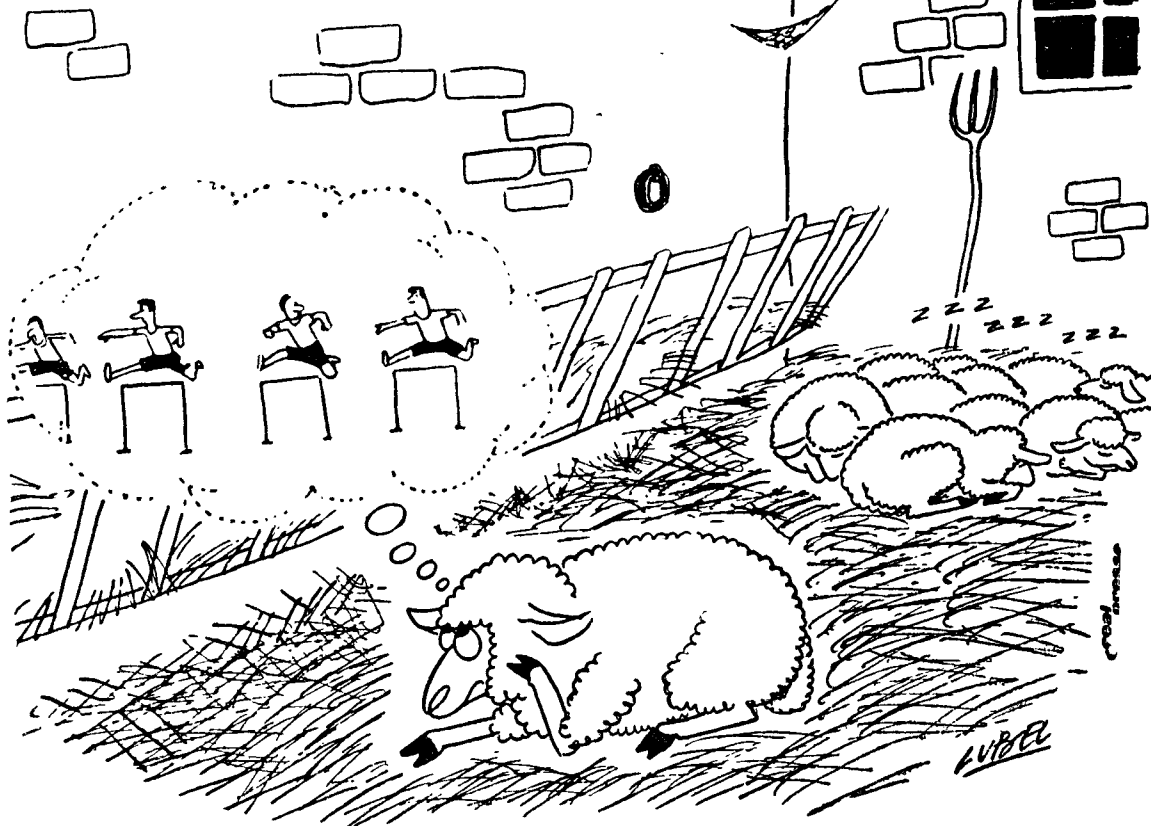
— Emilio!... Emilio...



— Então vocês não saem hoje desse canto?



— Não vejo nenhum espadarte nas imediações.



— ...586, 587, 588, 589...

JARDINAGEM



A vasta plantação de tulipas que se vê na gravura lembra-nos imediatamente a Holanda, país cujo nome está tradicionalmente ligado à cultura destas maravilhosas flores. Mas trata-se de um aspecto da 26.ª Exposição «Tulipas de França», aberta há dias em Gonesse, a dois quilómetros do aeroporto de Le Bourget, na qual se reúnem 6 milhões de flores de 150 variedades, incluindo todas as últimas novidades. A exposição inclui ainda grande quantidade de jacintos, narcisos e crocos

Cultura dos crocos

Os crocos são, entre as flores mimosas, das que mais graça emprestam aos jardins. Não sabemos se pelo reduzido tamanho destas delicadas flores, elas simbolizam o *comedimento* (uma qualidade que fica bem a qualquer pessoa), e até por isso a sua cultura é de aconselhar...

Originários da Ásia Menor e da Pérsia, os crocos, que pertencem à família das irídeas, são vulgarmente conhecidos

pelas designações de açafrão e açafior (*crocus sativus*). As variedades que se cultivam actualmente descendem de diferentes espécies de crocos selvagens dos quais muitos são oriundos de algumas regiões da França.

Plantas bolbosas, pequenas mas encantadoras, os crocos florescem entre nós, normalmente, nos meses de Fevereiro e Março. A inflorescência é breve, mas, em compensação, muito esplendorosa.

O colorido das flores, que em algumas variedades são dobradas, proporciona uma grande diversidade de matizes, desde a gama das violetas à das malvas, bem como azuis

raizados de branco, amarelo-ouro e branco puro. São estas últimas, inegavelmente, que produzem os melhores efeitos nos jardins.

Os bolbinhos de crocos vendem-se no mercado nacional entre 1\$00 e 2\$00 cada um. Existem, pelo menos, as seguintes variedades: «Mammouth Yellow» (amarelos), «Purpureus grandiflora» (púrpuros), «Snowstorm» (brancos), «Striped Beauty» (azuis raizados de branco) e «Crocus Sativus» (açafrão). Os bolbinhos estão à venda entre Outubro e Dezembro.

Estas plantas, cuja cultura é muito fácil, como teremos ocasião de verificar, prestam-se maravilhosamente para formar lindas cercaduras e belos tapetes, pois a sua altura ultrapassa vinte centímetros.

PALMEIRAS



Uma palmeira muito apropriada para decorar salas, patamares e varandas é a KENTIA. Robusta e resistente, conserva um agradável tom verde, fresco e repousante, quando bem tratada. Podem adquirir-se palmeiras KENTIA no mercado português, a preços que oscilam entre 30 a 500 escudos (catálogo n.º 98, de Alfredo Moreira da Silva & Filhos, Ld.). Na gravura: exemplar de KENTIA Canterburyana (Brasil).

Intercâmbio russo-sueco para a criação de plantas

Em retribuição de uma visita que o ministro da Agricultura da Suécia fez o ano passado à União Soviética, um grupo de pesquisadores russos, orientado pelo subsecretário da Agricultura do seu país, esteve recentemente na Suécia, onde visitou algumas instituições e escolas agrícolas e florestais.

Destes contactos resultou o estabelecimento de um programa de intercâmbio russo-sueco para a criação de plantas e para a investigação nos sectores agrícola e florestal.

De princípio, o programa prevê o intercâmbio de técnicos: os especialistas russos ensinarão aos suecos algo mais sobre a utilização científica das renas; os investigadores suecos auxiliarão os russos nos sectores de fertilização e da criação de plantas.

Como as condições climáticas no noroeste da União Soviética são semelhantes às da Suécia, os técnicos dos dois países permutarão os conhecimentos resultantes das experiências práticas no sector florestal.

Este intercâmbio russo-sueco vem provar a importância cada vez maior que a cultura de plantas vai adquirindo em todo o Mundo e pode ser tomado como exemplo a seguir por outros países que se encontrem em condições idênticas.

Três mil quadros e quinhentas esculturas figuram no Museu do Prado cujas salas se tornam incombustíveis

Ascende a oitocentos mil o número de visitantes que, no ano findo, passaram em Madrid pelo Museu do Prado, o qual se inclui entre as mais célebres e valiosas pinacotecas do Mundo e em cujas salas se reúnem três mil obras de pintura e quinhentas esculturas, muitas iluminadas pelo clarão imortal do génio de artistas portentosos de todas as épocas.

Abriu o famoso museu ao público em 19 de Novembro de 1819, pois o rei Fernando VII decidira que a real galeria artística, então com trezentas e onze pinturas, fosse facultada ao povo espanhol. Anos decorridos, uma lei promulgada em 18 de Dezembro de 1869 extinguiu o Real Património, revertendo para o Estado os valores que o constituíam. Ficou assim a real pinacoteca a ser designada simplesmente por *Museo del Prado*.

O edifício onde está instalado o notável museu madrilenho, obra do arquitecto Villanueva, é um dos mais representativos do neoclassicismo castelhano. A fachada principal, com duzentos metros de extensão, oferece uma bela e imponente perspectiva no conjunto do Passeio do Prado.

As preciosidades artísticas não cabem todas no museu

Obras representativas dos maiores pintores das escolas espanhola e italiana, primitivos, clássicos e modernos incluem-se entre as preciosidades que se encerram no Museu do Prado, onde constantemente se empreendem obras interiores para renovo, ampliação e abertura de novas salas de exposição. Mais três foram recentemente inauguradas. Numa exibem-se treze obras notáveis da pintura italiana, telas e tábuas; outra reúne dezasseis belos quadros de Zurbarán; e na terceira ostentam-se vinte e duas obras expressivas da pintura espanhola realista dos fins do século XVI e princípios do século XVII.

São pinturas, de valor excepcional, de Herrera el Viejo, Ribalta, Juan Puga, Luís Tristán, etc.

O Patronato do Museu do Prado dispõe de milhares de quadros que se lhe torna impossível reunir num único edifício. Assim, há muitas das belas obras pertencentes ao museu que figuram, em depósito, nos municípios, em deputações provinciais, etc., por cuja conservação vela constantemente aquele Patronato.

No Museu do Prado estão em curso importantes trabalhos de modernização e segurança das salas, pelos mais modernos pro-

cessos técnicos, incluindo a substituição de largas superfícies de cobertura das paredes em madeira pelos revestimentos feitos de materiais incombustíveis.

EMPRESA DE VIAÇÃO EDUARDO JORGE, LDA.

VENDA NOVA — AMADORA.

Agência em Lisboa:

R. Jardim do Regedor, 35 / Tels. 30971/2

EXCURSÃO A FATIMA

MAIO E TODOS OS MESES

PROGRAMA

DIA 12 (Maio de 1965)

AMADORA — Partida, junto ao Jardim, às 7.00 horas.

LISBOA — As 7.30 horas na Rua Jardim do Regedor, 35.

SANTARÉM — Paragem de 45 minutos para visita «Portas do Sol».

CASTELO DO BODE — Paragem de 30 minutos para visita «Barragem».

TOMAR — Paragem de 1.30 horas para visita «Convento de Cristo», etc. Almoço.

FATIMA — Chegada pelas 16.30 horas

DIA 13 (Maio 1965)

FATIMA — Assistência à Missa e solenidades religiosas. Partida às 15.00 horas.

BATALHA — Paragem de 30 minutos, «Mosteiro».

ALCOBAÇA — Idem (Convento, louças regionais).

NAZARÉ — Paragem de 15 minutos — visita ao Sítio

CALDAS DA RAINHA — Paragem de 1.30 horas para jantar «Louças regionais».

LISBOA — Rua Jardim do Regedor, 35, pelas 24 horas

AMADORA — Chegada ao local da partida cerca das 24.30 horas.

AVISO: Se as cerimónias, em Fátima, terminarem depois das 15 horas, a hora da partida será 10 minutos depois; a viagem pode ser alterada por qualquer motivo imprevisto; se não puder ser iniciada será devolvida a importância; é da responsabilidade do participante a falta de pontualidade aos horários.

Preço desta agradável viagem em modernos autocarros:

Só transporte — Esc. 140\$00

da pedra filosofal ao átomo

RENÉ MARCARD

narra a espantosa viagem duma ciência

a aventura da QUÍMICA

EDIÇÃO ILUSTRADA

UM NOVO VOLUME DA VALIOSA

COLECÇÃO VIDA E CULTURA

à venda nas livrarias

pedidos por reembolso postal

preço 65\$00

LIVROS DO BRASIL

Rua dos Cactanos, 22 — Lisboa

O homem que saia da Terra e se aproxime das estrelas viverá os recuados tempos anteriores à existência da Humanidade

QUANDO em 19 de Março último, o cosmonauta russo Alexei Leonov saiu da astronave pilotada pelo seu compatriota Pavel Belagrev e em órbita 6 volta da Terra, a uma distância

geração longínqua, a origem do seu mundo e avançaria, simultaneamente, pelo futuro dos outros mundos portentosos que rodam, com outras luminosidades ou-adas e inquietas, no esplendoroso turbilhão de sóis formidáveis em

O arranjo das estrelas-sóis de proporções fantásticas, verdadeiramente assombrosas — o efeito dos seus conjuntos e aglomerados luzindo no firmamento são ilusórios e resultam da perspectiva. Falhamos, por isso, mais a imaginação do que inspiram deduções numa ponderada objectividade. Assim como olhando luzes que marginam uma compêndia alameda se tornam difíceis de distinguir, quanto às mais afastadas, as distâncias entre elas, ao contrário das menos distantes, suas posições nominais facilmente se nos definem, olhando as caprichosas estrelas, a sua proximidade e a sua colocação são apenas aparentes, pois tais astros podem estar separados uns dos outros, no sentido de profundidade, a distâncias incomparavelmente maiores das que mediam entre elas e a Terra. Da mesma forma, as estrelas de uma constelação que se vêem reunidas no mesmo grupo de bizarra alegoria não ficam a igual lonjura do nosso planeta.

Difícil, ou impossível, em certos casos, se torna formar uma ideia positivamente exacta de tais distâncias, mesmo quando as concebemos associando a noção do espaço à do tempo que nos permite avaliar das pequenas grandezas da Terra — embora elas correspondam a distância e tempo quando se percorre um certo número de quilómetros viajando entre cidades, entre países ou entre continentes.

Para a estimativa das distâncias daqui às estrelas ou entre elas, já não servem, contudo, os quilómetros, mas — e até certo ponto — o metro sideral ou o ano-luz, equivalente, como se sabe, ao que percorre o raio luminoso durante um ano à velocidade de trezentos mil quilómetros por segundo (cerca de dez trilhões de quilómetros).

Temos, por exemplo, que a estrela nossa vizinha, a que fica mais próxima de nós, a alfa da constelação do Centauro, leva quatro anos a chegar à Terra, o equivalente a uma distância de quarenta trilhões de quilómetros. Mas já a Sirius, da constelação austral do Cão Maior que é a estrela mais brilhante do céu e se chamava, na antiguidade *Solakis* (a que cintila) se situa a uma distância duas vezes maior que a sua luz percorre em oito anos e meio, enquanto as estrelas da chamada Estrela Polar, da Ursa Menor, só ao fim de mais de quarenta e cinco anos se reflectem nos nossos olhos. Há outras, no entanto, tão remotas que

não podemos imaginar, nem figurar em números, quanto elas se distanciam de nós. Sabese, pelos últimos cálculos do cientista norte-americano, prof. Harlow Shapley que a luz da nebulosa U. 87 chega ao nosso planeta em oito milhões de anos. Há estrelas de galáxias fabulosas (ou os chamados *universos-ilhas*) afastadas quatrocentos milhões de anos-luz; outras cuja luz ainda não chegou à Terra; e de outras ainda, há muito desaparecidas, contemplamos no mistério das noites serenas o seu diamantino clarão.

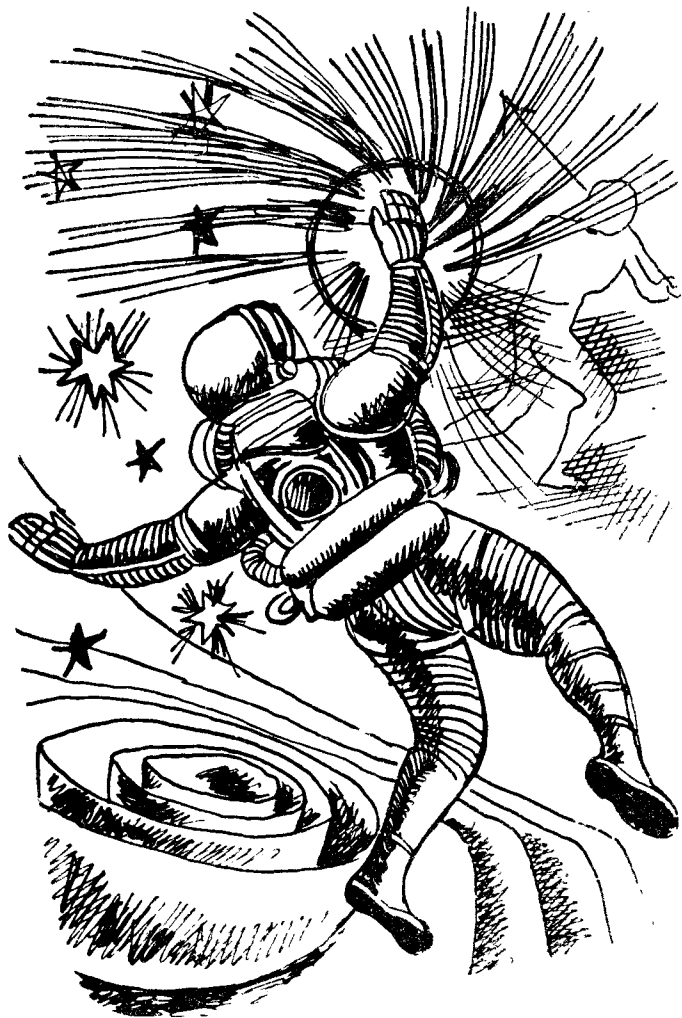
● Viver antes da humanidade

Nessa tão antiga e misteriosa região onde camparam o seu destino muito antes de a Terra existir astros fantásticos cuja mensagem luminosa continua a brilhar para nós nas funduras do céu, a tais perturbadoras distâncias, suspender-se para o homem sendo do nosso planeta a marcha do tempo e a morte não o tolheria, prosseguindo ele na viagem sem parar, mas sem se não avançar um passo na extensão sem ruínas, sem margens, sem altura ou profundidade, embora percorrendo milhões e milhões de quilómetros, por milhões e milhões de séculos e deparando-se sempre o infinito eternamente aberto. Penetrando então nos abismos sagrados, alongando-se de si próprio, permanecendo suspenso na eternidade, ignorando a sua verdadeira condição consciente — mas sem a

noção da passagem do tempo, do escalar dos séculos.

Chegando a tais lonjuras do universo, o astronauta conseguiria a verdadeira libertação do ilusório e fugidio no tangível da existência terrena, cuja brevidade, relativa às grandezas e proporções, subsistiria ainda para os possíveis povoadores dos gigantes planetas do nosso sistema solar. A vida ali, no entanto, será já muito mais longa, fabulosamente longa, como por exemplo, em Saturno (umas novecentas vezes maior do que a Terra), onde um dos seus habitantes, com mil toezas, ou seis mil pés de altura e possuindo setenta e dois sentidos, não passará de um *anão*, comparado ao homem de qualquer dos planetas do sistema de Sirius, medindo este oito léguas de altura. E enquanto para o *siriano*, o tempo de vida seria incalculável, o *anão saturnino* viveria *apenas* nas quinze mil anos.

Se, depois de escalar as Terras do Céu na comunidade planetária, o homem alcançasse as ambicionadas estrelas, alongando-se pela eternidade e atingindo aquelas cuja luz que daqui se avista de lá partiu relativamente há poucos séculos, poderia contemplar a epopeia dos tempos antigos, pois o clarão desses astros é de remotas épocas e não da sua vida actual (ou já extinta, pois a luz de algumas brilhando ainda para nós parou de existir, muitas estrelas no momento da sua morte, que originou novos sóis). Veria assim o cosmonauta os primeiros tempos da humanidade, a construção das pirâmides do Egípcio, os sucessos antediluvianos, a nossa própria existência e a dos antepassados, e até, paradoxalmente, a formação deste infimo planeta — e também o nosso destino escrito nas páginas do céu.

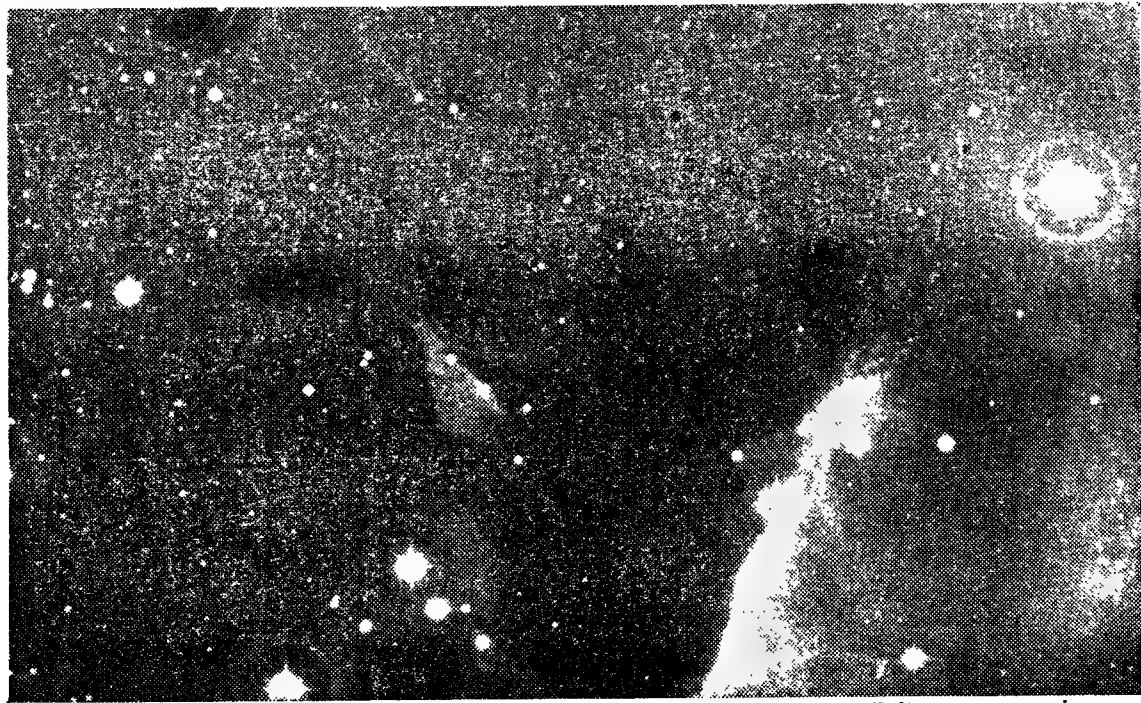


de 495 000 quilómetros, esteve durante os minutos em que nadou no vácuo, quer dizer suspenso ou flutuando na vastidão ilimitada do espaço — liberto da estreiteza da vida terrena. E se ele se tivesse internado pelos caminhos do infinito, extinguindo-se aos efeitos das leis que controlam os destinos humanos para entrar nos domínios regidos pelas leis das quais resulta a harmonia do universo cósmico, entraria na perspectiva da eternidade. Teria mergulhado, porém, nos abismos do infinito, transpondo as fronteiras do sistema solar para, afastando-se da comunidade planetária, entrar na vastidão do universo estelar e perpetuarse num novo estado, sem entrar na irrealidade do ser. Nessa condição, retornaria até mais além dos primórdios da

galáxias ignoradas a distâncias inconcebíveis.

● As fabulosas e distantes estrelas

Para se obter a este seu destino, o homem não se contenta com a vida na Terra, pois, o habitante da Terra de alcançar as estrelas. Estas ficam, contudo, muito para lá daquilo que a própria imaginação possa conceber em antojadas e acaloradas fantasias.

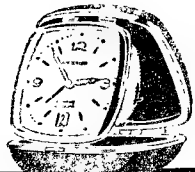


Portentosas estrelas de longínquas galáxias (ou universos-ilhas) são sóis infinitamente superiores ao nosso dos quais dependem sistemas planetários ou mundos rolando com outras luminosidades. Se lá chegasse, o astronauta entraria na imortalidade e viveria os recuados tempos anteriores à sua própria existência na Terra

Despertadores...

com calendário 170\$
sem calendário 130\$

envia à cobrança durante 60 dias
por conta da fábrica
a título de propaganda



DORTEMUND

R. de S. Nicolau, 59-2 Tel. 370852 Lisboa
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

PONT



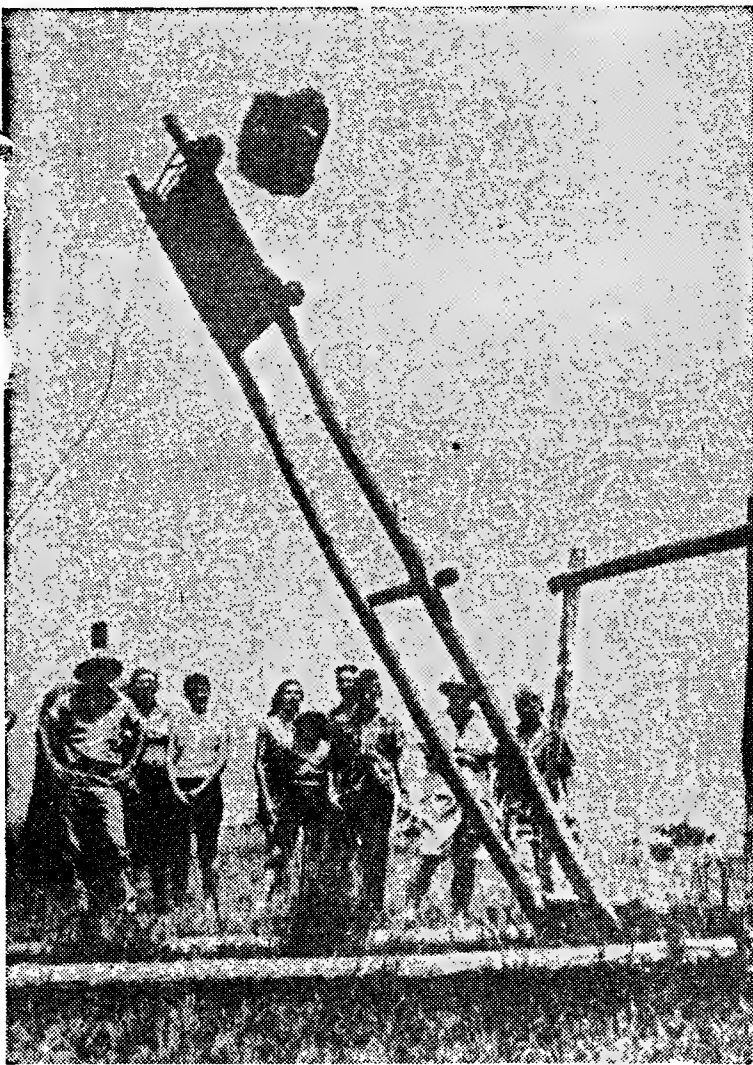
Peça uma d

CONSULTE-NOS SOBRE O VA

Armas de todas as épocas que podem ser experimentadas pelos visitantes

A ideia surgiu em Winter Haven, na Florida. A entrada de um enorme recinto arborizado, lê-se o letreiro «As armas de todo o Mundo». Não se trata, como poderá supor-se, de um museu, nem de mais

Uma grande praça de desportos com linha de tiro permite ao visitante manusear armas interessantes como bumerangues, azagaia, bestas, zarabatanas, chicotes, punhais, etc. É claro que existem armas muito pesadas ou



Uma demonstração com uma catapulta europeia da Idade Média

uma dessas colecções de armas de fogo que são admiradas através de vitrines e mostruários inacessíveis. É, sim, uma colecção de armas de todos os tipos e de todos os recantos do globo, assim como de todas as épocas históricas desde os tempos das cavernas. Algumas dessas armas encontram-se no seu estado primitivo, outras são cópias. Mas todos os visitantes deste recinto as podem manusear, estudar e, possivelmente, experimentar.

Este local, único no género, possui um roteiro histórico onde as armas das várias civilizações e idades são estudadas. Há uma área destinada às Ilhas do Pacífico, uma à África, outra à América do Sul, todas elas exibindo as armas típicas dos naturais dessas regiões, algumas antigas, outras modernas, umas originais, outras em cópias minuciosas.

Muito perigosas para serem postas em acção pelo leigo, mas, de qualquer modo, estão à disposição de quem queira experimentá-las. Neste departamento acham-se raridades como machadinhas de guerra e maças, «birdknives», rifles e pistolas em vários estados de desenvolvimento. Há também amostras preciosas, como uma torre egípcia de batalha, um aríete e uma catapulta medieval da Europa Oriental (todas réplicas).

Muitos leitores de histórias e aventuras de viagens terão, afinal, a oportunidade de verem como são algumas das armas e como funcionavam. E também muitos escritores de histórias de aventuras e crimes poderão conhecer pessoalmente alguns dos fascinantes objectos sobre os quais escreveram mas que nunca puderam sentir nas suas mãos.



Um instrutor auxilia uma rapariga a manobrar uma besta medieval

QUESTÕES DE LINGUAGEM

BOXIMANES

Como afirma o amável correspondente que me solicita esta nó-tula, não há unidade nos nossos léxicos a respeito do vocábulo por que devemos designar aqueles povos nómadas de pequena estatura, localizados no Sul de Angola e no Sudoeste Africano, aos quais em português se dão os nomes de *Bosquimanos*, *Bochimano*, *Boximanes* e *Boximano*, principalmente.

Qual dessas formas será a preferível no nosso idioma? O caso tem importância, não só por si mesmo, mas também porque se trata de população existente numa parcela do território português e ainda porque o impõe o progresso dos estudos etnográficos e etnológicos.

O problema, por outro lado, complica-se algum tanto pela falta de unidade a tal respeito em obras responsáveis e até pelo silêncio verificado a tal respeito numa das julgadas mais responsáveis: o *Vocabulário Ortográfico Resumido* publicado pela Academia das Ciências de Lisboa em 1947. Note-se, porém, a atitude eclética do de 1940: regista *bosquimano* e *boximane*, mas nada esclarece a respeito da preferência por qualquer dessas formas, atitude que, de resto, toma com frequência noutros pontos. O mesmo se verifica na obra con-génere do Prof. António Soares Amora. As duas formas aparecem também no *Grande Dicionário Etimológico Prosódico da Língua Portuguesa* de Silveira Bueno, embora, no que respeita a *bosquimano*, só apresente definição, esquecendo-se da etimologia e até de qualquer remissão para *boximane*, que tira do holandês *boschiman* e a que atribui a variante *boximano*.

Buarque de Holanda Ferreira regista *boximane* que, no entanto, remete para *bosquimano*. Verifico, porém, a preferência dada à primeira dessas formas no *Dicionário Etimológico de Antenor Nascentes (Nomes Próprios)*, pela 7.ª edição do *Dicionário Complementar* de Augusto Moreno e por Vasco Botelho de Amaral (*Dicionário de Dificuldades*). Eu também lhe dei exclusividade no *Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa*.

A Grande Enciclopédia Portu-

guesa e Brasileira regista *Bosquimanos*, *Bochimano*, *Boximanes* e *Boximano*, mas remete todas essas formas para uma quinta variante: *Bochimanes*. Note-se a particularidade de esta obra conceder a todas essas formas a acentuação grave.

A actualmente em publicação enciclopédia *Focus* apenas regista *Boschimanos*.

Estamos em presença de vocábulo estrangeiro, apesar de também designar populações do nosso território. Ao contrário do que afirma a *Grande Enciclopédia*, a sua etimologia não está no inglês *Bushman*. A presença do «i» na antepenúltima sílaba de todas as formas antes citadas repele essa hipótese, mas apoia a mais citada e seguida, segundo a qual a palavra em questão provirá do holandês sul-africano *boschiman*, à letra, «homem dos bosques», de que se teria formado, por adaptação, o referido vocábulo inglês, assim como o alemão *Buschmännchen*.

Até que ponto essa adaptação teria sugerido o citado *bosquimano*?

Não parece aceitável tão estranho vocábulo, formado para fugir ao estrangeirismo, mas, afinal, com elemento igualmente estrangeiro bem presente e até com função decisiva: — *mano*. Trata-se até de processo abusivo. Que se adaptem vocábulos estrangeiros ainda se admite, agora que se formem palavras pretensamente vernáculas, com aspirações a genuínas (embora formadas ontem), com elementos estrangeiros, isso é que não...

Enfim, um termo híbrido, sem credenciais, com uma das suas partes de aspecto culto (ou a pretender sê-lo) e a outra estrangeira...

Para isso, ainda o melhor é aceitar o próprio estrangeirismo (isto é, a referida forma do holandês sul-africano) e adaptá-lo graficamente aos processos portugueses. E, assim, aquele *boschiman* entre nós só poderá ser *boximane*. Para mais e como se viu, tal resolução dispõe já dos votos de muitas obras responsáveis.

JOSÉ PEDRO MACHADO

A peruca rejuvenesce mas a Irmandade dos Calvos ainda não está convencida

COLÓNIA tem passado por ser a cidade da Europa onde há maior número de pessoas calvas, incluindo mulheres. E por isso se fundou na cidade a Irmandade Alemã dos Calvos. Cabeças peladas de toda a parte foram, recentemente, à metrópole do Reno para discutir o seu problema comum, num autêntico congresso de carecas. Um mestre cabeleireiro de Colónia apresentou uma sugestão para resolver a questão à sua maneira. E, imediatamente, lançou uma grande campanha publicitária fazendo a apologia das perucas e topetes de cabelos iguais aos «restos» do possuidor da calva.

Acontece que os carecas alemães são muito conservadores.

Nos Estados Unidos, por exemplo, um terço dos carecas usa cabeleiras postíças, contando-se nesses grande número de actores de cinema e teatro.

Em França metade dos calvos usa cabeleira postíça, mas na Alemanha apenas 10 por cento dos carecas lançam mão desse artifício.

É muito possível que a causa esteja na caréstia da peruca na Alemanha, onde custa nada menos de três mil escudos. O ajustamento custa 600 escudos. Nos outros países é muito mais barata e por mil escudos já é possível ter uma cabeleira peruca.

Embora se necessite apenas de 10 gramas de cabelo, uma peruca leva, geralmente, 50 horas de trabalho. Na Alemanha, um quilo de cabelo de senhora, que é o melhor, custa 60 contos!... Mas, para que a peruca fique em conta, costuma misturar-se o cabelo alemão com cabelo do Próximo-Oriente, onde é conseguido a preço compensador.

Ilá ainda os fabricantes de perucas que utilizam cabelos de fibra artificial, o que torna o trabalho mais rápido.

O congressista de Colónia pensa que pode generalizar o uso do cabelo postíço, baseando a sua propaganda no «slogan»: «A cabeleira postíça rejuvenesce e exerce uma benéfica influência psicológica na pessoa que a usa».

Até agora, a Irmandade Alemã dos Calvos ainda não tomou posição. O presidente argumenta: «Uma cabeça sem cabelos, resplandecente e brilhante, é uma coisa soberba e, por isso, não é preciso dissimular nada».

A barreira no espaço

A expansão planetária

Os sinais telegráficos

Segundo revelou, em Friburgo, o prof. Karl Raver, o Instituto da Ionosfera em Breisach, no Reno, conseguiu apresentar em sequência mapas da ionosfera, ou seja da mais alta camada da atmosfera terrestre, entre 80 a 1000 quilómetros de altitude. Na ionosfera os raios solares desintegram moléculas de ar; e os electróns libertados conferem condutibilidade eléctrica a essas camadas da atmosfera. É esse o motivo pelo qual sinais telegráficos não penetram nos espaços planetários mais distantes e ficam adstritos à atmosfera. Demonstram tais estudos que, por cima das zonas quentes e temperadas da terra, se formam condensações de electróns semelhantes a nuvens menos dependentes dos acidentes geográficos do que do campo magnético da Terra. A distribuição destas nuvens de electróns permite tirar conclusões sobre a intensidade do campo magnético nas várias zonas do planeta. Verificou-se, ainda, que o Sol e a Lua produzem na ionosfera marés, á semelhança do que se dá com os mares da Terra.

3

PONTOS CERTOS

HALL
1
S
0

LICAR
CONCESSIONÁRIOS
GM
AV. CASAL RIBEIRO, 48-A
TEL. 537122/4 LISBOA

VAUXHALL
viva

Peça uma demonstração e
SABER SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Uma longa história de lenda e aventura que fez do Brasil um dos principais exportadores de pedras preciosas

QUANDO a bandeira de Fernão Dias Pais Leme atravessou Minas Gerais a caminho do Norte, levava uma missão muito mais importante do que o simples desbravamento da selva. Estava incumbido de descobrir as famosas minas de esmeraldas, cujas lendas haviam chegado à corte de Lisboa, Pobre e doente, fascinado pelas pedras verdes que encontrara, morreu sem saber que aquilo que julgava serem as esmeraldas não eram mais que turmalinas. Algum tempo depois e na mesma região, foram localizadas numerosas jazidas de diamantes e outras pedras preciosas, o que encantou os bandeirantes. De então até hoje, não têm numero as pedras preciosas que garimpeiros aventureiros descobriram, pouco a pouco, e por isso o Brasil é actualmente um dos principais exportadores de jóias, principalmente para a Alemanha: diamantes, esmeraldas, topázios, águas-marinhas, turmalinas, ametistas, ágatas, granadas, citrines, quartzos valiosos, etc.

As pedras preciosas envolvem os homens em lendas e mitos, desde os tempos dos egípcios e dos hebreus. Pompeu, Alexandre Magno, Julio César, António, Cleópatra, monarcas de todas as eras e partes do Mundo sentiram a atracção e fascinação das pedras preciosas, atribuindo a algumas virtudes e malefícios. As qualidades para que uma pedra seja considerada preciosa são a sua dureza, a sua raridade e a sua beleza.

A verdade e a lenda andam de mãos dadas na história das pedras raras. No Brasil, tanto para o homem que cultiva o garimpo, como para o que lapida, vende ou compra jóias, estas representam uma soma de experiência humana, que inclui o drama, a violência, a ambição, a felicidade, a morte.

Em muitas regiões brasileiras, as minas ainda são disputadas com violência e o descobridor de uma jazida tanto pode transformar-se em milionário como ser um homem morto por bala de que raras vezes se descobre a origem. Sendo a região do globo mais rica em pedras preciosas, o Brasil, conta com garimpos do Rio Grande do Sul ao Amapá, passando pelas margens do Tibajá, no Paraná, e continuando pelo Vale do Jequitinhonha e prolongando-se até ao rio Tocantins.

Um pedaço de eternidade

Diz um provérbio asiático que quem compra um diamante, compra um pedaço de eternidade e que quem usa o diamante se adorna com o mais puro ralo da aurora da Criação. Há cinco mil anos, pelo menos, que o homem usa esta pedra, como se fosse um talismã. Desde épocas remotas que o diamante é o símbolo da sabedoria, da eternidade e da realeza. Uma crença muito antiga atribui-lhe a virtude de atrair amores e fortalecer o prestígio do homem junto da



As pepitas ainda fazem milionários em Minas Gerais

mulher, o que, de modo diferente mas ainda com uma certa verdade, acontece nos nossos tempos.

O profeta Jeremias clava que «o pecado de Judá está inscrito com um ponteiro de ferro na unha de diamante».

Diamante é uma palavra que vem do grego «adamas», que significa «inconquistável».

Regressando ao Brasil, o primeiro diamante foi encontrado em 1714 por Francisco Machado da Silva, que trabalhava no Cerro do Frio.

Havia um diamante entre as mais belas pedras de Minas Gerais que compunham o famoso «Colar da Rainha», que figura nos factos da Revolução Fran-



Um garimpeiro contemplando uma água-marinha extraída da rocha

cesa e ao qual se atribui a causa mágica da morte violenta de Maria Antonieta. Mas o mais conhecido dos diamantes brasileiros é o «Presidente Vargas», encontrado no dia 13 de Agosto de 1938, no rio Santo Antônio, em Coromandel. Com 726,6 quilates de água puríssima, foi vendido na época ao joalheiro norte-americano Winston, por três milhões de cruzeiros. Hoje valeria trezentos milhões.

O célebre «Estrela do Sul»

Em 1853, no rio Bagagem, apareceu o não menos célebre «Estrela do Sul», vendido por 40 mil libras esterlinas. Da lapidação, feita em Amsterdão, resultou num brilhante de 128,8 quilates, adquirido então pelo rajá Baroda, da Índia. No ano seguinte, o rajá compraria também o «English Dresden», achado no mesmo rio e com 119 quilates.

Outro diamante encontrado no rio Bagagem, em 1880, só se tornaria conhecido em 1939. Antes disso, pertencera ao quedita do Egipto. Também surgiram em Coromandel, onde fica esse fundo rio, os inesquecíveis «Estrela de Minas», com 117 quilates, «Minas Gerais», com 465 quilates, e «Darcy Vargas», com 460 quilates.

Um português — autor da primeira lapidação moderna

Os melhores diamantes brasileiros são encontrados em Minas, Goiás, Bahia, Mato Grosso, Amazonas e Maranhão.

Há diamantes de diferentes cores, tais como brancos, amarelos,

pretos, marrons e até azuis, mas os verdes e vermelhos são raríssimos. É o mineral mais puro encontrado na natureza e sua escala de dureza alcança o índice máximo: dez. Só pode ser cortado por outro diamante ou por meio de clivagem. Essa pedra geralmente é considerada pura quando, levada a uma lente de aumento na qual aparece dez vezes mais nítida do que a olho nu, não deixa transparecer qualquer defeito. O mais cristalino e também mais valioso é o diamante «branco-azulado».

O método de lapidação que transforma o diamante em brilhante é atribuído ao francês Louis van Berguen, cidadão de Bruges, que em 1456 teria inventado um processo de talhar pedra. O corte actual, isto é, o brilhante tal como o conhecemos hoje, é obra do judeu português Hortêncio Borgis, que morava em Veneza e executou a experiência pela primeira vez na famosa pedra «Grã-Mogol», que pesava 240 quilates.

De Cleópatra a Luísa da Prússia

A esmeralda é um berilo com cromo que aparece em formações calcárias.

Antigamente, era explorada nos Montes Urais, Rússia e Índia. Mais tarde, o alemão Fritz Klain anunciou, na Colômbia, as minas de Muso e de Chivor. Havia esmeraldas na América. A obstinada imaginação de Fernão Dias logo sonharia encontrá-las no Brasil. Essa pedra, com a sua cor verde heterogênea, é de lapidação difícil e serve, exclusivamente, para fins de adorno. Os egípcios já a conheciam e a admiravam, e a história antiga fala das famosas minas de Upper, de onde trouxeram uma esmeralda para encavar na jóia mais linda de Cleópatra. As primeiras esmeraldas brasileiras, defeituosas e em pequena quantidade, foram descobertas em 1913, em Bom Jesus da Lapa, na Bahia. Uma das maiores pedras desse tipo, de que se tem notícia, foi oferecida por D. Pedro I ao duque de Devonshire. Era um hexágono regular de 1347 quilates. Contudo, não está definitivamente provada a sua origem brasileira.

Já o topázio imperial pode ser azul, branco, amarelo ou rosa, havendo ainda o topázio de Ouro Preto, só encontrado nessa região, e cuja cor é laranja ou laranja-avermelhada. Trata-se duma pedra de cristalização típica e mais dura do que a água-marinha. Diz a lenda que o topázio traz saúde. Além disso, quem o possui alcançará glória como orador e estará sempre cercado de amigos leais. O topázio «Bragança», um dos mais belos encontrados até hoje, foi colocado na Coroa de Portugal e podia ser facilmente confundido com um diamante.

Desde o dia em que o duque de Connaught ofereceu á princesa Luísa da Prússia um anel com um crisoberilo olho-de-gato, essa pedra ficou famosa como jóia de adorno.

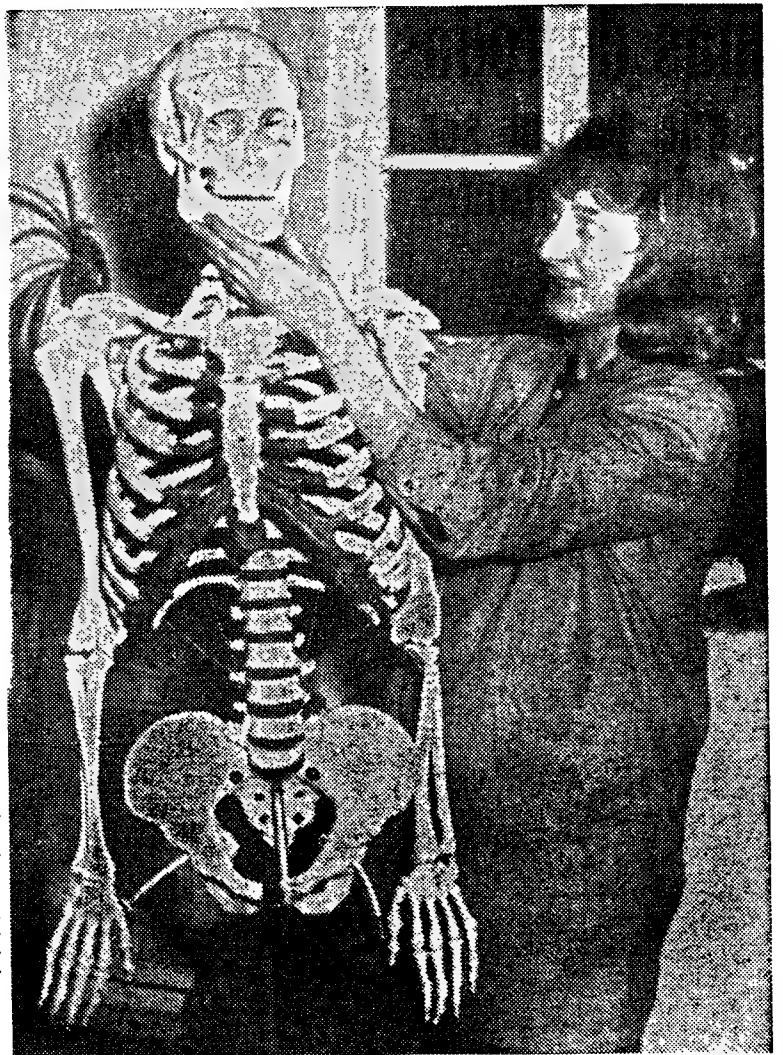
Uma água-marinha para a rainha Isabel II

Durante a coroação da rainha Isabel de Inglaterra, o Brasil ofereceu-lhe uma jóia com centro numa água-marinha.

Tratava-se de um joço de colar, pulseira e brincos, de água-marinha, pedra azul, azul-esmeralda ou branco-azulada, de que o Brasil é o grande produtor mundial.

A água-marinha pertence á família dos berilos, a mesma das esmeraldas, sendo encontrada em cristais hexagonais. Com ela ge-

(Continua na 12.ª página deste suplemento)



Para a montagem de cada um destes esqueletos, que se destinam a estudos escolares, são precisas duzentas peças de plástico

Não é coisa para susto nem brincadeira macabra

A primeira vista, os leigos os timoratos que tudo quanto possa evocar a morte grandemente emocionam, devem encarar isto como coisa lúgubre e sacrilega. Não há, contudo, nada de macabro, nem de irreverente na gravura junta, feita sobre uma fotografia tirada na «fábrica de esqueletos», mais importante e mais conhecida em todo o Mundo, principalmente nos meios científicos e de estudo da Medicina.

A empresa, que se dedica á produção de material didáctico para todos os ramos do ensino, em estabelecimentos dos diversos graus, e promove exposições em países de todos os continentes, está instalada numa pequena aldeia na orla da Floresta Negra onde, antigamente, apenas se fabricavam os afamados relógios

de cuco, mundialmente conhecidos pelos relógios da Floresta Negra.

Não há, como se diz, qualquer coisa de ambiente funéreo na fábrica de esqueletos; contudo, os empregados e operários só passado algum tempo se adaptam e acostumam a esse ambiente que, de algum modo, não deixa, de ser estranho.

São necessárias duzentas peças para a montagem de cada esqueleto que é feito de material plástico e pesa doze quilos.

Embalados em caixotes especiais para remessa, estes levam bem visível a indicação: «Esqueleto plástico para fins de ensino e de investigação». Não obstante, já se tem verificado por várias vezes, a intervenção da Polícia Criminal para esclarecimento da origem e da procedência de tais esqueletos.

COM

AMORTECEDORES

MONROE

NÃO HÁ ESTRADAS MÁS!

MUDE COM REGULARIDADE OS AMORTECEDORES E PROLONGARÁ A VIDA DO SEU AUTOMÓVEL *

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

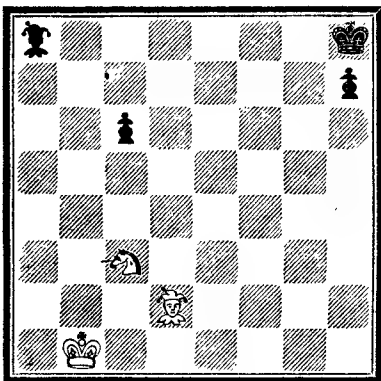
AV. DA LIBERDADE, 73, 1.º e 2.º/7

LISBOA

Xadrez para todos

ESTUDO N.º 13

A. TROITZKY



BRANCAS (3): R b1, B d2, C c3
NEGRAS (4): R h8, B a8, P c6, h7

As brancas jogam e ganham



PHILIPS:
TELEVISORES
FRIGORÍFICOS

Pagando a pronto
muito mais barato

M. Gonçalves Carvalho
Av. Sacadura Cabral, 37
(ao Campo Pequeno)
Tel. 77 37 40 LISBOA-1

RESOLUÇÃO

DO ESTUDO N.º 12

Este estudo curiosíssimo principiava com um lance revolucionário, se nos é permitido o termo:

1. T f6!

mas a resposta das negras tem de ser paciente:

1. ... B x C

vejamos o que aconteceria se as negras quisessem imediatamente fazer Dama: 1. ... e1=D; 2. B x D, c x B=D; 3. B b4, D c2; 4. C c3, D f2; 5. C e2+, R f1; 6. C g3+, R g1; 7. B c5!

2. B f2+, R f1

3. B c5+, R e1

4. B b4+, R d1

5. T d6+, R c1

6. B a3+, R x B

7. T b6+

fim da perseguição! Mas só aparentemente, pois ela continuará implacável!

7. ... R a1

8. B b2+

se 8. B e7, as negras responderiam com 8. ... T f1! o lance libertador

8. ... R b1

9. B e5+, R c1

10. B f4+, R d1

11. T d6+, R e1

12. B g3+, R f1

13. T f6+, R g1

terminou a segunda e derradeira fase da perseguição!

14. B c7!

preparando o golpe mortal

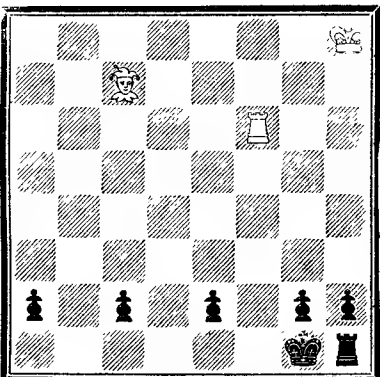
14. ... e1=D

15. B b6+, D f2

16. T x D, a1=D+

17. T f6+, D d4

18. B x D mate



Posição depois de 18. B x D mate

Para os Mais Pequenos



Oíçam lá esta!...

O PROFESSOR:

— Menino João, quantas horas tem um dia?

JOÃO:

— Tem 25, senhor professor.

— O que diz? 25? Não está enganado, menino João?

— Não, senhor professor, não esou. A minha mãe disse que os dias em Janeiro crescem uma hora.

☆

O senhor professor explica tudo muito bem, e tantas vezes quantas sejam necessárias para que os alunos compreendam e fiquem sem dúvidas. O pior é que às vezes há meninos distraídos, que se não dão ao trabalho de fixar o que o senhor professor explica. Decoram uma palavra aqui, outra acolá, mas ficam sem saber a razão das coisas.

Foi o que aconteceu há dias com o menino Salustiano. Depois de ter explicado o que eram animais quadrúpedes, o senhor professor pediu:

— Menino Salustiano, diga-me o nome de alguns quadrúpedes que conhece.

E o menino Salustiano respondeu prontamente:

— Um cavalo... um cão... um burro... duas galinhas...

~~~~~

## O pintainho desobediente

Era uma vez uma galinha que estava a chocar uns ovinhos.

Quando lhe nasceram os pintainhos ela ficou muito contente.

Todos os dias ia passear com eles e andava sempre a ver se estavam todos.

Mas um que era desobediente, fugiu ao ir beber água num ribeiro, debruçou-se, caiu e morreu afogado.

Nunca se deve ser desobediente aos pais.

MARIA DA GRAÇA  
(aos 7 anos)

## O pato e a cobra

ERA uma vez um pato; estando á beira de um lago convidou uma cobra de água a andarem juntos. Ela aceitou o convite, mas o pato traiçoeiro tentou devorá-la perseguindo-a, mas sem resultado, porque ela fez o que ele não podia fazer: mergulhou. Assim se pôs a salvo.

Nunca se deve proceder desta forma, pois sendo assim é ser injusto com o semelhante.

ELIZABETE  
(aos 8 anos)

## Não tinha nada que dizer...

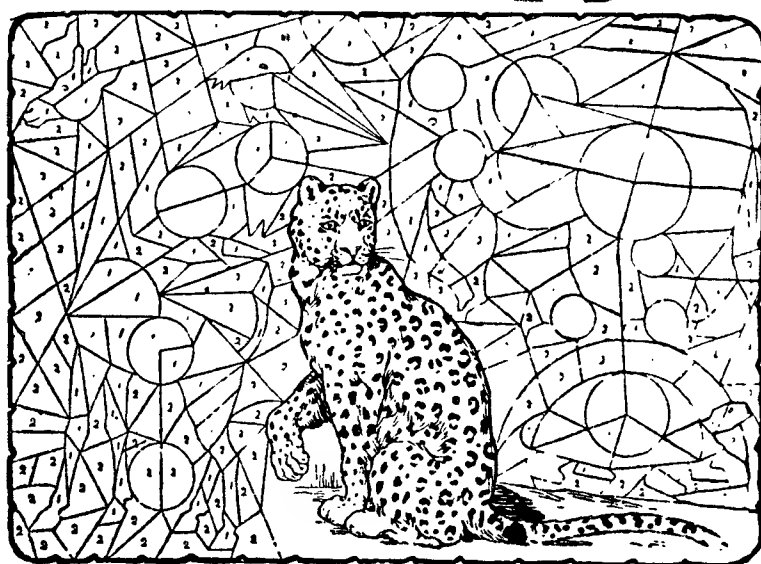
Um casal de lavradores, vivendo na aldeia, tinha um filho que supunham mudo, pois já ia em oito anos e nunca dera uma palavra. Um dia, vinha o homem muito cansado da lavoura e ao lado dele o filho. Fazia muito calor e ao chegarem ao pé da casa de uma velhinha conhecida, o lavrador pediu-lhe de beber. A mulherzinha trouxe uma bilha que o sequioso pôs á boca. O filho, que estava com sede, disse:

— Beba depressa, pai.

Espantado, o homem ia largando a bilha.

— Mas... tu falas, rapaz? Porque não falaste há mais tempo?

— Não tinha nada que dizer!...



## Os 4 amigos do tigre

Este belo tigre tem quatro grandes amigos. Onde estão? Muito perto dele. Mas onde, que não se vêem?

Bem. Escureçam todos os espaços marcados com o algarismo 1 e logo, como por encanto, os quatro amigos do tigre aparecerão.

~~~~~

A história da Gata Borracheira

N O dia seguinte, pela manhã, muito cedinho, a menina foi, como de costume, buscar a vaquinha e levou-a para o prado.

Como sempre acontecia nos últimos dias, a menina estava calada e triste. Sentou-se numa pedra, poisou a cabeça nas mãos, e ficou assim a cismar.

A vaquinha, que não podia ver a sua amiga triste, aproximou-se dela e perguntou-lhe:

— O que é que tens?

— Ora, o que é que tenho! — respondeu a menina. Estou muito ralada porque a minha madrastra deu-me uma boroa e uma bilha cheia de água. E quer que eu coma a boroa toda e a leve inteira, e beba a água toda e leve a bilha cheia.

— O quê? — disse a vaquinha — E' só por isso que estás tão triste?

— Achas que não é razão bastante?

— Claro que não é motivo para ralações.

— Mas eu não sei o que hei-de fazer.

~~~~~

## O velhinho

Quando vires um velhinho Já curvado para o chão, Não passes sem o saudar Com todo o teu carinho, Respeito e veneração.

\*

## A mentira

A boquilha das crianças Não se fez para mentir. Lábios fresquinhos, mimos,

A sorrir; Olhos lindos, luminosos, Onde vivem mil esperanças A brilhar;

— São tesouros de beleza E pureza

Que a mentira Nunca deve profanar.

\*

## Os ninhos

Esvoaçando no ar, São lindos, os passarinhos! Deixa que vivam em paz E respeita os seus ninhos.

~~~~~

— Deixa estar, que eu ensino-te.

A menina ficou logo mais tranquila. A vaquinha ensinou-lhe:

— Olha podes beber toda a água, e no fim vais ali ao pé daquela árvore, que está lá uma fonte e enches a bilha.

— Bem, isso não é complicado. Mas, como hei-de eu comer a boroa toda e leva-la inteira?

— Trouxeste uma navalhinha?

— Trouxe.

— Então faz um quadradinho na codea da boroa e tira-o. Depois, com a navalhinha, ou com um cavaquinho, tira todo o miolo para fora, e come-o. Em seguida torna a pôr o quadradinho da codea. Ai tens como há-de fazer para comer a boroa toda e levá-la inteira.

A menina fez tudo como a vaquinha lhe ensinou. E, ao fim da tarde, voltaram para casa.

A madrastra, quando viu o que a menina tinha feito, ficou furiosa, e disse:

— Foi a vaquinha, com certeza, quem te ensinou. Pois fica sabendo que a mando matar.

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana, veremos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia, podem fazer um desenho para ilustrar o que hoje ficou dito.

O desenho deve:

— Ser feito só pelos sobrinhos, sem ajuda nem sugestão de outra pessoa;

— Ser desenhado a tinta-da-china ou com esferográfica preta, em papel branco sem linhas;

— Não ser colorido;

— Não ter nada escrito sobre o desenho;

— Ter escrito, na parte de trás: nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— O desenho mais expressivo e original que corresponda a todas as condições será publicado, e o seu autor receberá uma linda lembrança.

Os trabalhos devem ser enviados ao «Diário de Lisboa» — Secção «Para os Mais Pequenos», até ao próximo dia 30 do corrente.

ATUPAL

AGÊNCIA TURÍSTICA DE PORTUGAL

DE

JOAQUIM BARAONA

Finalmente, abriu em Portimão, a Agência que resolverá o seu problema de instalações no Algarve. Quer passar férias no Algarve, dirija-se à ATUPAL e terá alojamento garantido.

ATUPAL aluga os melhores apartamentos, moradias e mantém contacto com grande parte dos hotéis, pensões, residenciais e estalagens.

ATUPAL

existe apenas para o servir

ATUPAL

a sua Agência...

ATUPAL

No Algarve e Costa do Sol espera por si. Dirija-se portanto à Rua Santa Isabel, n.º 15, Lote 1, 5.º esq.º (com elevador) em Portimão.

ELAS E O CRIME 4

ESTRANHO CASO DE SADISMO E MORTE EM PLENO SÉCULO XVIII



ELIZABETH BROWNRIGG

A data do nascimento de Elizabeth Brownrigg não se encontra mencionada no «calendário» da prisão inglesa de Newgate, mas lá se regista que era mãe de seis filhos e que seu marido, James Brownrigg, ganhou bastante dinheiro exercendo a profissão de picheleiro em Greenwich, o que lhe proporcionou mudar-se para Fleur de Lis Court, Fleet Street, e manter uma casa em Islington, para descansar de vez em quando.

Elizabeth Brownrigg era uma parteira, a quem os responsáveis pela paróquia de St. Dunstan recomendavam que cuidasse de mulheres pobres daquela região; no decurso desse período, nada evidenciava o sadismo que mais tarde viria a revelar.

Em 1755, Mary Mitchell, uma pobre rapariga de White Friars, foi como criada para casa de «mrs.» Brownrigg, no que era colega de Mary Jones, que viera de um orfanato. «Mrs.» Brownrigg ainda exercia o trabalho de parteira, e utilizava o trabalho (não remunerado) das jovens do modo que entendia mais útil.

Contudo, as raparigas eram tratadas de maneira sádica e revoltante: eram despidas e chicoteadas em qualquer momento, e sujeitas a outras indignidades e crueldades. Por fim, Mary Jones fugiu e regressou ao orfanato, onde as cicatrizes e os ferimentos que patenteou levaram os respectivos directores a escrever a James Brownrigg, ameaçando processá-lo a menos que ele explicasse a razão de tal tratamento. Brownrigg não respondeu sequer, e o assunto foi esquecido.

A fuga de Mary Jones parece ter enfiado «mrs.» Brownrigg de tal modo que as suas crueldades se tornaram mais atrozes. Mary Mitchell tentou fugir, mas foi apanhada e duramente castigada com pancada.

Uma outra rapariga, Mary Clifford, também de White Friars, foi para casa dos Brownriggs. A jovem não era muito saudável, e «mrs.» Brownrigg obrigava-a a dormir numa esteira, numa cave onde guardava carvão, não a alimentava, e obrigava-a muitas vezes a permanecer sem qualquer peça de roupa durante vinte e quatro horas se-

guidas, além de a chicotear sempre que lhe apetecia.

Parece ter sido Mary Clifford quem mais fez despertar o sadismo de Elizabeth Brownrigg. Um dia, quando a rapariga se queixou a uma francesa que se encontrava na casa dos Brownriggs e ela falou no caso a Elizabeth; registou-se uma cena terrível no decurso da qual «mrs.» Brownrigg tentou cortar a língua da jovem, chegando a produzir-lhe dois profundos ferimentos. O próprio filho da dona da casa, de nome John parecia ter herdado da mãe o prazer em maltratar, pois muitas vezes ele próprio batia nas duas raparigas.

A sogra de Mary Clifford quis um dia visitar a jovem, mas «mrs.» Brownrigg não lho consentiu. No entanto, uma tal «mrs.» Deacon, uma vizinha do lado, chamou um familiar de Mary Clifford e contou-lhe que suspeitava de que as raparigas que serviam na casa dos Brownriggs eram muito maltratadas.

Passaram a vigiar a casa, e Mary Clifford foi por fim avisada através de uma espécie de claraboia aberta; mas encontrava-se tão maltratada e receosa que não foi possível levá-la a falar.

Os responsáveis pela paróquia de St. Dunstan foram então alertados, o que os induziu a falar no caso a «mrs.» Brownrigg. Foi James Brownrigg quem lhes disse que não conhecia ninguém com o nome de Mary Clifford, perguntando-lhes então se queriam ver Mary Mitchell. Imediatamente levaram dali Mary Mitchell e quando, mais tarde, ela quis retirar as suas roupas gritou de dor, porque estavam coladas ao corpo, pelo sangue seco dos ferimentos.

Grundy, um dos elementos da paróquia, voltou imediatamente a casa dos Brownriggs, onde James se mostrou muito zangado, ameaçando-o com advogados. Grundy não se deixou intimidar e, por sua vez, ameaçou mandá-lo prender. Isto teve como efeito obrigar Brownrigg a deixar Mary Clifford sair de um armário de cozinha onde a tinham metido. A rapariga tinha o corpo coberto de feridas — e veio a falecer, dias depois, num hospital.

Brownrigg foi detido, julgado e condenado a prisão. No entanto, «mrs.» Brownrigg e seu filho John escaparam — exactamente a tempo de evitarem ser presos pelo assassinio de Mary Clifford.

Mãe e filho disfarçaram-se com trajos comprados na Rag Fair e tomaram o caminho de Wandsworth, onde alugaram casa. O respectivo senhorio, um comerciante chamado Dunbar, reconheceu-os pela descrição que deles fazia um jornal, e dirigiu-se a Londres, onde avisou as autoridades. Elizabeth e John Brownrigg foram presos.

Foram julgados por assassinio no tribunal de Old Bailey. Elizabeth foi considerada culpada e condenada à morte; o marido e o filho sofreram seis meses de prisão.

Antes de ser enforcada (em Tyburn, no dia 14 de Setembro de 1767), Elizabeth Brownrigg fez confissão pública dos seus desmandos e reconheceu a justiça da sentença. O publico mostrou-se extremamente hostil para com ela. Após a execução, o corpo foi dissecado no Royal College of Surgeons e o esqueleto aproveitado para estudo.

As histórias e as lendas das pedras preciosas do Brasil

(Continuação da 10.ª página deste suplemento)

ralmente são confeccionadas jóias. Mas, quando não cristalizada, o seu destino é a indústria moderna, e os reactores atómicos, na qualidade de berilo industrial (óxido de berilo). Quer uma lenda que a água-marinha seja a «pedra do amor», talismã dos casamentos felizes.

Em 1910, um garimpeiro de Minas encontrou, uma água-marinha que superava todas as que

PALAVRAS CRUZADAS

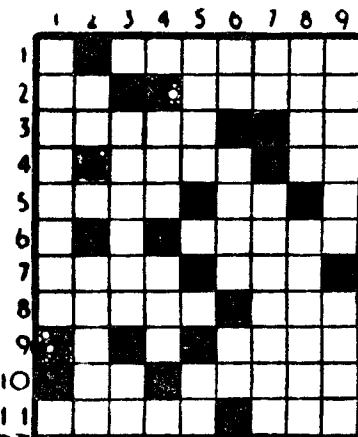
(COM PROVERBIO)

Problema n.º 3725

HORIZONTAIS: 1 — Arrima. 2 — Eduardo (abrev.). Desmoronam-se. 3 — Rio da França e da Alemanha, afluente do Mosela. Nome de letra grega. 4 — Outro nome da Irlanda. Preposição. 5 — Antigas malas para roupa. Nota de música. 6 — Irmãs. 7 — Ferro agudo que remata as armas de cabo. Conhecimento. 8 — O mês corrente. Oceano. 9 — Por unidade. 10 — Partia. Trespasar. 11 — Insecto saltador, do grupo dos suctórios, agente inoculador de algumas doenças graves. Pega.

VERTICAIS: 1 — Expande. 2 — Oferece. Descerrou. 3 — Juntar. Símbolo químico do alumínio. 4 — Zombas. Muitos. 5 — Acreditar. Caminho. 6 — Alternativa. Pronome pessoal. Aqui. 7 — Nota de música. Encorajara. 8 — Cubra. Queridas. 9 — Acarinhas. Involgar.

Resolva completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



Solução do problema n.º 3724

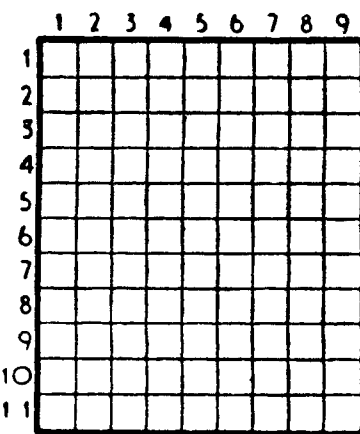
HORIZONTAIS: 1 — ACEITA.

Mi. 2 — Malversar. 3 — O. BEM. 4 — An. Alie. 5 — Ri. Secara. 6 — Irá. Som. 7 — Iatrias. 8 — CONFORME. 9 — Ar. Ria. Ré. 10 — Dador VEM. 11 — Anosa. Ias. VERTICAIS: 1 — Amouriscada. 2 — Cá. Ir. Oran. 3 — Elba. Ain. Dó. 4 — Ivens. Afros. 5 — Tem. Estoira. 6 — Ar. Acorra. 7 — Se. lamim. Vi. 8 — Má. Ir. Aérea. 9 — Irreais. Ems.

(PROVERBIO: ACEITA O BEM CONFORME VEM).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7570



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. 2 — Equipas. 3 — Suspiros. Vazio. 4 — Rio afluente do Mansoa. Gavinha. O mais. 5 — Rezava. 6 — Ostentação. 7 — Letra grega. Grande quantidade. Batráquio. 8 — Composição poética. Fluido aeriforme. 9 — Crivo. Bois selvagens. 10 — Chama em socorro. 11 — Artigo definido. Patrão. Cidade da antiga Caldeia.

VERTICAIS: 1 — Cidade de Portugal. Cidade de Portugal. 2 — Satélite de Jupiter. Ópera de Verdi. 3 — Chefe etíope. Abreviatura que se usa em música. Pronome pessoal. 4 — Símbolo químico do crómio. Estavam. Capa sem mangas. 5 — Meteora em mala. Preposição. 6 — Nota musical. Vila e concelho do distrito de Aveiro. Grito. 7 — Sufixo que designa abundância. Abreviatura de átomo. Grande. 8 — Aqui. Cidade da Argélia. 9 — Atasca. Queimar.

Solução do problema n.º 7569

HORIZONTAIS: 1 — Figo. Fios. 2 — Ado. Moa. 3 — Apela. 4 — Ga. Aia. Ad. 5 — Omar. Gata. 6 — Ari. Aru. 7 — Troa. Rera. 8 — Ias. Mal. 9 — MM. Mós. Si. 10 — Colai. 11 — Ressaltar.

VERTICAIS: 1 — Fargo. Timor. 2 — Id. Amaram. 3 — Goa. Aros. Cs. 4 — Pária. Mós. 5 — Nei. Tola. 6 — Lagar. Sal. 7 — Imã. Arem. It. 8 — Oó. Aturas. 9 — Sarda. Aliar.

Um alemão descobriu as ágatas brasileiras

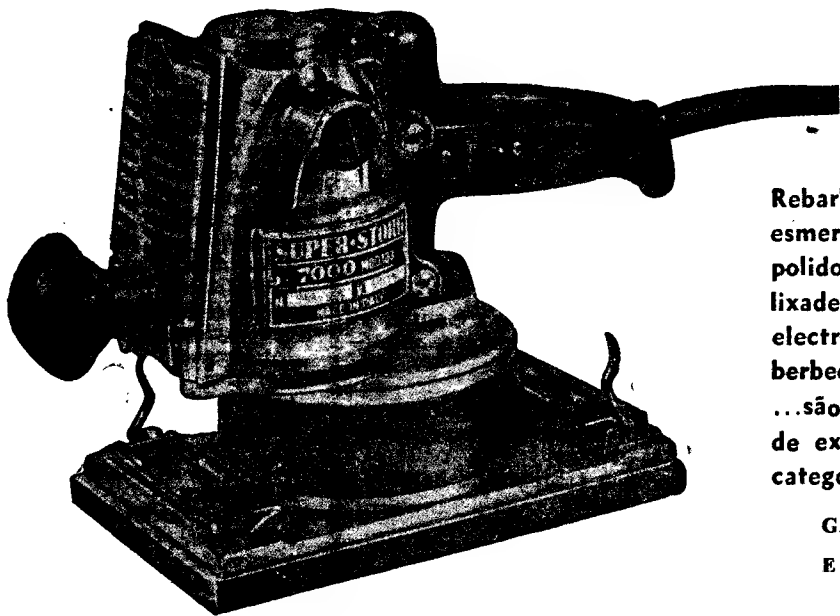
Quanto á ágata, as suas grandes jazidas brasileiras foram descobertas em 1825 por um alemão do Centro lapidador de Idar-Oberstein. Naquela época, o comércio mundial ameaçava parar porque os países produtores já haviam exaurido as suas minas. Encontrada no Brasil em forma variada, a ágata serve para objectos de adorno. Trata-se de um cristal amorfo marrom, branco ou amarelo.

A kuntzita — assim chamada porque foi descoberta nos Estados Unidos por um certo dr. Kuntz — é uma pedra de cor violeta-avermelhada e de grande brilho. É jóia rara e de lapidação difícil. Também o Brasil é actualmente fornecedor dessa pedra, o mesmo acontecendo com a granada laranja, vermelho-vivo, roxo ou — raríssima — a granada verde.

A ametista, tão macia quanto o cristal de rocha, é o símbolo da bondade do coração e de sábios pensadores. Era a pedra de Buda. Dizem que certa vez, quando uma mulher o procurou para pedir-lhe fertilidade, o Buda retirou do manto uma ametista, depositando-a no colo da estéril que assim, teve numerosa prole. Ainda hoje, no Tibet, as fecundas meditações dos monges budistas se realizam enquanto eles acariciam nas mãos um colar de ametistas.

O Brasil conta ainda com minas de citrino, ou quartzo amarelo, zircão e quartzo. Na escala maravilhosa de pedras preciosas e semipreciosas, só lhe faltam jazidas de rubis e de safiras.

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS PORTÁTEIS «RUPES»



Rebarbadoras, esmeriladoras, polidoras, lixadeiras, electro-sopraadores, berbequins...
...são aparelhos de excepcional categoria.

GARANTIDOS E ASSISTIDOS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

Rua da Correnteza, 35-A (Belém) — LISBOA — Telef. 639737

É MELHOR, MAS NÃO É MAIS CARO

GARANTIDO POR DOIS ANOS

jura O FERRO AUTOMÁTICO QUE NÃO AVARIA E DURA MAIS PORQUE TEM O TERMOSTATO FORA DA ZONA DE CALOR

Uma maravilha da indústria suíça

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Representante: ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

Secção electrodoméstica

Rua da Conceição, 46 — Telef. 361545 LISBOA

PRETENDE

reparar o s/ televisor, o s/ rádio ou qualquer avaria eléctrica no seu automóvel?

A AUTOMAREL, Av. Casal Ribeiro, 17-A, Telef. 537582, tem serviço permanente até às 0 h. e assistência em casa do cliente.

STERILEX

LAVA — DESENGORDURA — DESCORR A PEDIDOS: Cx. POSTAL 39 V.N. DE GAIA — telef. 392104

Um sistema de radar para evitar roubos

COMEÇAM a ir maus os tempos para os ladrões, em alguns países. Assim, na Alemanha, uma casa de Dusseldorf pôs no mercado um sistema de prevenção contra gatuños, o qual está a ser adoptado por vários estabelecimentos, principalmente, joalherias e casas de peles. Trata-se de

um dispositivo de radar, que torna possível proteger relógios, jóias, artigos fotográficos e adornos caros, da aconetida de clientes nocturnos. Um estabelecimento de obras de arte de Dusseldorf

(Continua na 15.ª página deste suplemento)

PRÉDIOS de RENDIMENTO

VENDEM-SE

FACILITA-SE O PAGAMENTO A JURO BAIXO

RUA CONDE REDONDO

Luxuoso prédio a 5 minutos da Baixa, com acabamento de alta qualidade, composto de 10 habitações com 6 assoalhadas e 2 casas de banho, 1 loja média com cave e 1 grande loja também com cave e uma loja pequena.

PREÇO — 13.150 CONTOS

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Prédio bem localizado, com excelente acabamento, fachada revestida com mosaicos Evinel e 2 elevadores, composto de 12 habitações com 2 assoalhadas, 1 grande loja com cave, 2 lojas médias.

PREÇO — 6.050 CONTOS

AO CHILE

Magnífico prédio com bom acabamento e 2 elevadores, composto de 20 habitações para escritório ou para habitar e 5 lojas comerciais.

PREÇO — 10.060 CONTOS

À AVENIDA DE BERNA

Prédio com 6 pavimentos com bom acabamento, composto de 8 habitações de 2 assoalhadas, 1 armazém com 2 pisos, escritório e terraço.

PREÇO — 3.300 CONTOS

MOSCAVIDE

Prédio de luxo c/ 11 pavimentos, 2 elevadores, azulejos de cor, loiças da melhor qualidade, madeiras exóticas e pisos de cortice, composto de 18 habitações com 3 grandes assoalhadas, 2 ateliers, 1 loja c/ cave, 1 loja pequena.

PREÇO — 6.500 CONTOS (isento)

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.ª, DT.ª

TELEFONES 32-0063 e 32-0047

AO SALDANHA

Bonito prédio com acabamento esmerado, madeiras exóticas, loiças e azulejos em cores, 2 elevadores, composto de 14 habitações de 2 assoalhadas e 1 grande hall, 1 loja com cave, 1 grande armazém.

PREÇO — 7.250 CONTOS

À ESTEFÂNIA

Ótimo prédio em construção, com bom acabamento e dois elevadores, composto de 10 habitações, com 5 grandes assoalhadas, c/ 3 casas de banho, 3 roupeiros, cozinha, copa, despensa, hall e instalação para aquecimento eléctrico, e 1 garagem com 2 pisos c/ área de 2000 m².

PREÇO — 17.150 CONTOS

À AVENIDA DE ROMA

Prédio de 6 pisos, com acabamento de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 2 assoalhadas, 9 habitações com 4 assoalhadas, garagem com 2 pisos e área de 990 m².

PREÇO — 9.600 CONTOS

RUA GOMES FREIRE

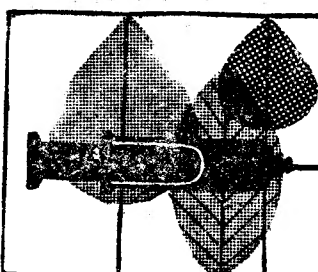
Prédio com acabamento de luxo, em final de construção, composto de 15 habitações com 5 assoalhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 grandes lojas com cave.

PREÇO — 20.000 CONTOS

MOSCAVIDE

Dois bonitos prédios com 8 pavimentos, 2 elevadores, pisos de cortice, águas quentes, loiças e azulejos de boa qualidade, cada prédio composto de 12 habitações de 3 assoalhadas, 1 habitação com 4 assoalhadas, 2 ateliers, 2 lojas.

PREÇO (por cada prédio) — 4.450 CONTOS (isento)



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MARIO ZEIA

OS FOSFOLÍPIDOS DO CORPO HUMANO

Um bioquímico inglês, o dr. Dennis Chapman, publicou em Fevereiro deste ano, na útil revista de divulgação «Spectrum», um pequeno trabalho subordinado ao título «As gorduras do corpo humano», concedendo especial

atenção aos ainda, de certo modo, misteriosos «fosfolípidos».

A palavra «lípidos» deriva do grego «lipos» e significa gordura. Assim, os «fosfolípidos» são gorduras que contêm fósforo.

As gorduras constituem uma importante fonte de energia do nosso corpo e entre elas, ocupam lugar de destaque os mencionados «fosfolípidos». O tecido nervoso é particularmente rico neste tipo de gorduras e 20 a 25% do peso seco de um cérebro adulto é representado por «fosfolípidos». Apesar de terem sido isolados pela primeira vez em 1811, só nos últimos anos as atenções dos investigadores se concentraram nestas gorduras fosforadas. Alguns cientistas estudam a relação entre a percentagem de «fosfolípidos» nas membranas celulares e a frequência do cancro. Outros, estudam-nos nos glóbulos vermelhos do sangue, porque podem ter certas relações com o enfarte do miocárdio. Como alguns «fosfolípidos» aceleram os processos de coagulação do sangue, também muitas pesquisas são efectuadas neste capítulo.

Outra importante zona de investigação diz respeito à bainha gordurosa (a «mielina») que rodeia as fibras nervosas. As fibras que possuem tal bainha transportam os impulsos nervosos mais depressa do que as outras. Em certas doenças, a bainha de mielina desintegra-se e esta degenerescência pode ter efeitos muito graves nos seres humanos e nos animais.

A «esclerose em placas», muito frequente em certos países, é uma doença do sistema nervoso em que as fibras nervosas perdem a sua bainha de mielina. Ora a mielina contém percentagem importante de fosfolípidos, de modo que mais uma vez estas substâncias se revelam de considerável interesse.

Os fosfolípidos também parecem desempenhar papel importante no processo da visão, pois existem na retina, nas estruturas encarregadas de captar as imagens.

Um novo tipo de hospital O EUFÓRIO

Em Forges-les-Eaux, em França, que abrirá em breve um novo tipo de casa de saúde destinada aos homens de negócios e aos intelectuais com surmenage. Será o primeiro eufório do mundo, cujo nome deriva de euforia ou sensação de bem-estar.

Situado na região de Bray e junto da estação termal de Forges, será um autêntico centro de relaxação para os fatigados física e mentalmente. As águas ferruginosas de Forges serão incluídas no tratamento. Estão indicadas nas anemias, nas dispepsias, nas perturbações intestinais e renais. A água mineral activa as taxas nutritivas, aumenta a formação dos glóbulos vermelhos do sangue e facilita a eliminação das toxinas.

O ambiente, muito eurofísante, completa os benefícios do tratamento hidroclórico. Forges situa-se no ponto de junção de diversos vales, no meio de lindas florestas e verdes prados da Normandia, a cem quilómetros de Paris.

Numa área de 60.000 metros quadrados erguer-se-ão os novos edifícios das termas, uma piscina aquecida, um hotel-restaurante, um imenso edifício de apartamentos vendidos em regime de propriedade horizontal. Esses apartamentos serão reservados, em princípio, para as sociedades ou empresas, que assim poderão proporcionar umas férias de relaxação ao seu pessoal superior.

Numa parte do parque existirão salas de espectáculo, um clube hípico, bowling, golfe e ténis e, numa zona um pouco mais distante, serão construídos diversos hotéis e edifícios de apartamentos, também em propriedade horizontal.

O eufório, para além dos inegáveis benefícios que poderá conceder à saúde dos que, durante todo o ano, estão submetidos a uma tensão nervosa excessiva, é evidentemente uma boa ideia comercial a qual bem poderia ser imitada no nosso País, onde não faltam termas e lindíssimos ambientes naturais.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

● Investigadores suecos confirmaram as observações de médicos japoneses e americanos de que nas zonas em que a água é mole, existem mais doenças cardíacas! Durante o período de 1950-1960, em todas as cidades da Suécia com população superior a 25.000 habitantes, estudou-se a frequência das doenças do coração e as características da água de consumo. Estabeleceu-se relação directa entre a moleza da água e a incidência das doenças cardíacas, embora se desconheçam as causas deste fenómeno.

● Cirurgiões de um hospital de Rand, na África do Sul, trataram um homem que tinha sido ferido com um tiro de pistola no peito e extrairam-lhe a bala de... uma perna! Uma hora antes da intervenção as radiografias mostraram a bala dentro do coração, mas depois disso, a bala enfiou-se na artéria aorta e só veio a parar na artéria femoral, a qual se situa no membro inferior...

● No Estado de Massachusetts (E. U. A.), as autoridades sanitárias avisam o público sobre os perigos das dentadas de morcego! Com efeito, estes mamíferos transmitem frequentemente a raiva e todo o indivíduo mordido por morcegos deve ser tratado do mesmo modo que se tivesse sido mordido por um cão «hidrofóbico»!

● Após quinze anos de experiências laboratoriais, oftalmologistas americanos prepararam-se, agora, para realizar os primeiros ensaios, no homem, de uma nova prótese da córnea, de plástico. Trata-se de um processo em que a parte central da córnea se aparafusa ou desaparafusa, o que permite retirá-la provisoriamente no caso de operação do olho ou no caso de ser necessário efectuar uma troca. A parte periférica — espécie de porca de parafuso — insere-se no bloco ocular aberto para permitir a colocação do enxerto entre as duas camadas da córnea, como se se tratasse de um vulgar parafuso... Este novo género de prótese, se tiver êxito prático, representará o tratamento mais eficaz para a cegueira encontrado desde há um século — segundo informam as agências noticiosas.

● Um médico russo, o dr. Logacev, estudou a chamada cáibra dos músicos, chegando à conclusão que é muito mais frequente que a conhecida cáibra dos escritores. A dos músicos parece atacar mais os jovens estudantes de constituição débil

A «máquina de ensinar» estudantes de medicina

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

da fórmula sanguínea», a máquina responderá «polinucleose neutrófila, eosinófila». Estas respostas são, evidentemente, condicionadas pela escolha feita fora da constituição do ficheiro do doente.

O exame do «doente electrónico»

A partir do programa de origem, que é universal, uma vez que pode ser usado por um número ilimitado de ficheiros diferentes, as equipas de ensino podem estabelecer ficheiros, adaptados aos níveis mais ou menos elevados, de diversas especialidades registadas em bandas magnéticas com cartões perfurados. Trata-se de um trabalho puramente clínico semelhante à redacção de um «dossier» de interno. Pode imaginar-se, por exemplo, o chefe de uma clínica de semiologia médica retirar a sua pilha de discos que será substituída pela de um outro monitor, enquanto o programa registado na unidade central da máquina continua insubstituível.

Depois de ter examinado o seu «doente electrónico», o estudante faz o seu diagnóstico...

O estudante, depois de reflectir sobre os ensinamentos que acumulou no curso deste exame, está apto a estabelecer o seu diagnóstico, propondo a sua solução ao ordenador. Instantes depois, tem uma informação ou resposta «sim» ou «não». O ordenador estabelece o diagnóstico diferencial segundo os ficheiros de que dispõe, permitindo-lhe responder a cada pergunta de diagnóstico segundo um dos quatro tipos:

Diagnóstico correcto — estude o caso seguinte.

Diagnóstico correcto — os sintomas conhecidos são igualmente compatíveis com esta ou aquela doença; estabeleça o diagnóstico diferencial.

Diagnóstico incorrecto — alguns sintomas são exactos e conhecidos.

Diagnóstico incorrecto — há contradição por análise de vários sintomas. Não tem explicação.

Diálogo do estudante com a máquina

Os estudantes devem prosseguir no diálogo com a máquina até obterem a primeira daquelas respostas.

Deste facto, uma primeira conclusão se tira naturalmente: este ensino «dialogado», sob uma forma que se aproxima muito da prática médica, não pretende concorrer, na formação do médico, com o papel da prática de hospital. Ao contrário, a sua finalidade é preparar esta prática de uma maneira mais directa e também mais eficaz.

Evidentemente que será a prática hospitalar que fará do estudante um médico.

Esta técnica visa essencialmente treinar o aluno, orientar o seu trabalho pessoal e fixar dinamicamente os conhecimentos supostamente adquiridos pelos processos tradicionais, pois, é preciso que se note, a máquina não faz milagres e não dispensa o estudo tradicional. Simplesmente o simplifica e auxilia. Pode ajudar a ordenar, a fixar melhor os conhecimentos, porque a dificuldade de um diagnóstico advém não do acto mental que utiliza os dados da sintomatologia mas, sobretudo, da dificuldade do médico em pôr em evidência e apreciar correctamente esta sintomatologia.

J. C. PAGES
professor de Biofísica da
Faculdade de Medicina de
Paris

ANDARES—VENDEM-SE

SEM ENTRADA INICIAL

LOCALIDADES: Amadora - Cacém - Rio de Mouro - Belas

2-3-4-5 divisões assoalhadas

PREÇOS: **90** a **250** contos

PRAZOS DE PAGAMENTO E JUROS—até 5 anos—**3 %** (ao ano)

» **8** » —**4,4 %** »

» **10** » —**5 %** »

IMPORTANTE: As vendas a prazo serão cobertas por seguro. No caso de falecimento ou invalidez permanente, os pagamentos cessam em definitivo.

SINAIS: Os sinais recebidos serão depositados em Bancos em conta cativa, ficando em poder do comprador a garantia bancária do sinal entregue.

Organização **BRANCA LUCAS**

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS) TEL. 320047-320063

L I S B O A

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas à grafóloga directora da secção, juntando 15\$00 em selos.

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40\$00.

CANTINFLAS — Força de vontade e equilíbrio absoluto. Tratou a sua maneira de ser e assim vai vivendo, só fazendo o que muito bem entende e lhe parece, sem ligar à opinião alheia. É empreendedor, possui espírito culto e clareza de raciocínio. Dá a impressão de ter mais idade, porque relembra com saudade factos já passados e, em geral, a mocidade actual só vive o presente.

É muito afectivo, dedica-se com facilidade e quando gosta é a valer. Bom companheiro e um grande idealista...

GATA PRETA — A sua letra é muito interessante para um estudo grafológico porque cada traço revela uma qualidade ou um defeito. É inteligente, compreensiva e ávida de aprender e de aperfeiçoar o seu grau de cultura. Óptimo carácter, bom feitio, nunca vê o mal, procurando sempre atenuar a culpa dos que pecam; pede-se dizer que é boa para todos excepto para si própria, porque vive a sonhar, a fazer castelos no ar e quando acorda sente-se muito infeliz e desgostosa. É pena, porque possui óptimas qualidades para ser feliz.

MADAME RENIER

Em ALCOBAÇA e nosso agente dis-
COSTA SUC., Praça Dr. Oliveira Sa-
lazar, 54.

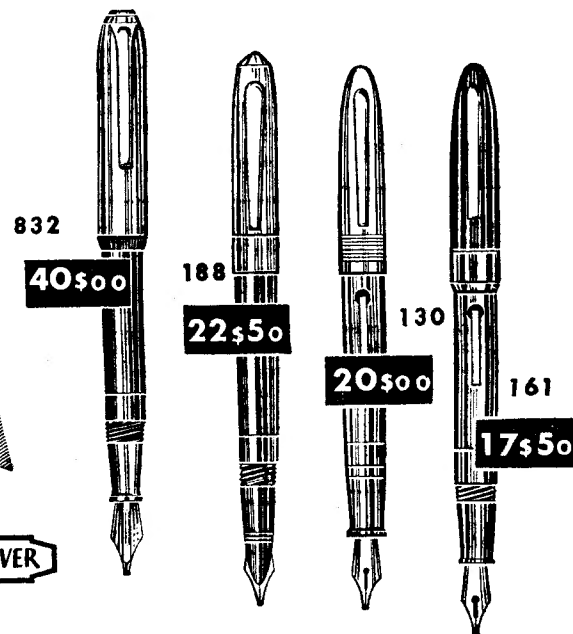


WEAREVER

AGORA
EM
PORTUGAL

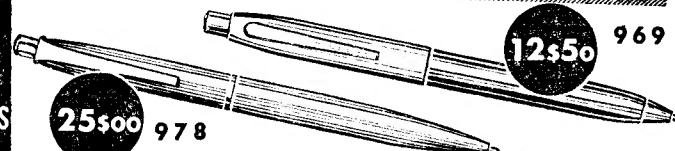
APOIADA
PELA
ORGANIZAÇÃO
MUNDIAL

WEAREVER



GARANTIA
Os produtos WEAREVER são o resultado de muitos anos de investigação na fabrica de instrumentos de escrita a preços populares. Em todos os produtos WEAREVER são utilizados os melhores materiais, numa fabricação constantemente melhorada ao longo de 68 anos. Garante-se a todo o tempo a substituição gratuita de qualquer peça que apresente imperfeições de material ou defeito de fabrica.

REPRESENTANTES
EXCLUSIVOS



Papelaria Fernandes, s. a. r. l.

LARGO DO RATO, 15 - T. 60 21 31 • LISBOA • R. DO OURO, 145 - T. 32 83 61

A obra e a vida de Dante ainda se impõem sete séculos depois

(Continuação da 2.ª página
deste suplemento)

de 1304, em Lastra, próximo de Florença.

No intervalo entre as duas derrotas, Dante, desencorajado e em desacordo com os seus companheiros de exílio, tinha começado a trabalhar «para si próprio». E foi para Dante o período mais duro do seu desterro, com terribes momentos, nos quais conheceu abatimentos e humilhações, como o atesta Leonardo Bruni, que cita uma perdida carta em latim dirigida por Dante ao povo florentino e na qual pedia o regresso à pátria. Afirma Bruni que Dante se tornara «extremamente humilde, tentando conseguir, com boas obras e bons modos, a graça de poder voltar a Florença mediante espontânea revogação dos que governavam a cidade; e sobre esse assunto insistiu muito e escreveu muitas vezes, não apenas a membros do governo como ao povo todo; e entre outras, uma carta bastante longa que começa *Popule mee, quid fecit tibi?*».

Saudável reacção

Mas o desalento não durou muito, não tardando que a saudável reacção da sua consciência moral lhe proporcionasse para sempre uma força titanica capaz de lhe permitir suportar com elevada dignidade a sua amarga peregrinação pelas terras de Itália.

Foi primeiramente acolhido em Verona na corte dos Scaligeros; mas era seu destino experimentar em muitas regiões de Itália «come sa di sale/lo pane altrui, e com'e duro calle/lo scendere e'l salir per l'altrui scale» («como sabe a sal o pão alheio, e quão dura via é subir e descer por outras escadas»). *Paraíso*, XVII, 58-60).

Em Outubro de 1306 encontrase em Lunigiana, na corte dos Malaspina, e um ano depois no Casentino, de onde envia uma carta a Moroello Malaspina, acompanhada de uma canção (*Amor da che convien*).

Dedicase então a escrever o *Convívio* e a *Vulgar eloquência*. É provável que, em 1308, fosse a Lucca, onde talvez se tenha reunido com sua família, ou pelo menos com alguns dos filhos (num documento de Lucca de 21 de Outubro de 1308 aparece como testemunha um Giovanni di Dante Alighieri, florentino); mas na Primavera do ano seguinte proíbe-se a estadia em Lucca aos desterrados florentinos.

De novo em vida errante

O poeta tem, pois, de voltar a uma vida errante, da qual pouco sabemos até à entrada do imperador Henrique VII de Luxemburgo em Itália. Não é impossível que entretanto tenha estado em Paris.

A eleição para o trono imperial de Henrique VII suscitou em Itália muitas esperanças entre os gibelinos e entre muitos dos próprios guelfos que, por uma razão ou outra, não estavam satisfeitos com a situação política. O próprio papa Clemente V de Avinhão estimulava tais esperanças.

Dante julga ter chegado o momento de libertar a Itália de todos os males e ergue-se como pregoeiro da nova era de paz e de justiça enviando uma apaixonada epístola «aos reis e senhores da alma de Roma, aos duques, aos marqueses, aos condes e a todos os povos». Henrique é recebido triunfalmente em Milão, onde cinge a coroa de ferro no dia 6 de Junho de 1311; mas as cidades guelfas começam a organizar-se para a resistência voltando os olhos para o rei de Nápoles, Roberto de Anjou, e Florença figura entre as mais obstinadas. É o momento da terrível carta que «o indigno desterrado» envia do Casentino aos perversos florentinos (31 de Março de 1311).

Em Março de 1312, chega Henrique à Toscana; mas, contra toda a esperança e todo o desejo de Dante, em vez de se dirigir para Florença, encaminha-se de

Pisa para Roma, para se coroar imperador.

O cerco de Florença

Entretanto, a hostilidade contra o imperador vai aumentando, porque até o próprio papa se manifesta como seu inimigo, intimando-o a que não vá contra o reino de Nápoles. O imperador abandona Roma e dirige-se para Florença, a cujas proximidades chega no dia 19 de Setembro de 1312. Situa a cidade durante quarenta dias; mas acaba por desistir e segue para Pisa, a fim de preparar a expedição contra Roberto de Anjou.

No Verão de 1313 já o exército se encontra em marcha, e começa a espalhar-se o pânico entre os guelfos de toda a Itália ante as consequências de uma temida vitória imperial, quando Henrique morre inesperadamente em Buonconvento, junto a Siena (21 de Agosto de 1313). Alvorocam-se os guelfos e decai a confiança de todos os que esperavam da vitória de Henrique os frutos de uma paz universal: Dante — que, durante aqueles anos de esperanças, enfrentara, sob o ponto de vista teórico, o problema da separação do poder espiritual e religioso do poder temporal, escrevendo em latim o tratado *A monarquia* — encontrará novas forças para prosseguir a sua amarga vida de desterrado inocente, continuando a escrever a *Divina Comédia*, que é muito provável que tenha começado já entre 1308 e 1309. Não deixa, contudo, perder a ocasião, em 1314, por morte de Clemente V, de exprimir publicamente a sua opinião, de estímulo e advertência, sobre o mais candente dos problemas políticos e religiosos de então, e dirige uma epístola aos cardeais italianos para lhes fazer saber o terrível dano que resultava para a religião e para a Itália o facto de estar estabelecida a Santa Sé em Avinhão, e para os exortar a que elegessem um pontífice que tivesse como primeiro objectivo o seu regresso a Roma.

Amnistia humilhante

Em Maio de 1315, encontrando-se Florença em grave perigo pela ameaça de ser conquistada por Ugoccione della Faggiuola, pareceu aos governantes da cidade que uma ampla amnistia, em que estivessem compreendidos os condenados ao desterro, poderia ajudar a sua causa. Para obterem os benefícios da amnistia, eram os condenados obrigados a pagar uma importância em dinheiro, não muito grande, e a submeter-se à humilhante formalidade da oferta em São João. Com altiva mas tranquila dignidade, respondeu Dante a um amigo, que lhe comunicara a notícia da amnistia, que não era aquele o caminho para o seu regresso à pátria.

Em Novembro de 1315, chega ao último grau a fúria dos governantes florentinos, que condena o desterrado e seus filhos à pena de morte; mas Verona e Ravena oferecem-lhe tranquilo e digno refúgio nos últimos anos da vida. É duvidoso que sua mulher estivesse com ele; mas, de seus filhos, sabemos que usufruíam de benefícios eclesiásticos: Jacopo na diocese de Verona, e Pietro na de Ravena. Parece certo que sua filha Antonia tenha sido a mesma pessoa que sóror Beatriz, freira em Ravena, no mosteiro de St. Estêvão.

A partir de 1318, o poeta estabelece-se de modo permanente em Ravena, e desta cidade dirige as duas *Eclogas* a Giovanni del Virgilio; mas em 1320 esteve de novo, por poucos dias, em Verona, para ali debater a *Questão da água e da terra*.

A sublime poesia que Dante criara nos luminosos cantos do *Paraíso* dava-lhe ainda a esperança de que os seus concidadãos o chamariam a Florença, para o homenagearem como poeta; mas a morte surpreendeu-o em Ravena, em meio deste sonho insatisfeito, na noite de 13 para 14 de Setembro de 1321.

Desde então, Ravena não quis nunca renunciar ao privilégio de guardar as cinzas do grande poeta.

UM SISTEMA DE RADAR

(Continuação da 13.ª página
deste suplemento)

já conseguiu fazer gorar dois assaltos, em três dias seguidos, graças a esse sistema de radar.

Quando alguém se move nesses estabelecimentos, o vigilante electrónico entra imediatamente em acção. Os raios do radar formam um campo de radiações á volta dos objectos imóveis e altera-se sempre que um objecto entre em movimento.

Estes corpos em movimento, como, por exemplo, o de um homem que se aproxime de uma vitrina, destroem o equilíbrio nesse campo de radiações. Um intruso que se mexa faz entrar, automaticamente, em funcionamento o sistema ligado ao radar.

O alarme pode ser de diversos tipos. O aparelho de radar exterioriza o seu desequilíbrio de radiações, podendo pôr em acção um grupo de luzes, ou uma «sirene». Pode ainda fazer disparar uma máquina fotográfica que registre a imagem do ladrão. Mas o mais prático é dar o alarme sem que o intruso se aperceba disso,

o que torna possível prender o gatuino em plena acção.

Um exemplo: Um ladrão, abre uma janela ou uma vitrina, entra na casa comercial e detém-se para ouvir qualquer ruído estranho, a fim de se certificar de que não está ninguém no estabelecimento. Encontra-se num recinto escuro e não pode suspeitar de que os olhos do radar o estão já a vigiar. Os seus movimentos começam logo a alterar o campo de radiações. Dirige-se para a montra ou mostruário de onde quer tirar os objectos. Imediatamente, o radar acusa uma alteração brusca desse campo de radiações, ligando automaticamente ao sistema de alarme. Este não consiste de «sirenes» ou luzes, mas acciona um aparelho que liga automaticamente um telefone para o posto de Polícia mais próximo, emitindo um ruído combinado, e que é distinguido. Ao mesmo tempo, liga para casa do proprietário ou gerente e, dentro de dois ou três minutos, o estabelecimento está cercado e o gatuino preso. É este o sistema em uso actualmente na Alemanha.

O processo foi até alargado em Dusseldorf. Cada sistema de radar instalado nos estabelecimentos, quando em alarme, fazem, automaticamente, a ligação telefónica entrando em funcionamento simultâneo uma fita magnética, que transmite uma voz dizendo: «O estabelecimento X ou Y está a ser assaltado». Este processo de ultrafone encontra-se já bastante difundido e há nada menos de 800 grandes estabelecimentos daquela cidade que o utilizam. Até agora, e ao fim de seis meses de funcionamento, foi possível, por este modo, evitar 84 roubos e assaltos.

Este dispositivo, aliás, já não é novidade, pois foi concebido e posto em prática, há anos, nos Estados Unidos, por iniciativa de um famoso detective, Alan Pinkerton, um dos mais eficientes de todo o Mundo. No entanto, o alemão é mais aperfeiçoado e completo do que os que vigiam, noite e dia, a Casa Branca, os ministérios da Defesa dos Estados Unidos e do Canadá e a Comissão de Energia Nuclear, onde é impossível a entrada a qualquer pessoa não identificada por radar.

ENTRE FATO E FACTO HÁ UMA DIFERENÇA DE FACTO

Aparentemente a diferença entre fato e facto está em que fato tem menos uma letra que facto.

Exemplo duma diferença que parece pequena mas que é, de facto, enorme.

Tal como a diferença entre um fato qualquer e um fato que é um bom fato.

Se um bom fato é muito importante para o facto de se estar bem vestido, também é muito importante o facto de se usar a camisa certa com aquele fato.

E quanto a camisas ... **T** é, de facto, a sua camisa.

T é confortável e elegante. É fácil de lavar, rápida a secar e dispensa, de facto, o ferro.

E este último facto é muito importante.

Se acrescentarmos que a **T** apresenta, em exclusivo, uma nova camisa lisa em *Rilvan** — moderno têxtil francês — de facto mais leve, mais fresco e com a suavidade da seda, percebe-se porque a **T** é, de facto, a camisa para o seu fato e, de facto, para si.

T a camisa do homem que a mulher prefere

• marque depois

«ESCALADA» ATÉ PEQUIM?

por NUNO VIEIRA

Três dos factores mais importantes que influenciam, presentemente, a evolução do conflito vietnamiano são:

— A intenção dos E. U. A. de se aproveitarem ao máximo do diferendo sino-soviético e, até, de concorrerem para que ele se acentue.

— A relutância da U. R. S. S. em se deixar envolver numa guerra.

— A inferioridade chinesa em matéria de armamento atómico relativamente à América do Norte.

Na verdade, a guerra civil no Vietnam do Sul sobrepõe-se um conflito muito mais sério entre Estados Unidos, por um lado, e países comunistas, por outro. A incapacidade das autoridades de Saigão de vencerem a luta contra o Vietcong, mesmo com a ajuda directa americana, levou o Governo de Washington a intensificar o seu esforço bélico na antiga Indochina.

Perante a falta de entusiasmo dos soldados sul-vietnamianos para combater, a tendência processa-se no sentido de a maior tarefa vir a ser desempenhada pelas tropas americanas.

Os E. U. A. aproveitam a oportunidade

Quanto ao alargamento da guerra ao Vietnam do Norte, não parece haver dúvidas de que os E. U. A. estão a aproveitar a oportunidade para desorganizar aquele país comunista. E a resistência que têm encontrado é quase irrisória.

Sistematicamente, vaga após vaga de aviões ataca a República Democrática do Vietnam, procurando destruir instalações militares, estações de radar, estradas, caminhos de ferro, pontes e outros objectivos. O propósito oficial é cortar as vias por onde se encaminha qualquer auxílio para o Vietcong, mas a verdade é que, entretanto, os estragos são de tal monta que o Vietnam do Norte poderá levar dez anos a repará-los, segundo fontes sul-vietnamianas.

O que os comunistas desejariam

Contudo, receia-se em Pequim que o verdadeiro alvo da «escalada» empreendida pelos chefes

militares americanos seja a China. Com o agravamento do conflito vietnamiano, o Pentágono nutriria a esperança de estender a guerra à República Popular Chinesa.

Por seu lado, os comunistas desejariam arrastar os americanos para uma luta prolongada no continente, com armas convencionais e em que as guerrilhas desempenhariam papel de relevo.

Para Pequim, a situação actual poderá parecer uma reedição do começo do conflito sino-japonês, durante o qual o Japão conquistou vastas regiões da China, sem, no entanto, ver garantida a vitória.

«A U. R. S. S. recuará de novo»

E o prometido auxílio da União Soviética a Hanoi e a Pequim? A este respeito, diz George Kennan, ex-embaixador dos E. U. A. em Moscovo: «Colocada numa situação comparável àquela em que se encontrava em Outubro de 1962, quando do caso dos foguetões de Kruchchev enviados para Cuba, a U. R. S. S. recuará, provavelmente, de novo. Falará uma vez, duas vezes, três vezes. Mas virá um momento em que ela se sentirá na impossibilidade de recuar mais.»

A História repete-se

Poderá ser assim, se bem que no problema do Vietnam o principal visado não é a U. R. S. S., mas a China, que procura arrancar das mãos dos dirigentes soviéticos o estandarte da condução da luta revolucionária no Mundo. Com efeito, o Governo de Washington preocupa-se, hoje, mais com a China do que com a União Soviética, como a Alemanha, durante a segunda guerra mundial, se preocupou mais com a Rússia — que era, então, o único Estado comunista existente — do que com os seus inimigos ocidentais, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Os dirigentes russos como espectadores de uma confrontação sino-americana

Mas se a história é susceptível de se repetir, há novos elementos como as armas atómicas, capazes de facultar resultados diferentes. E a China, sem o apoio soviético, não poderá, agora, aventurar-se a uma guerra com os E. U. A., que dispõem de um poderio atómico esmagador. Quanto aos dirigentes russos, deve ser grande a tentação para se pôrem de lado, e assistirem a uma confrontação sino-americana, com a qual muito lucraria a União Soviética.

A FIGURA DA SEMANA



CABOT LODGE

Henry Cabot Lodge, o enviado especial do presidente dos Estados Unidos acerca do Vietnam, não tem sido bem recebido no desempenho da sua grata missão nas visitas que está a fazer a seis países (Nova Zelândia, Austrália, Filipinas, Formosa, Coreia do Sul e Japão), com o fim de explicar a situação do Vietnam aos Governos daquelas nações.

Henry Cabot Lodge, político republicano, nasceu no dia 5 de Julho de 1902 em Massachusetts, e é neto de um senador do mesmo nome que se opôs à ratificação pelos E. U. A. do acordo da Sociedade das Nações. Após ter-se graduado pela Universidade de Harvard, tornou-se repórter do «Boston Transcript», em 1923, e do «New York Herald Tribune», em 1924, especializando-se em assuntos internacionais.

De 1923 a 1936 foi representante de um distrito republicano numa câmara baixa da legislatura do Estado de Massachusetts, e representou Massachusetts no Senado dos E. U. A., desde 1936 a 1944. A sua eleição em 1936 representou o único lugar ganho pelos republicanos nas eleições senatoriais daquele ano; apoiou parte do New Deal do presidente Roosevelt, mas alinhou com os isolacionistas no respeitante a política estrangeira. Em 1942, esteve integrado no 8.º Exército britânico, em acção na Líbia; tendo-lhe sido recusada permissão para continuar no Exército enquanto fosse senador, demitiu-se do Senado em 1944 e esteve, depois, em serviço activo na França, Alemanha e Itália.

Em 1946, Henry Cabot Lodge apoiou o estabelecimento da Organização das Nações Unidas, foi reeleito para o Senado e tornou-se membro da Comissão Senatorial de Relações Externas. Foi enviado pelo presidente Truman como delegado à Assembleia Geral das Nações Unidas, em 1950, e dirigiu, em 1952, um movimento para a eleição de Eisenhower para a presidência. Nesse mesmo ano, foi derrotado quando se submeteu à reeleição para o Senado.

Em Novembro de 1952, o presidente Eisenhower nomeou-o principal oficial de ligação em relação a todos os assuntos governamentais (excepto Orçamento). Em Janeiro de 1953, tornou-se representante dos E. U. A. nas Nações Unidas, com a função de embaixador. Em Novembro de 1960, foi candidato republicano (sem êxito) para a vice-presidência.

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c. Esq. Tel. 771639.

Os portugueses chegaram ao Vietnam há três séculos e meio

Os trágicos acontecimentos no Vietnam, varrido pela guerra, vêm recordar a presença dos portugueses naquelas longínquas e exóticas paragens da Ásia. E ainda recentemente, em Saigão, mons. Pierre Pham Ngoc Choi, bispo de Da-nang, celebrou os três séculos e meio decorridos sobre o advento naquelas terras orientais do cristianismo com predominante influência dos portugueses.

Banidos missionários e mercadores do Japão, no começo do século XVII, um comerciante macaíta, Fernando da Costa, que negociava com Faifo, na Cochinchina, propôs ao provincial da Companhia de Jesus um novo campo de acção evangelizadora para os missionários imobilizados em Macau. Foram tão aliciantes as palavras de Fernando da Costa, e de tal modo convincentes as descrições quanto ao ambiente e à disposição das gentes da Cochinchina, propiciando o esperançoso estabelecimento naquelas lugares de uma florescente e próspera missão, tão animadoras perspectivas se lhe depararam que o superior dos Jesuítas resolveu tornar a ideia do mercador em realidade.

Os missionários na Cochinchina

Assim, pois, nos princípios do século XVII, precisamente em 18 de Janeiro do ano de 1615, desembarcavam em Turane (que tem hoje o nome de Da-nang) dois padres jesuítas com o encargo de fundarem a nova Missão da Cochinchina. Eram o superior Francesco Buzomi, italiano, e Diogo de Carvalho, português, antigo missionário no Japão, cujo idioma aprendera a falar fluentemente. No ano seguinte, porém, Diogo de Carvalho era reenviado ao Nipon, onde sucumbiu, martirizado, em 1624.

Haviam seguido com aqueles para a Cochinchina três padres coadjutores: António Dias, português, e dois japoneses conversos e que por isso se chamavam José e Paulo de Santa Fé.

Uma comunidade cristã

O padre Buzomi esteve por mais de vinte anos à frente da missão estabelecida na Cochinchina, de onde saiu no ano de 1639 para ir morrer em Macau.

Os dois missionários, aos quais fora concedida autorização para se estabelecerem em Turane edificaram ali um templo. Nessa igreja celebraram eles a primeira Páscoa que ali passaram, rodeados de japoneses já convertidos. Disseram missa e baptizaram dez neófitos. Um ano decorrido, trezentos cristãos formavam a comunidade cristã local.

Construída outra igreja em Dinh Cham, alguns quilómetros ao sul de Quang Nam, estabeleceram os mesmos missionários nova missão em Faifo.

Na primeira década, de 1615 a 1625, a acção dos japoneses conversos foi limitada à Cochinchina, não lhes sendo possível, por efeito da divisão do país, passar às terras do Tonkin.

Iam afluindo, contudo, à Cochinchina mais sacerdotes, chegando ali de uma vez dezasseis padres e quatro coadjutores, dez portugueses, cinco italianos, cinco japoneses e um francês, os quais deram incremento à ideia do apostolado no Vietnam, lançada há três séculos e meio.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos



Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

AS SIGLAS DO NOSSO TEMPO — 2

A. N. Z. U. S.; S. E. A. T. O.

A. N. Z. U. S. — (Austrália, New Zealand and the United States)
— (Austrália, Nova Zelândia e Estados Unidos)

Expressão usada para assinalar o tratado tripartido de segurança concluído entre os três países em S. Francisco, no dia 1 de Setembro de 1951. Segundo esse tratado, que permanecerá válido indefinidamente, cada uma das partes reconhece que um ataque armado na área do Pacífico contra qual-

quer das outras partes seria perigoso para a sua própria paz e segurança, e declara que o referido ataque seria considerado perigo comum, levando a agir de acordo com os respectivos processos constitucionais. O «ataque armado» refere-se ao território metropolitano de qualquer das partes, ou a território de ilhas sob as suas jurisdições no Pacífico, ou às suas forças armadas, navios ou aviões no Pacífico. Os países abrangidos pelo tratado concordam em manter e desenvolver a capacidade para resistir a um ataque armado por meio de contínuo auxílio mútuo.

O pacto simboliza uma nova orientação da Austrália e da Nova Zelândia no sentido de maior aproximação dos Estados Unidos e de afastamento da Grã-Bretanha — a qual, segundo um relatório apresentado no Parlamento, em Abril de 1951, por Herbert Morrison, então ministro dos Negócios Estrangeiros, desejava tomar parte no tratado.

S. E. A. T. O. — South-East Asia Treaty Organization
— Organização do Tratado do Sueste da Ásia

No dia 8 de Setembro de 1954, em Manila (Filipinas), o Tratado de Defesa Colectiva do Sueste da Ásia foi firmado por oito países: Austrália, França, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas, Tailândia, Grã-Bretanha e Estados Unidos. Esse Tratado originou a Organização do Tratado do Sueste da Ásia (S. E. A. T. O.), com quartéis-generais em Bangkok e dispondo de um Conselho e um Secretariado. Os oito signatários comprometeram-se a agir colectivamente no caso de agressão externa contra qualquer deles ou no de subversão interna. Comprometeram-se, também, em cooperar em assuntos económicos, mas a sua principal razão de ser é essencialmente de carácter militar e anti-comunista. A área envolvida foi de tal modo definida no tratado que um ataque contra a Formosa ou Hong-Kong não obrigaria os respectivos signatários a agir.

A MARGEM do noticiário

Voluntários brancos para o Yemen

Segundo fontes diplomáticas de Nairobi, mercenários brancos no Congo, cujos contratos chegam ao fim, descobriram um novo teatro de operações, o Yemen, onde vão combater ao lado das forças realistas do imã el Badr. Os mercenários, são, nomeadamente, sul-africanos, rodesianos, belgas e franceses.

Franklin D. Roosevelt Jr. candidato a governador?

Aumentam as possibilidades de Franklin D. Roosevelt Jr. se apresentar como candidato a governador do Estado de Nova York, nas eleições do próximo ano. Presentemente, secretário adjunto do Comércio, poderá, até lá, trocar esse cargo por outro na delegação dos E. U. A. nas Nações Unidas.

Pessoal africano da Aeronáutica em treino na U. R. S. S.

A União Soviética está a treinar pessoal da Aeronáutica de diversos países africanos. Na escola militar russa da Aviação preparam-se cerca de 200 pilotos, navegadores, mecânicos e opera-

dores de rádio do Ghana, Guiné, Mali, Argélia e Congo ex-francês.

O enigma dos satélites que se dividem em numerosas partes

Supõe-se que é devido a um sinal de comando enviado da Terra que certos satélites russos se dividem em dezenas de partes. A disposição destinar-se-ia a impedir que esses engenhos — podendo resistir inteiros à reentrada na atmosfera — caíam nas mãos dos americanos. Satélites dos E. U. A. seriam providos de dispositivos para fins idênticos, como sejam válvulas que facilitarão o afundamento, no mar, se ao fim de um certo tempo não se procedesse à sua recolha.

FABRICANTE

EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS

«ARTIS»

RUA MARIA ANDRADE, 64
(perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719